

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	12
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	13
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	14
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	16
---	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	96
---	----

Proposta de Orçamento de Capital	97
----------------------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	98
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	99
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	102
---	-----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	103
---	-----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	104
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	105
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	106
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.323.471.042
Preferenciais	567.201.876
Total	1.890.672.918
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1	Ativo Total	49.552.860	35.270.442	29.384.947
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.812.370	2.585.577	2.166.296
1.01.01	Caixa	342.892	357.331	151.733
1.01.02	Aplicações de Liquidez	3.469.478	2.228.246	2.014.563
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	3.286.298	1.898.150	1.846.407
1.01.02.02	Aplicações em moedas estrangeiras	183.180	330.096	168.156
1.02	Ativos Financeiros	40.846.597	28.253.244	22.907.911
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	217.672	67.220	42.509
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	1.325.617	367.958	539.237
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	136.907	218.174	136.877
1.02.02.02	Derivativos	1.188.710	149.784	402.360
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	5.146.031	1.442.404	1.886.469
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	5.146.031	1.442.404	1.886.469
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	34.157.277	26.375.662	20.439.696
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.017.200	1.003.468	697.632
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	1.078.694	2.325.499	2.855.995
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	15.685	12.165	0
1.02.04.04	Operações de Crédito	31.212.251	22.861.799	16.907.355
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-1.515.720	-1.273.120	-1.085.974
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	2.349.167	1.445.851	1.064.688
1.03	Tributos	1.628.398	1.466.555	1.163.317
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	193.975	159.094	137.460
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	1.434.423	1.307.461	1.025.857
1.04	Outros Ativos	1.770.778	1.584.167	1.879.672
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	100.249	134.065	107.770
1.04.03	Outros	1.670.529	1.450.102	1.771.902
1.04.03.01	Devedores por depósitos em garantia	1.438.626	1.308.577	1.698.307
1.04.03.02	Outros créditos diversos	231.903	141.525	73.595

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1.05	Investimentos	1.432.901	1.312.983	1.192.436
1.05.01	Participações em Coligadas	1.428.965	1.310.097	1.191.273
1.05.05	Outros Investimentos	3.936	2.886	1.163
1.06	Imobilizado	61.816	67.916	75.315
1.06.01	Imobilizado de Uso	108.670	104.537	103.274
1.06.03	Depreciação Acumulada	-46.854	-36.621	-27.959

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2	Passivo Total	49.552.860	35.270.442	29.384.947
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	5.614.932	3.723.536	3.089.335
2.01.01	Emissões de títulos no exterior	2.405.406	1.411.543	1.927.420
2.01.02	Obrigações por empréstimos	3.151.462	2.205.726	1.129.218
2.01.03	Derivativos	58.064	106.267	32.697
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	34.067.224	23.770.762	19.333.920
2.02.01	Depósitos	13.557.672	8.146.968	5.071.118
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	1.951.672	2.517.947	2.992.328
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	524.880	248.366	395.480
2.02.04	Outras Captações	18.033.000	12.857.481	10.874.994
2.02.04.01	Emissões de títulos no Brasil	16.055.053	11.217.709	9.443.280
2.02.04.02	Obrigações por empréstimos	1.352.440	1.256.461	917.830
2.02.04.03	Obrigações por repasses do país - Inst. Oficiais	164.850	225.216	366.570
2.02.04.04	Dívidas subordinadas	460.657	158.095	147.314
2.03	Provisões	1.930.898	1.800.051	2.144.910
2.03.01	Provisões para riscos	1.886.117	1.775.044	2.125.587
2.03.02	Provisão para garantias financeiras prestadas	44.781	25.007	19.323
2.04	Passivos Fiscais	933.409	759.380	575.703
2.05	Outros Passivos	2.580.524	1.521.554	1.004.041
2.05.01	Carteira de câmbio	1.718.030	817.802	501.455
2.05.02	Relações interfinanceiras de interdependência	227.702	144.878	108.710
2.05.03	Outras obrigações	557.753	522.042	341.235
2.05.04	Resultado de exercícios futuros	77.039	36.832	52.641
2.07	Patrimônio Líquido	4.425.873	3.695.159	3.237.038
2.07.01	Capital Social Realizado	3.557.260	2.253.595	2.253.595
2.07.03	Reservas de Reavaliação	279	1.142	0
2.07.04	Reservas de Lucros	875.713	1.427.789	979.426
2.07.04.01	Reserva Legal	59.131	254.751	203.739

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2.07.04.02	Reserva Estatutária	816.582	1.047.772	775.687
2.07.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	125.266	0
2.07.08	Outros Resultados Abrangentes	-7.379	12.633	4.017

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	5.826.511	3.918.074	4.171.632
3.01.01	Carteira de crédito	4.196.192	3.626.251	3.308.650
3.01.02	Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.366.651	-85.970	507.683
3.01.03	Aplicações interfinanceiras de liquidez	134.222	209.810	216.841
3.01.04	Câmbio	126.527	163.089	152.092
3.01.05	Venda ou transferência de ativos financeiros	2.919	4.894	-13.634
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-2.323.707	-1.135.397	-1.652.884
3.02.01	Depósitos interfinanceiros e a prazo	-268.844	-324.866	-275.410
3.02.02	Emissões de títulos no Brasil e no Exterior	-1.066.545	-724.143	-977.750
3.02.03	Obrigações por empréstimos e repasses	-988.318	-86.388	-399.724
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	3.502.804	2.782.677	2.518.748
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-1.540.197	-1.393.668	-1.463.890
3.04.01	Despesa de Provisão para Perda Esperada para Risco de Crédito	-642.553	-496.941	-708.616
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	220.846	200.126	148.941
3.04.03	Despesas com Pessoal	-430.086	-364.953	-291.691
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-565.805	-574.270	-517.986
3.04.05	Despesas Tributárias	-181.041	-152.163	-127.719
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	7.376	66	75.501
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-59.292	-114.915	-164.459
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	110.358	109.382	122.139
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	1.962.607	1.389.009	1.054.858
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-645.161	-271.510	-332.709
3.06.01	Corrente	-674.291	-582.528	-384.877
3.06.02	Diferido	29.130	311.018	52.168
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	1.317.446	1.117.499	722.149
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	1.317.446	1.117.499	722.149
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-134.830	-97.253	-76.324
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	1.182.616	1.020.246	645.825

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	0,6255	0,5396	2,798
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,6255	0,5396	2,798
3.99.01.02	PN	0,6255	0,5396	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,6255	0,5396	2,798
3.99.02.02	PN	0,6255	0,5396	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	1.182.616	1.020.246	645.835
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	-20.012	8.616	-1.104
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	-20.012	8.616	-1.104
4.02.01.01	Atribuídos ao controlador	-37.741	5.952	7.834
4.02.01.02	Atribuídos a empresas controladas	746	5.729	-5.805
4.02.01.03	Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial - atribuídos ao controlador	16.983	-3.065	-3.133
4.04	Resultado Abrangente do Período	1.162.604	1.028.862	644.731

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	-420.337	-1.858.170	-1.114.709
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	1.825.500	679.344	1.355.110
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	1.182.616	1.020.246	645.835
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	642.884	-340.902	709.275
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.245.837	-2.537.514	-2.469.819
6.01.02.01	(Aumento) Redução de aplicações interfinanceiras de liquidez	-13.732	-305.836	-173.565
6.01.02.02	(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-4.747.418	690.047	-999.846
6.01.02.03	(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e Reservas no Banco Central	15.934	46.466	149.091
6.01.02.04	(Aumento) Redução da carteira de crédito	-8.968.536	-3.688.316	-2.480.127
6.01.02.05	(Aumento) Redução em outros créditos	-932.999	-2.653.955	-1.400.027
6.01.02.06	(Aumento) Redução em outros valores e bens	33.589	-26.210	112.619
6.01.02.07	Aumento (Redução) em depósitos	5.687.217	2.928.736	314.103
6.01.02.08	Aumento (Redução) em operações compromissadas	680.530	56.115	-48.958
6.01.02.09	Aumento (Redução) em emissões de títulos	5.047.532	-239.547	1.626.789
6.01.02.10	Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	23.651	82.236	103.989
6.01.02.11	Aumento (Redução) em outras obrigações	1.415.228	982.897	447.438
6.01.02.12	Imposto de renda e contribuição social pagos	-527.040	-394.337	-135.441
6.01.02.13	Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros	40.207	-15.810	14.116
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.890	-3.239	-3.286
6.02.01	Aquisição de imobilizado de uso	-4.890	-3.239	-3.286
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.669.020	2.195.533	635.100
6.03.01	Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	783.674	1.498.100	750.058
6.03.02	Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	957.699	1.191.551	105.058
6.03.03	Aumento (Redução) em dívidas subordinadas	302.562	10.781	147.314
6.03.04	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-374.915	-504.899	-367.330
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-17.000	85.157	88.006
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.226.793	419.281	-394.889
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.585.577	2.166.296	2.561.185

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.812.370	2.585.577	2.166.296

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.253.595	1.142	1.427.789	0	0	12.633	3.695.159
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.253.595	1.142	1.427.789	0	0	12.633	3.695.159
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.303.665	-1.142	-1.427.789	0	-306.903	0	-432.169
5.04.01	Aumentos de Capital	1.303.665	-1.142	-1.302.523	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-125.266	0	-133.358	0	-258.624
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-173.545	0	-173.545
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	1.182.616	-20.012	1.162.604
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	1.182.616	0	1.182.616
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-20.012	-20.012
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-36.995	-36.995
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	16.983	16.983
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	279	875.713	0	-875.713	0	279
5.06.01	Constituição de Reservas	0	279	875.713	0	-875.713	0	279
5.06.01.01	Reserva legal	0	0	59.131	0	-59.131	0	0
5.06.01.02	Reservas estatutárias	0	0	816.582	0	-816.582	0	0
5.06.01.03	Reservas de capital	0	279	0	0	0	0	279
5.07	Saldos Finais	3.557.260	279	875.713	0	0	-7.379	4.425.873

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.253.595	0	979.426	0	0	4.017	3.237.038
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.253.595	0	979.426	0	0	4.017	3.237.038
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-300.002	0	-271.881	0	-571.883
5.04.06	Dividendos	0	0	-300.002	0	-74.735	0	-374.737
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-197.146	0	-197.146
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	1.020.246	8.616	1.028.862
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	1.020.246	0	1.020.246
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	8.616	8.616
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	11.681	11.681
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-3.065	-3.065
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.142	748.365	0	-748.365	0	1.142
5.06.01	Constituição de Reservas	0	1.142	748.365	0	-748.365	0	1.142
5.06.01.01	Reservas de capital	0	1.142	0	0	0	0	1.142
5.06.01.02	Reserva legal	0	0	51.012	0	-51.012	0	0
5.06.01.03	Reservas estatutárias	0	0	572.087	0	-572.087	0	0
5.06.01.04	Reservas especiais de lucros	0	0	125.266	0	-125.266	0	0
5.07	Saldos Finais	2.253.595	1.142	1.427.789	0	0	12.633	3.695.159

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.892.143	0	1.111.764	0	0	5.121	3.009.028
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.892.143	0	1.111.764	0	0	5.121	3.009.028
5.04	Transações de Capital com os Sócios	361.452	0	-580.400	0	-197.773	0	-416.721
5.04.01	Aumentos de Capital	361.452	0	0	0	0	0	361.452
5.04.06	Dividendos	0	0	-580.400	0	0	0	-580.400
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-197.773	0	-197.773
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	645.835	-1.104	644.731
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	645.835	0	645.835
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-1.104	-1.104
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	2.029	2.029
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-3.133	-3.133
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	448.062	0	-448.062	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	448.062	0	-448.062	0	0
5.06.01.01	Reserva legal	0	0	32.292	0	-32.292	0	0
5.06.01.02	Reservas estatutárias	0	0	415.770	0	-415.770	0	0
5.07	Saldos Finais	2.253.595	0	979.426	0	0	4.017	3.237.038

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	5.363.587	3.516.903	3.532.840
7.01.01	Intermediação Financeira	5.826.511	3.918.074	4.171.632
7.01.02	Prestação de Serviços	220.846	200.126	148.941
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-642.553	-496.941	-708.616
7.01.04	Outras	-41.217	-104.356	-79.117
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-2.323.707	-1.135.397	-1.652.884
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-549.829	-558.248	-502.385
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-112.145	-110.130	-89.431
7.03.02	Serviços de Terceiros	-437.684	-448.118	-413.147
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	193
7.04	Valor Adicionado Bruto	2.490.051	1.823.258	1.377.571
7.05	Retenções	-10.697	-10.494	-10.032
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.697	-10.494	-10.032
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.479.354	1.812.764	1.367.539
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	110.358	109.382	122.139
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	110.358	109.382	122.139
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.589.712	1.922.146	1.489.678
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	2.589.712	1.922.146	1.489.678
7.09.01	Pessoal	498.785	405.792	329.012
7.09.01.01	Remuneração Direta	420.082	240.799	197.239
7.09.01.02	Benefícios	63.792	152.289	121.214
7.09.01.03	F.G.T.S.	14.911	12.704	10.559
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	892.335	480.087	499.423
7.09.02.01	Federais	876.277	464.484	485.479
7.09.02.02	Estaduais	1.529	1.518	1.659
7.09.02.03	Municipais	14.529	14.085	12.285
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	15.976	16.021	15.408
7.09.03.01	Aluguéis	15.976	16.021	15.408

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	1.182.616	1.020.246	645.835
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	173.545	197.146	197.773
7.09.04.02	Dividendos	133.358	74.735	0
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	875.713	748.365	448.062

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas,

A Administração do Banco Daycoval S.A. ("Daycoval" ou "Banco") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, com o relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Os comentários aqui apresentados são relativos aos resultados consolidados do Daycoval para o respectivo exercício.

Buscamos constantemente fazer com que nossos Valores Corporativos não sejam apenas palavras repetidas, mas atitudes percebidas por todos os nossos públicos de interesse, fundamentamos o nosso compromisso com respeito, transparência, ética e desenvolvimento contínuo.

Com um olhar mais voltado ao negócio e relacionamento, mantivemos o crescimento do Banco, encerrando o ano com total de ativos de R\$ 49.159,8 milhões, alta de 41,1% comparado a 2019. Apesar da desaceleração econômica do País, impactada pela pandemia da Covid-19, o Daycoval manteve o compasso em 2020, principalmente, focado na rápida adaptação ao cenário atual, para estar cada vez mais próximo dos clientes e entender suas necessidades. Agilizamos processos, continuamos investindo em tecnologia e nas plataformas digitais.

A Carteira de Crédito Ampliada encerrou o ano de 2020 com R\$ 36.629,3 milhões, aumento de 33,9% em relação ao final de 2019. Esse crescimento não afetou a qualidade da carteira que fechou o ano com Índice de Inadimplência de 1,7%, enquanto o saldo de PDD (provisão para créditos de liquidação duvidosa) encerrou com R\$ 1.579,5 milhões. Neste saldo, há R\$ 574,1 milhões de provisão adicional.

Encerramos o exercício de 2020 com Lucro Líquido de R\$ 1.182,6 milhões, 15,9% acima na comparação com o exercício de 2019. Um resultado que foi construído ano a ano, com a consistência que marca a trajetória de mais de 50 anos do Daycoval.

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) alcançou 28,6% no exercício de 2020, praticamente estável em relação ao ano anterior. O Patrimônio Líquido fechou 2020 em R\$ 4.425,9 milhões, com crescimento de 19,8% em 12 meses e Índice de Basileia de 14,5%, ao fim do exercício, o que reflete a alta base de capital do Banco.

Por meio do engajamento de nossos colaboradores e rápida adaptação ao cenário, a agilidade foi destaque para as tomadas de decisões. O Índice de Eficiência fechou em 26,4% no ano, melhora de 3,8 pontos percentuais em comparação ao mesmo período de 2019.

Os resultados positivos do Daycoval foram apoiados por uma estratégia conservadora no crédito e criação de novas ações para atender à demanda crescente do segmento de empresas, visando sempre ampliar relacionamento, margens e garantias. Tal resultado se deve à capacidade de resposta rápida mediante cenários distintos e construídos com confiança durante todo o ano.

Consciente de nossos mais de 50 anos de história, solidificada pelo relacionamento com clientes diversificados, pessoas jurídicas, sejam pequenas e médias empresas ou grandes corporações e pessoas físicas, finalizamos 2020 com 2.553 colaboradores, 8% superior comparado a 2019. Localizados por todo país, ajustando suas operações mesmo que remotamente, estavam comprometidos em atender bem nossos clientes e dedicar esforços em alcançar resultados sustentáveis.

Em um ano tão desafiador, o Daycoval foi listado com destaque no Guia Grandes Grupos do Valor Econômico entre os 200 maiores grupos que atuam no Brasil. Em finanças, o Banco foi destaque como um dos 20 maiores do setor, tanto em Receitas como em Lucro Líquido, além de ter a segunda maior rentabilidade do setor. Uma

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

conquista alcançada com competência e engajamento de nosso time que estampa no peito o selo Great Place to Work (GPTW) pelo terceiro ano consecutivo.

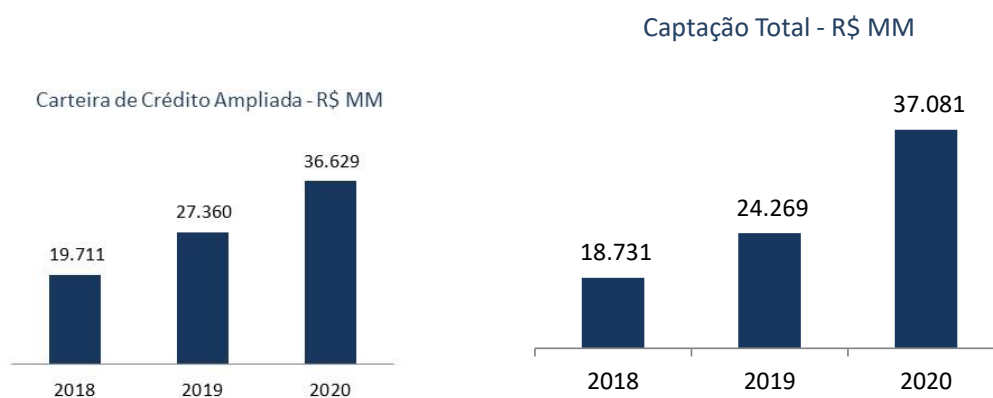
Sobre o Banco Daycoval

O Banco Daycoval S.A. é especializado no segmento de empréstimos, financiamentos e de leasing para empresas, com atuação relevante também no varejo, através de operações de crédito consignado, financiamento para veículos, câmbio turismo e investimentos.

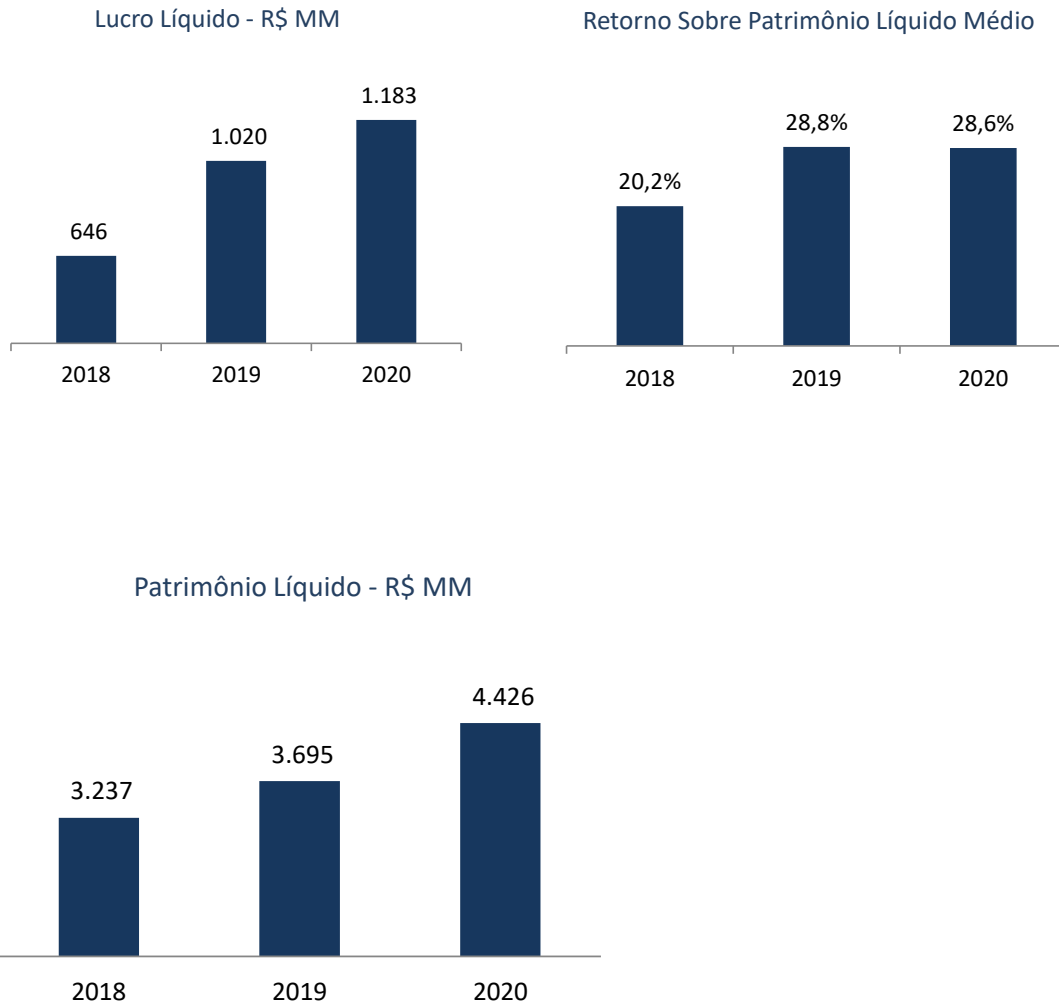
No exercício findo em 2020, o Daycoval que tem sede em São Paulo (SP) e conta com uma equipe de 2.553 profissionais, atingiu R\$ 36,6 bilhões de carteira de crédito ampliada, ativos totais de R\$ 49,1 bilhões, patrimônio líquido de R\$ 4,4 bilhões e registrou lucro líquido de R\$ 1,2 bilhão. Fruto de sua estratégia conservadora, o Banco tem obtido destaque por sua baixa alavancagem, elevada liquidez e desempenho que se traduzem pelo Índice de Basileia III de 14,5%.

Principais Indicadores 2020

Principais Indicadores	2020
Ativos Totais - R\$ milhões	49.159,8
Carteira de Crédito Ampliada - R\$ milhões	36.629,3
Captação Total - R\$ milhões	37.080,8
Lucro Líquido - R\$ milhões	1.182,6
Patrimônio Líquido - R\$ milhões	4.425,9
ROAE	28,6%
ROAA	2,9%
NIM	10,3%
Índice de Eficiência	26,4%
Índice de Basileia III	14,5%



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Distribuição

Coerente com a proposta de crescer com diversificação, o Banco Daycoval possui atualmente 46 agências estabelecidas em 21 Estados, mais o Distrito Federal. O Daycoval conta ainda com uma agência nas Ilhas Cayman, que representa um instrumento essencial, tanto para a captação de recursos, quanto para a abertura de linhas comerciais e de relacionamento com bancos correspondentes.

No exercício findo em 2020, a IFP - Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda., empresa do Grupo Daycoval, promotora voltada para o fomento das operações com crédito consignado, respondeu por aproximadamente 16,9% da originação total das operações e por 24,4% das operações de INSS do Banco. A IFP conta com 40 lojas em todo o país e 539 funcionários. Para melhorar sua produtividade, a IFP também presta serviços para outras instituições financeiras.

O Daycoval Câmbio encerrou o ano de 2020 com 169 pontos de atendimento. O Banco atua também por meio de parcerias com operadoras e agências de turismo, com o objetivo de facilitar o acesso aos clientes, oferecer maior flexibilidade para realizar suas operações e proporcionar atendimento rápido e seguro. No ano de 2020 foram realizadas 4,0 milhões de transações em diferentes moedas e espécie, com movimento equivalente a R\$ 9,6 bilhões.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Rating

A classificação obtida pelo Banco Daycoval nos ratings comprova o baixo nível de risco e a solidez conquistada nas operações. As informações apuradas pelas respectivas agências são amplamente consideradas pelo mercado financeiro, mas não devem, para todos os efeitos, serem compreendidas como recomendação de investimento.

De acordo com os relatórios divulgados, os ratings refletem o entendimento das agências sobre o Banco Daycoval: i) Ba2 em escala global pela Moody's com perspectiva "estável"; ii) BB- pela Fitch Ratings com perspectiva "negativa"; iii) BB- pela Standard&Poor's com perspectiva "estável" e; iv) pelo RISKbank – BRLP 3 – "Baixo Risco" para Longo Prazo (até cinco anos), viés negativo.

Desempenho Operacional e Financeiro

O Banco Daycoval adota a estratégia de diversificar suas captações, seja do ponto de vista de fonte como de instrumento, para assim estar alinhado com a esperada evolução da carteira de crédito, sempre buscando o casamento de ativos e passivos e a eficiência no custo. Em 2020 a captação evoluiu em linha com o crescimento da carteira de crédito e somou R\$ 37,0 bilhões ao final do ano, crescimento de 52,8% se comparado com o mesmo período de 2019.

O destaque fica por conta das operações estruturais, no âmbito internacional o empréstimo de US\$ 100,0 milhões junto ao IFC, membro do Banco Mundial, visando aumentar o acesso ao crédito para pequenas e médias empresas (PMEs), incluindo empresas de propriedade de mulheres. Localmente, houve captação por meio da emissão de Letra Financeira Garantida (LFG) no montante de R\$ 4,9 bilhões e Letras Financeiras com vencimento perpétuo no montante de R\$ 297,2 milhões. Os recursos foram aportados nas Letras Financeiras pelos próprios acionistas e passaram a compor o capital da instituição.

A carteira de crédito ampliada encerrou 2020 com saldo de R\$ 36,6 bilhões, 33,9% superior a 2019. O segmento de crédito para empresas, principal negócio do Banco, cresceu 43,1% no ano.

O lucro líquido alcançou R\$ 1,2 bilhão em 2020, 15,9% superior a 2019. O Índice de Eficiência registrou 26,4% no ano, o Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) atingiu 28,6% a.a., o Retorno sobre os Ativos Médios (ROAA) foi de 2,9% a.a. e a Margem Financeira Líquida (NIM) foi de 10,3% a.a..

Mercado de Capitais

Remuneração de Acionistas

Em 2020 foi aprovado o pagamento de R\$173,6 milhões de JCP - Juros sobre o Capital Próprio - e deliberada distribuição de dividendos no montante de R\$ 133,3 milhões como destinação do lucro líquido ajustado de 2020, o que corresponde a um "dividend payout" bruto de 26,0% no período.

Governança Corporativa

O Banco Daycoval adota uma política de gestão corporativa alinhada com os princípios defendidos pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e com as melhores práticas de mercado. O Banco busca

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

frequentemente aprimorar seu modelo de gestão, guiado pelas diretrizes da sustentabilidade e pelos princípios da ética, da transparência, do respeito, da responsabilidade na condução dos negócios e da equidade no relacionamento com todos os seus públicos.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, constituído e instalado no primeiro semestre de 2009, nos termos da Resolução 3.198 de 27 de maio de 2004 do Conselho Monetário Nacional é responsável pela avaliação da qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Banco, pela verificação do cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos, pela atuação e qualidade da auditoria interna e pela qualidade e eficiência dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Banco.

Gestão de Riscos e Capital

O Daycoval entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor às entidades integrantes do conglomerado financeiro, acionistas, colaboradores e clientes, além de contribuir para o fortalecimento da governança corporativa e do ambiente de controle interno. Por isso, realiza investimentos constantes para aperfeiçoar processos, procedimentos, critérios e ferramentas de gestão de riscos operacionais, de mercado, liquidez, crédito, conformidade, socioambiental e de gerenciamento de capital, com o objetivo de garantir um elevado grau de segurança em todas as suas operações.

O Daycoval adota medidas preventivas e atua de forma contínua no aprimoramento de suas políticas de riscos e sistemas de controles internos para evitar ou minimizar ao máximo a exposição aos riscos. Além disso, conta com estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos alinhada aos objetivos estratégicos da instituição e com estrutura de gerenciamento contínuo de capital, capacitadas a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos. Conta ainda com comitês e reportes periódicos das áreas envolvidas de forma a garantir a adequada gestão de riscos e uma governança eficiente, avaliadas pelo Comitê de Riscos. Essa estrutura é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Diretoria de Riscos e Comitê de Riscos.

Pessoas

Quando se fala no crescimento e desenvolvimento do Grupo Daycoval, uma força se destaca: as pessoas. Ter uma equipe motivada e engajada é fator decisivo para tornar o Daycoval uma das melhores empresas para se trabalhar, com o certificado Great Place to Work renovado em Dezembro de 2020, sendo um dos nossos princípios acreditar que o capital humano é indispensável para o bom desempenho dos negócios. Valorizamos as pessoas com experiências diversas e com expectativas de carreira alinhada à necessidade do Banco, capacidade de interagir com os diferentes níveis hierárquicos e diferentes gerações, flexibilidade e disposição para viver novas experiências e de construir redes de contato, engajadas com as novas plataformas virtuais. Desta forma, investimos continuamente na capacitação e no bem estar dos colaboradores. Para estimulá-los, o Banco proporciona oportunidades de aprendizado, adoção de práticas éticas e não discriminatórias, manutenção de um ambiente de trabalho agradável e de alta produtividade e de remuneração justa.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo Daycoval dispunha de uma equipe talentosa e engajada de 2.553 profissionais. Dentre as principais iniciativas voltadas ao desenvolvimento contínuo, destaca-se o Programa Daycoeduca, que oferece bolsas de estudo para Graduação, Pós-Graduação ou MBA. Atualmente, cerca de 3,1% dos colaboradores estão contemplados com esse benefício. Em 2020 foram realizadas 24.097 horas de treinamento envolvendo 2.072 colaboradores de diversas áreas. Esse número representou investimentos de 1,3% da folha de pagamento mensal. Como parte do projeto “Em Busca da Excelência”, no âmbito do pilar Conhecimento e Qualidade de Vida, foi implantada a Academia Daycoval, através do e-learning para abranger palestras educativas, cursos técnicos, regulatórios, comportamentais e gerenciais para todos os colaboradores, com o engajamento de 1.620 profissionais que se desenvolveram em 9.514 horas de treinamento. O Grupo Daycoval conta com equipe qualificada, engajada e busca sempre profissionais dispostos a enfrentar desafios. Reconhece o potencial dos profissionais oferecendo desenvolvimento e crescimento profissional e pessoal. O Grupo Daycoval também é integrante do programa Jovem Aprendiz por intermédio de convênio com a ESPRO (Ensino Social Profissionalizante) contando com 9 aprendizes em diversas áreas do Grupo, além de oferecer programas de assistência social e ginástica laboral. Para o bem-estar dos colaboradores e seus familiares são realizadas campanhas de vacinação, cursos que envolvem ações de saúde, vida social e apoio pessoal. Adicionalmente, buscando maior incentivo à qualidade de vida são promovidas aulas de música gratuitas e treinamento de corrida de rua.

Responsabilidade Social

Conectar pessoas nunca fez tanto sentido em um ano de pandemia, que trouxe desafios e aprendizados, mas que essencialmente demonstrou que a união tem um grande valor em busca de um mundo melhor para as gerações atuais e futuras. E por meio da Campanha Conexão do Bem Daycoval, foi possível a doação de 1 milhão de máscaras reutilizáveis, beneficiando, assim, cerca de 200 localidades em todo Brasil, tais como centros comunitários, postos de saúde e ações diretas com a população. A campanha também possibilitou apoiar economicamente empresas que, durante a pandemia, foram impactadas pela paralisação de suas produções. No total, 28 empresas readaptaram suas linhas fabris para produzir equipamentos de proteção destinados à doação.

E, alinhado à contribuição das ações em prevenção da Covid-19, o Daycoval fez uma doação no valor de R\$ 1 milhão ao Instituto Butantan (SP) para a construção da fábrica de vacina contra a Covid-19, além de parte de investimento voltado também à pesquisa clínica.

No ano de 2020, o Banco Daycoval destinou cerca de R\$ 38 milhões, entre doações e patrocínios, sendo mais de R\$ 18 milhões em aporte de Leis de Incentivo. Os aportes foram destinados às Leis do Idoso, do Esporte, PRONAS, PRONON, FUMCAD/CONDECA e ROUANET/AUDIOVISUAL. Durante o ano, cerca de 74 projetos foram contemplados, entre eles os que são dedicados à pesquisa de cura de doenças, à educação, cultura, entretenimento e desenvolvimento da qualidade de vida de pessoas com baixa renda. Destaque para algumas instituições como: Hospital Pequeno Príncipe, Hospital de Barretos, AACD, Hospital Albert Einstein, Santa Casa de Porto Alegre, GRAAC, Fundação Dorina Nowill, Fundação Gol de Letra, Projeto Musicantes, dentre outros.

Sustentabilidade

O Daycoval busca constantemente aperfeiçoar suas operações focando o desenvolvimento sustentável tanto interna quanto externamente. Há alguns anos vem implementando a classificação do crédito a empresas levando em consideração esse critério e enfatizando as boas práticas socioambientais. Além disso, o Daycoval desenvolve continuamente uma série de projetos internos para otimizar o consumo de insumos como água,

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

energia elétrica e utilização de papéis. Para conhecer mais sobre essas ações acesse www.daycoval.com.br/institucional/sustentabilidade e conheça nosso Relatório Anual de Sustentabilidade.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, não foi contratada para a prestação de outros serviços ao Banco que não sejam o de auditoria externa.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco declara que discutiu, reviu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, assim como que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020.

Agradecimentos

A Administração do Banco Daycoval S.A. agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e à comunidade financeira o indispensável apoio e a confiança depositada, assim como aos nossos profissionais que tornaram possível tal desempenho.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2021.

A Administração.

Para mais informações sobre o desempenho do Banco Daycoval, acesse o endereço www.daycoval.com.br/ri

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Conforme disposições previstas na Resolução CMN nº 4.818/20, do Banco Central do Brasil, o Banco optou por elaborar suas Demonstrações Contábeis Consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, conforme descrito na Nota 2. Sendo assim, não estão sendo apresentados os quadros referentes aos dados padronizados das demonstrações consolidadas, por serem estes aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com todos os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos, a seguir, as peças contábeis consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20 que revogaram, respectivamente, a Resolução CMN nº 4.720/19 e a Circular BACEN nº 3.959/19, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devem preparar suas demonstrações contábeis seguindo critérios e procedimentos mencionados nestes normativos, que tratam da divulgação de demonstrações contábeis semestrais e anuais, bem como de seu conteúdo que inclui os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido e as notas explicativas.

Apresentamos a seguir, o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado e de outros resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

Notas Explicativas

BancoDaycoval

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Referência nota explicativa	Banco		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Disponibilidades	4	342.892	357.331	343.040	363.781
Reservas no Banco Central do Brasil	5	217.672	67.220	217.672	67.220
Relações interfinanceiras		549	1.288	549	1.288
Instrumentos financeiros		45.613.574	31.686.102	46.419.815	32.361.491
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	5.565.372	5.557.213	4.772.208	4.879.675
Títulos e valores mobiliários	7	5.298.623	1.672.743	5.592.275	1.906.558
Derivativos	8	1.188.710	149.784	1.188.710	149.784
Carteira de crédito					
Operações de crédito	9	25.522.495	16.934.078	25.713.559	17.083.532
Arrendamento mercantil financeiro	9.i	-	-	1.063.294	965.665
Arrendamento mercantil operacional	9	-	-	133.090	99.366
(-) Rendas a apropriar de arrendamento mercantil operacional	9	-	-	(132.864)	(99.176)
Outros créditos com características de concessão de crédito	9	5.689.756	5.927.721	5.740.925	5.931.524
Carteira de câmbio	10	2.348.618	1.444.563	2.348.618	1.444.563
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.e	(1.515.720)	(1.273.120)	(1.534.740)	(1.294.579)
Operações de crédito		(1.378.901)	(1.116.983)	(1.383.179)	(1.118.655)
Operações de arrendamento mercantil		-	-	(14.594)	(19.787)
Outros créditos diversos		(136.819)	(156.137)	(136.967)	(156.137)
Ativos fiscais correntes e diferidos	19.b	1.628.398	1.466.555	1.668.254	1.509.966
Devedores por depósitos em garantias de contingências		1.438.626	1.308.577	1.441.954	1.311.097
Fiscais	18.c	1.387.002	1.270.531	1.387.002	1.270.531
Cíveis	18.c	36.693	29.357	36.693	29.387
Trabalhistas	18.c	14.931	8.689	18.193	11.011
Outros		-	-	66	168
Outros créditos		231.903	141.525	239.044	147.527
Rendas a receber		33.327	20.373	35.448	19.287
Negociação e intermediação de valores		76.423	3.756	76.423	3.756
Diversos	11	122.153	117.396	127.173	124.484
Outros valores e bens	12	100.249	134.065	100.250	134.132
Bens não de uso próprio		84.852	117.161	84.852	117.229
(Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio)		(8.564)	(8.337)	(8.564)	(8.338)
Despesas pagas antecipadamente		23.961	25.241	23.962	25.241
Investimentos		1.432.901	1.312.983	63.223	74.999
Participações em controladas	14	1.428.965	1.310.097	-	-
Outros investimentos		3.936	2.886	63.223	74.999
Imobilizado de uso		61.816	67.916	69.689	72.809
Imobilizações de uso	15.a	108.670	104.537	119.874	112.302
(Depreciações acumuladas)		(46.854)	(36.621)	(50.185)	(39.493)
Imobilizado de arrendamento mercantil operacional		-	-	130.650	94.939
Bens arrendados	15.b	-	-	264.241	200.867
(Depreciações acumuladas)		-	-	(133.591)	(105.928)
Intangível		-	-	351	346
TOTAL DO ATIVO		49.552.860	35.270.442	49.159.751	34.845.016

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas


BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)

PASSIVO	Referência nota explicativa	Banco		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Instrumentos financeiros		41.400.186	28.312.100	40.808.561	27.710.619
Depósitos	16.b	14.082.552	8.395.334	14.027.603	8.319.941
Operações compromissadas	16.a	1.951.672	2.517.947	1.951.672	2.517.947
Emissões de títulos	16.b	18.460.459	12.629.252	17.923.783	12.103.164
No Brasil		16.055.053	11.217.709	15.518.377	10.691.621
No Exterior		2.405.406	1.411.543	2.405.406	1.411.543
Obrigações por empréstimos	16.b	4.503.902	3.462.187	4.503.902	3.462.187
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	16.b	164.850	225.216	164.850	225.216
Dívidas subordinadas	16.b	460.657	158.095	460.657	158.095
Derivativos	8	58.064	106.267	58.064	106.267
Carteira de câmbio	10	1.718.030	817.802	1.718.030	817.802
Relações interfinanceiras e interdependências		227.702	144.878	227.702	144.878
Provisões para riscos	18	1.886.117	1.775.044	1.900.524	1.789.434
Fiscais		1.656.548	1.530.665	1.657.360	1.530.665
Cíveis		166.760	184.760	167.308	185.247
Trabalhistas		62.809	59.619	75.856	73.522
Provisão para garantias financeiras prestadas	9.e	44.781	25.007	44.781	25.007
Obrigações fiscais correntes e diferidas	19.b	933.409	759.380	1.040.842	834.978
Outras obrigações		557.753	522.042	592.898	562.192
Sociais e estatutárias	17.a	301.174	207.445	303.167	209.557
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		5.327	8.988	5.327	9.004
Negociação e intermediação de valores		65.266	2.625	65.266	2.625
Diversas	17.b	185.986	302.984	219.138	341.006
Resultado de exercícios futuros		77.039	36.832	117.540	81.734
Participação de minoritários		-	-	1.030	1.015
Patrimônio líquido	20	4.425.873	3.695.159	4.425.873	3.695.159
Capital social		3.557.260	2.253.595	3.557.260	2.253.595
Reservas de capital		279	1.142	279	1.142
Reservas de lucros		875.713	1.427.789	875.713	1.427.789
Outros resultados abrangentes		(7.379)	12.633	(7.379)	12.633
TOTAL DO PASSIVO		49.552.860	35.270.442	49.159.751	34.845.016

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)**

	Referência nota explicativa	2º semestre de 2020		Banco		Consolidado	
		Banco	Consolidado	2020	2019	2020	2019
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.023.971	2.124.087	5.826.511	3.918.074	6.004.608	4.089.569
Carteira de crédito	21.a	2.144.451	2.236.589	4.196.192	3.626.251	4.374.427	3.791.596
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	21.b	(272.611)	(263.995)	1.366.651	(85.970)	1.374.345	(62.134)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	21.c	48.929	40.827	134.222	209.810	112.580	178.998
Câmbio	21.d	102.183	109.647	126.527	163.089	140.337	176.215
Venda ou transferência de ativos financeiros		1.019	1.019	2.919	4.894	2.919	4.894
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(232.615)	(224.728)	(2.323.707)	(1.135.397)	(2.303.534)	(1.093.274)
Depósitos interfinanceiros e a prazo	21.e	(128.513)	(128.097)	(268.844)	(324.866)	(267.105)	(319.868)
Emissões de títulos no Brasil e no exterior	21.e	(175.036)	(167.565)	(1.066.545)	(724.143)	(1.048.111)	(687.018)
Obrigações por empréstimos e repasses	21.f	70.934	70.934	(988.318)	(86.388)	(988.318)	(86.388)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.791.356	1.899.359	3.502.804	2.782.677	3.701.074	2.996.295
DESPESAS COM PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	9.e	(385.481)	(388.860)	(642.553)	(496.941)	(648.697)	(504.825)
Carteira de crédito		(322.016)	(325.293)	(569.964)	(430.228)	(575.961)	(438.112)
Outros créditos		(51.048)	(51.150)	(52.815)	(61.029)	(52.962)	(61.029)
Avais e fianças		(12.417)	(12.417)	(19.774)	(5.684)	(19.774)	(5.684)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.405.875	1.510.499	2.860.251	2.285.736	3.052.377	2.491.470
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS		(517.151)	(586.011)	(905.020)	(896.793)	(1.032.707)	(1.045.991)
Receitas de prestação de serviços	21.g	122.195	133.707	220.846	200.126	240.688	216.928
Receitas de operações com seguros		-	26	-	-	191	2.470
Despesas de pessoal	21.h	(226.257)	(255.951)	(430.086)	(364.953)	(487.080)	(418.594)
Outras despesas administrativas	21.i	(308.878)	(298.740)	(565.805)	(574.270)	(552.820)	(552.714)
Despesas tributárias	19.a.ii	(96.741)	(110.454)	(181.041)	(152.163)	(206.006)	(183.560)
Resultado de participação em controladas	14.a	48.137	-	110.358	109.382	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	21.j	(34.129)	(33.144)	(34.651)	(5.993)	(2.349)	(6.242)
Despesas de depreciação e amortização		(5.379)	(5.811)	(10.697)	(10.494)	(11.444)	(10.846)
Despesas com provisões para riscos							
Fiscais		(10.029)	(10.428)	(28.755)	(72.149)	(29.493)	(72.149)
Cíveis		(10.425)	(10.459)	18.001	(20.300)	17.940	(20.160)
Trabalhistas		4.355	5.243	(3.190)	(5.979)	(2.334)	(1.124)
RESULTADO OPERACIONAL		888.724	924.488	1.955.231	1.388.943	2.019.670	1.445.479
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		13.172	15.562	7.376	66	11.630	76
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		901.896	940.050	1.962.607	1.389.009	2.031.300	1.445.555
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	19.a.i	(295.437)	(332.512)	(645.161)	(271.510)	(711.178)	(324.707)
Provisão para imposto de renda		(198.058)	(210.567)	(371.583)	(357.407)	(388.808)	(374.638)
Provisão para contribuição social		(179.836)	(195.514)	(302.708)	(225.121)	(330.579)	(244.318)
Ativo (passivo) fiscal diferido		82.457	73.569	29.130	311.018	8.209	294.249
PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO		(78.906)	(79.980)	(134.830)	(97.253)	(137.486)	(100.575)
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS		-	(5)	-	-	(20)	(27)
LUCRO LÍQUIDO		527.553	527.553	1.182.616	1.020.246	1.182.616	1.020.246

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas
**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
 PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
 (Em milhares de reais - R\$)**

	Banco e Consolidado		
	2º semestre de 2020	2020	2019
LUCRO LÍQUIDO	527.553	1.182.616	1.020.246
Outros resultados abrangentes	(5.306)	(20.012)	8.616
Ajustes a valor justo -			
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda			
Atribuídos ao Controlador	(20.908)	(37.741)	5.952
Atribuídos a empresas controladas	6.193	746	5.729
Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial			
Atribuídos ao Controlador	9.409	16.983	(3.065)
TOTAL DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	522.247	1.162.604	1.028.862

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)**

	Referência nota explicativa	Capital social	Aumento de capital	Reservas de capital	Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
					Legal	Estatutárias	Reservas especiais de lucros			
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2020		3.557.260	-	279	32.753	-	-	(2.073)	532.522	4.120.741
Ajustes a valor justo -										
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	(5.306)	-	(5.306)
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	527.553	527.553
Destinações:										
Reserva legal	20.e	-	-	-	26.378	-	-	-	(26.378)	-
Reserva estatutária	20.e	-	-	-	-	816.582	-	-	(816.582)	-
Dividendos	20.d.iv	-	-	-	-	-	-	-	(133.358)	(133.358)
Juros sobre o capital próprio	20.d.ii	-	-	-	-	-	-	-	(83.757)	(83.757)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		3.557.260	-	279	59.131	816.582	-	(7.379)	-	4.425.873
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		2.253.595	-	1.142	254.751	1.047.772	125.266	12.633	-	3.695.159
Aumento de capital	20.b	-	1.303.665	(1.142)	(254.751)	(1.047.772)	-	-	-	-
Aumento de capital - homologado pelo BACEN	20.b	1.303.665	(1.303.665)	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes a valor justo -										
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	(20.012)	-	(20.012)
Atualização de títulos patrimoniais		-	-	279	-	-	-	-	-	279
Dividendos adicionais propostos de exercícios anteriores	20.d.iii	-	-	-	-	-	(125.266)	-	-	(125.266)
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	1.182.616	1.182.616
Destinações:										
Reserva legal	20.e	-	-	-	59.131	-	-	-	(59.131)	-
Reserva estatutária	20.e	-	-	-	-	816.582	-	-	(816.582)	-
Dividendos	20.d.iv	-	-	-	-	-	-	-	(133.358)	(133.358)
Juros sobre o capital próprio	20.d.ii	-	-	-	-	-	-	-	(173.545)	(173.545)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		3.557.260	-	279	59.131	816.582	-	(7.379)	-	4.425.873
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		2.253.595	-	-	203.739	775.687	-	4.017	-	3.237.038
Ajustes a valor justo -										
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	8.616	-	8.616
Atualização de títulos patrimoniais		-	-	1.142	-	-	-	-	-	1.142
Dividendos de exercícios anteriores	20.d.v	-	-	-	-	(300.002)	-	-	-	(300.002)
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	1.020.246	1.020.246
Destinações:										
Reserva legal	20.e	-	-	-	51.012	-	-	-	(51.012)	-
Reserva estatutária	20.e	-	-	-	-	572.087	-	-	(572.087)	-
Dividendos adicionais propostos	20.d.iii	-	-	-	-	-	125.266	-	(125.266)	-
Dividendos	20.d.iii	-	-	-	-	-	-	-	(74.735)	(74.735)
Juros sobre o capital próprio	20.d.ii	-	-	-	-	-	-	-	(197.146)	(197.146)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		2.253.595	-	1.142	254.751	1.047.772	125.266	12.633	-	3.695.159

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)

	2º semestre de 2020		Banco		Consolidado	
	Banco	Consolidado	2020	2019	2020	2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS						
LUCRO LÍQUIDO	527.553	527.553	1.182.616	1.020.246	1.182.616	1.020.246
AJUSTES DE RECONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO						
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Depreciações e amortizações	5.379	5.811	10.697	10.494	11.444	10.846
Impostos diferidos	(82.457)	(73.569)	(29.130)	(311.018)	(8.209)	(303.896)
Provisão para riscos	73.314	72.935	111.072	(350.543)	111.090	(355.062)
Provisão para avais e fianças concedidos	12.417	12.417	19.774	5.684	19.774	5.684
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	335.941	340.332	642.038	474.781	653.228	475.267
Provisão para arrendamentos mercantis de liquidação duvidosa	-	(1.113)	-	-	(5.193)	7.399
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	30.528	30.629	(30.472)	16.476	(30.326)	16.475
Provisão para outros créditos diversos	6.595	6.595	11.213	-	11.214	-
Provisão para perdas em outros valores e bens	(4.159)	(4.159)	227	(85)	226	(109)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	110.708	110.708	17.000	(85.157)	17.000	(85.157)
Resultado na alienação de ativo permanente	(4.178)	(1.697)	823	7.848	3.259	7.875
Resultado de participações em controladas e coligadas	(48.137)	-	(110.358)	(109.382)	-	-
TOTAL DOS AJUSTES DE RECONCILIAÇÃO	435.951	498.889	642.884	(340.902)	783.507	(220.678)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	963.504	1.026.442	1.825.500	679.344	1.966.123	799.568
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	(3.387.001)	(3.463.683)	(2.245.837)	(2.537.514)	(2.389.778)	(2.682.118)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	225.982	283.622	(13.732)	(305.836)	101.893	(30.329)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(2.003.851)	(1.981.616)	(4.747.418)	690.047	(4.688.141)	1.279.312
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e Reservas no Banco Central	85.644	85.644	15.934	46.466	15.934	46.466
(Aumento) Redução da carteira de crédito	(8.337.219)	(8.437.133)	(8.968.536)	(3.688.316)	(9.157.147)	(4.046.463)
(Aumento) Redução em outros créditos	(1.623.603)	(1.678.574)	(932.999)	(2.653.955)	(976.921)	(2.658.040)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	42.232	42.388	33.589	(26.210)	33.656	(27.312)
Aumento (Redução) em depósitos	4.428.542	4.436.726	5.687.217	2.928.736	5.707.660	2.853.408
Aumento (Redução) em operações compromissadas	609.586	609.586	680.530	56.115	680.530	56.115
Aumento (Redução) em emissões de títulos	3.081.421	3.081.798	5.047.532	(239.547)	5.036.945	(795.027)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	59.171	59.171	23.651	82.236	23.651	82.236
Aumento (Redução) em outras obrigações	113.322	113.910	1.415.228	982.897	1.351.451	1.035.311
Imposto de renda e contribuição social pagos	(108.881)	(117.929)	(527.040)	(394.337)	(555.095)	(441.350)
Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros	40.653	38.724	40.207	(15.810)	35.806	(36.445)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES OPERACIONAIS	(2.423.497)	(2.437.241)	(420.337)	(1.858.170)	(423.655)	(1.882.550)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
Aquisição de imobilizado de uso	(1.765)	(2.256)	(4.890)	(3.239)	(7.874)	(3.240)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.765)	(2.256)	(4.890)	(3.239)	(7.874)	(3.240)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	18.465	18.465	783.674	1.498.100	783.674	1.527.492
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	444.206	444.206	957.699	1.191.551	957.699	1.191.551
Aumento (Redução) em dívidas subordinadas	6.217	6.217	302.562	10.781	302.562	10.781
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(88.030)	(88.030)	(374.915)	(504.899)	(374.915)	(504.899)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	380.858	380.858	1.669.020	2.195.533	1.669.020	2.224.925
VARIAÇÃO CAMBIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(110.708)	(110.708)	(17.000)	85.157	(17.000)	85.157
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(2.155.112)	(2.169.347)	1.226.793	419.281	1.220.491	424.292
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre / exercício	5.967.482	5.981.865	2.585.577	2.166.296	2.592.027	2.167.735
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre / exercício	3.812.370	3.812.518	3.812.370	2.585.577	3.812.518	2.592.027
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(2.155.112)	(2.169.347)	1.226.793	419.281	1.220.491	424.292

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)

	2º semestre de 2020		Banco		Consolidado	
	Banco	Consolidado	2020	2019	2020	2019
RECEITAS	1.723.631	1.835.734	5.363.587	3.516.903	5.592.183	3.704.337
Receitas da intermediação financeira	2.023.971	2.124.087	5.826.511	3.918.074	6.004.608	4.089.569
Receitas de prestação de serviços	122.195	133.707	220.846	200.126	240.688	216.928
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(385.481)	(388.860)	(642.553)	(496.941)	(648.697)	(504.825)
Outras	(37.054)	(33.200)	(41.217)	(104.356)	(4.416)	(97.335)
DESPESAS	(232.615)	(224.728)	(2.323.707)	(1.135.397)	(2.303.534)	(1.093.274)
Despesas da intermediação financeira	(232.615)	(224.728)	(2.323.707)	(1.135.397)	(2.303.534)	(1.093.274)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(300.631)	(290.068)	(549.829)	(558.248)	(536.022)	(535.617)
Materiais, energia e outros insumos	(64.118)	(68.033)	(112.145)	(110.130)	(119.140)	(118.453)
Serviços de terceiros	(236.513)	(222.035)	(437.684)	(448.118)	(416.882)	(417.368)
Recuperação de valores ativos	-	-	-	-	-	204
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.190.385	1.320.938	2.490.051	1.823.258	2.752.627	2.075.446
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(5.379)	(5.811)	(10.697)	(10.494)	(11.444)	(10.846)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO BANCO / CONSOLIDADO	1.185.006	1.315.127	2.479.354	1.812.764	2.741.183	2.064.600
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	48.137	-	110.358	109.382	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	48.137	-	110.358	109.382	-	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.233.143	1.315.127	2.589.712	1.922.146	2.741.183	2.064.600
DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO	1.233.143	1.315.127	2.589.712	1.922.146	2.741.183	2.064.600
PESSOAL	271.524	297.265	498.785	405.792	549.481	455.016
Remuneração direta	230.079	248.983	420.082	240.799	457.610	274.968
Benefícios	33.554	39.038	63.792	152.289	74.505	165.323
FGTS	7.891	9.244	14.911	12.704	17.366	14.725
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	425.819	481.632	892.335	480.087	992.268	572.418
Federais	416.758	466.086	876.277	464.484	964.318	538.801
Estaduais	925	934	1.529	1.518	1.586	1.558
Municipais	8.136	14.612	14.529	14.085	26.364	32.059
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	8.247	8.672	15.976	16.021	16.798	16.893
Aluguéis	8.247	8.672	15.976	16.021	16.798	16.893
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	527.553	527.553	1.182.616	1.020.246	1.182.616	1.020.246
Dividendos	133.358	133.358	133.358	74.735	133.358	74.735
Juros sobre o capital próprio	83.757	83.757	173.545	197.146	173.545	197.146
Lucros retidos	310.438	310.438	875.713	748.365	875.713	748.365
Participação dos minoritários não controladores	-	5	-	-	20	27

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019 (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Daycoval S.A. ("Banco" ou "Daycoval"), com sede na Avenida Paulista, 1.793, na cidade e estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de investimento, de crédito e financiamento e, por meio de suas controladas diretas e indiretas, atua também na carteira de arrendamento mercantil, administração de recursos de terceiros, seguro de vida e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Conglomerado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

a) Apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas do Banco, que incluem sua dependência no exterior, as entidades controladas direta e indiretamente e os fundos de investimento nos quais existe a retenção de riscos e benefícios, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para o registro contábil das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - BACEN e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20 que revogaram, respectivamente, a Resolução CMN nº 4.720/19 e a Circular BACEN nº 3.959/19, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devem preparar suas demonstrações contábeis seguindo critérios e procedimentos mencionados nestes normativos, que tratam da divulgação de demonstrações contábeis intermediárias, semestrais e anuais, bem como de seu conteúdo que inclui os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, as notas explicativas e a divulgação de informações sobre os resultados não recorrentes.

As demonstrações contábeis consolidadas foram aprovadas pela Administração em 09 de fevereiro de 2021.

O Daycoval adota critérios de apresentação em suas demonstrações contábeis, com o objetivo de representar a essência econômica de suas operações e observando os critérios de elaboração e divulgação de demonstrações contábeis estabelecidos na Resolução BCB nº 2/20, e normativos complementares para os quais destacamos:

Balanco Patrimonial

- i Adoção do novo formato de apresentação das demonstrações contábeis estabelecido pela Resolução CMN nº 4.818/20, que revogou a Resolução CMN nº 4.720/19, com a apresentação das contas do Balanço Patrimonial por ordem decrescente de liquidez e exigibilidade, sem segregação entre circulante e não circulante. As aberturas por prazo de realização e exigibilidade para os grupos de ativos e passivos relevantes, estão apresentadas nas notas explicativas às demonstrações contábeis, conforme opção prevista no Artigo 23º da Resolução BCB nº 2/20, que revogou a Circular BACEN nº 3.959/19;
- ii Apresentação do total de Reservas no Banco Central do Brasil;
- iii Apresentação da rubrica "Instrumentos financeiros", ativos e passivos;
- iv Carteira de crédito:
 - Operações de arrendamento mercantil pelo método financeiro, o que resulta na apresentação destas operações a valor presente, com a eliminação das rubricas de imobilizado de arrendamento e de valor residual garantido (VRG); e
 - Compra de direitos creditórios, reclassificados da rubrica de "Ativos - Diversos" para a rubrica de "Outros créditos diversos".
- v Apresentação das rubricas de "Ativos fiscais correntes e diferidos" e "Devedores por depósitos em garantias de contingências" segregadas da rubrica de "Outros créditos - diversos", bem como das rubricas de "Obrigações fiscais correntes e diferidas" e de "Provisões para riscos" segregadas das rubricas de "Fiscais e Previdenciárias" e de "Outras obrigações", respectivamente; e

Notas Explicativas



- vi O Daycoval passou a apresentar as operações da Seguradora Líder dos Consórcios DPVAT em uma única linha do ativo, incluída na rubrica de "Prêmios de seguros a receber" em Outros créditos - Diversos.

Demonstrações do Resultado

- i A receita de operações de crédito passa a ser composta: (i) pelo resultado das operações de arrendamento mercantil e pela receita de compra de direitos creditórios, esta última anteriormente classificada na rubrica de "Outras receitas operacionais"; e (ii) adiantamentos sobre contratos de câmbio, reclassificados da rubrica "Operações de Câmbio", exceto as receitas e despesas decorrentes das diferenças de taxas incidentes sobre os montantes representativos de moedas estrangeiras, apresentadas como resultado de "Câmbio";
- ii Destaque para o resultado de intermediação financeira antes da despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- iii As despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa passam a abranger provisões para outros créditos incorporadas à Carteira de Crédito Ampliada e para as operações de Garantias Financeiras prestadas;
- iv Outras receitas e despesas operacionais passam a ser apresentadas em rubrica única;
- v Apresentação destacada das rubricas de "Despesas de depreciação e amortização" e "Despesas com provisões para riscos" que, anteriormente, eram apresentadas na rubrica de "Despesas operacionais"; e
- vi Apresentação da Demonstração do Resultado Abrangente, em sequência à Demonstração do Resultado.

Para fins de apresentação das demonstrações contábeis em bases comparáveis, os saldos e resultados decorrentes dos critérios adotados neste exercício foram reclassificados nas demonstrações do exercício anterior. As reclassificações dos valores contábeis dos ativos, passivos e resultado por conta do novo formato de apresentação não alteraram os totais de ativos e passivos, patrimônio líquido e lucro líquido referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

b) Processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS")

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das demonstrações contábeis, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

Pronunciamentos emitidos pelo CPC	Resolução CMN
CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	4.144/12
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	3.566/08
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	4.524/16
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	4.720/19
CPC 04 (R1) - Ativo Intangível	4.534/16
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	4.636/18
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	3.989/11
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	4.007/11
CPC 24 - Evento Subsequente	3.973/11
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	3.823/09
CPC 27 - Ativo Imobilizado	4.535/16
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	4.424/15
CPC 41 - Resultado por Ação	4.818/20
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo ⁽¹⁾	4.748/19

(1) A Resolução entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis Individuais e Consolidadas do Banco, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração do Banco na sua gestão.

Notas Explicativas



c) Consolidação

No processo de consolidação das demonstrações contábeis, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas e os resultados oriundos das transações entre o Banco, sua dependência no exterior, suas controladas diretas e indiretas e fundos de investimento adquiridos com retenção substancial de riscos e benefícios, foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referente às participações de acionistas minoritários.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o Banco e as seguintes entidades:

	% de Participação	
	2020	2019
Arrendamento Mercantil		
Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S.A. ("Daycoval Leasing")	100,00	100,00
Atividade Financeira - Dependência no Exterior		
Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch	100,00	100,00
Atividade de Seguros e Previdência Complementar		
Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev")	97,00	97,00
Não Financeiras		
ACS Participações Ltda. ("ACS")	99,99	99,99
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda. ("Daycoval Asset")	99,99	99,99
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda. ("IFP")	99,99	99,99
SCC Agência de Turismo Ltda. ("SCC")	99,99	99,99
Treetop Investments Ltd. ("Treetop")	99,99	99,99
Fundos de Investimento		
Multigestão Renda Comercial Fundo de Investimento Imobiliário - FII ("Fundo") ⁽¹⁾	67,97	68,10

(1) Conforme Art. 4º da Resolução CMN nº 4.280/13, os fundos de investimento nos quais o Daycoval, sob qualquer forma, assumiu ou retenha substancialmente riscos e benefícios devem ser consolidados nas demonstrações contábeis da instituição controladora. Para fins de comparabilidade dos saldos apresentados, realizamos a consolidação do Fundo nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional, de apresentação, transações em moedas estrangeiras e equivalência patrimonial de entidades sediadas no exterior:

i Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis do Daycoval, estão apresentadas em Reais (R\$), sendo esta a sua moeda funcional e de apresentação. Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.524/16, o Daycoval definiu que a moeda funcional e de apresentação para cada uma de suas controladas direta e indiretamente, incluindo entidades sediadas no exterior, também será em Reais (R\$).

ii Conversão das transações em moeda estrangeira

Caso as investidas no exterior realizem transações em moeda diferente de suas respectivas moedas funcionais, estas transações serão convertidas aplicando-se as taxas de câmbio do respectivo balancete ou balanço para os itens monetários, ativos e passivos avaliados a valor justo e para os itens não classificados como monetários. Para os demais casos, aplica-se as taxas de câmbio na data da transação.

iii Equivalência patrimonial de entidades sediadas no exterior

A equivalência patrimonial das entidades sediadas no exterior, cuja moeda funcional está definida no item "i" acima, é reconhecida diretamente nas demonstrações de resultado do Daycoval na rubrica de "Resultado de participação em controladas".

Notas Explicativas



b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor final, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro-rata” dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários classificados na carteira própria, com prazo original igual ou inferior a 90 dias, sendo o risco de mudança no valor justo destes considerado insignificante.

A composição do Caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 4.

d) Instrumentos financeiros

i Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição das Aplicações interfinanceiras de liquidez está apresentada na Nota 6.

ii Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos sendo: (i) os títulos de renda fixa, atualizados com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos de seus respectivos vencimentos; (ii) as ações, atualizadas com base na cotação média informada por Bolsa de Valores onde são mais negociadas; e (iii) as aplicações em fundos de investimento, atualizadas com base no valor da cota divulgado por seus respectivos administradores.

Os títulos e valores mobiliários estão apresentados conforme disposto na Circular BACEN nº 3.068/01, sendo classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor justo em contrapartida ao resultado.
- Títulos disponíveis para venda - são os títulos e valores mobiliários os quais não foram adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e que a Administração não tem intenção de mantê-los até o vencimento. Os ajustes ao valor justo (ganhos e perdas não realizados) são registrados em conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Esses ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado quando efetivamente realizados.
- Títulos mantidos até o vencimento - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção e capacidade financeira para manutenção em carteira até a data de seus respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.
- As bonificações oriundas das aplicações em ações de companhias abertas são registradas na carteira de títulos e valores mobiliários apenas pelas respectivas quantidades, sem modificação do valor dos investimentos, quando as ações correspondentes são consideradas “ex-direito” na bolsa de valores.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio, oriundos das aplicações em ações de companhias abertas, são contabilizados como receita quando as ações correspondentes são consideradas “ex-direito” na bolsa de valores.

A composição e a classificação dos Títulos e valores mobiliários, estão apresentadas na Nota 7.a e 7.b.

Notas Explicativas



iii Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações com opções, a termo, de mercado futuro e de swap, e são contabilizados de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02, que prevê a adoção dos seguintes critérios:

- Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados ao valor justo na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" no ativo ou no passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizados como redução ou aumento do custo do ativo objeto das opções, pelo seu efetivo exercício, ou como receita ou despesa no caso de não exercício.
- Operações de futuro - os valores dos ajustes diários são registrados ao valor justo na rubrica de "Negociação e intermediação de valores" no ativo ou no passivo e apropriados diariamente ao resultado como receita (quando ganhos) ou despesa (quando perdas).
- Operações de swap e termo de moeda ("NDF") - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado ao valor justo na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" no ativo ou no passivo, respectivamente e apropriado ao resultado como receita (quando ganhos) ou despesa (quando perdas).
- Operações a termo de mercadorias - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, ajustado ao valor justo, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos prazos de vencimento dos contratos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor justo, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como hedge - em conta de receita ou despesa, no resultado.
- Instrumentos financeiros derivativos considerados como hedge - são classificados como hedge de risco de mercado ou hedge de fluxo de caixa.

Os hedges de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo do item objeto de hedge e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado.

Os hedges de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado, sendo a parcela efetiva destinada a esta compensação contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzida dos efeitos tributários e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado.

A composição dos Instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais de ativos e passivos e em contas de compensação, está apresentada na Nota 8.

iv Mensuração do valor justo

A metodologia aplicada para mensuração do valor justo dos ativos financeiros e instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

O modelo de mensuração do valor justo de instrumentos financeiros ativos e passivos, incluindo os derivativos, desenvolvidos pela Administração, leva em consideração o cenário econômico, a coleta de indicadores e preços praticados no mercado, aplicáveis a estes instrumentos na data do balanço. O valor de liquidação destes instrumentos financeiros poderá ser diferentes dos valores estimados.

Notas Explicativas



e) Operações de crédito, de outros créditos com características de concessão de crédito e de arrendamento mercantil e provisão para perdas associadas ao risco de crédito destes instrumentos

Operações de arrendamento mercantil financeiros são reclassificadas com o objetivo de refletir sua posição financeira em conformidade com o método financeiro.

As operações de crédito e de arrendamento mercantil são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao seu nível de risco, levando-se em consideração as experiências anteriores com os tomadores de recursos, a avaliação dos riscos desses tomadores e seus garantidores, a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais da carteira, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, e alterações posteriores, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo - perda).

Em complemento aos níveis mínimos de provisão mencionados na Resolução nº 2.682/99, e alterações posteriores, o Daycoval constitui também provisão para risco de crédito adicional, calculada com base em metodologia de avaliação e monitoramento de risco de crédito periodicamente reavaliada e aprovada pela Administração.

As provisões para perdas associadas ao risco de crédito são constituídas em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e está em conformidade com normas e instruções emanadas pelo CMN e Bacen.

Ainda conforme a Resolução CMN nº 2.682/99, e alterações posteriores, as operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de classificação de risco, têm sua receita reconhecida somente quando efetivamente recebida e as operações classificadas como nível "H", permanecem nessa classificação por 180 dias quando, então, são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que se encontravam classificadas na data de sua renegociação. Quando ocorrer amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes e observáveis justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

As operações de crédito, de outros créditos com características de concessão de crédito e de arrendamento mercantil, são mensurados pelo seu custo amortizado.

A composição das operações de crédito, de outros créditos com características de concessão de crédito e de arrendamento mercantil, bem como da provisão para perdas associadas ao risco de crédito destes instrumentos, estão apresentadas na Nota 9.

f) Baixa de ativos financeiros

A baixa de um ativo financeiro, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, se dá quando os direitos contratuais ao fluxo de caixa do ativo financeiro expiram ou quando ocorrer a venda ou a transferência deste ativo financeiro que deve ser classificada nas seguintes categorias:

- Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios: o cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (i) venda incondicional do ativo financeiro; (ii) venda do ativo financeiro em conjunto com opção de recompra pelo valor justo desse ativo no momento da recompra; e (iii) venda do ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja improvável de ocorrer;
- Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios: o cedente retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (i) venda do ativo financeiro em conjunto com compromisso de recompra do mesmo ativo a preço fixo ou o preço de venda adicionado de quaisquer rendimentos; (ii) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários; (iii) venda do ativo financeiro em conjunto com contrato de swap de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de volta ao cedente; (iv) venda do ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja provável de ocorrer; e (v) venda de recebíveis para os quais o vendedor ou o cedente garanta por qualquer forma compensar o comprador ou o cessionário pelas perdas de crédito que venham a ocorrer, ou cuja venda tenha ocorrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) comprador; e
- Operações sem transferência ou retenção substancial dos riscos e benefícios: devem ser classificadas as operações em que o cedente não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação.

A avaliação quanto à transferência ou retenção dos riscos e benefícios de propriedade dos ativos financeiros é efetuada, utilizando-se como metodologia a comparação da exposição do Daycoval, antes e depois da venda ou da transferência, relativamente à variação no valor presente do fluxo de caixa esperado associado ao ativo financeiro descontado pela taxa de juros de mercado apropriada.

Notas Explicativas



g) Operações de câmbio (ativas e passivas)

As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais auferidas em base "pro-rata" dia.

A composição das operações de câmbio (ativas e passivas) está apresentada na Nota 10.

h) Operações com seguros

As operações da Seguradora Líder são apresentadas em linha única do ativo, na rubrica "Outros créditos diversos", proporcionalmente à participação na entidade, em consonância com as alterações normativas advindas da Circular SUSEP nº 595/19, que revogou os artigos 153 e 154 da Circular SUSEP nº 517/15, que previam a apresentação linha a linha dos ativos e passivos do Consórcio proporcionalmente à participação da consorciada.

O total de "Prêmios de seguros a receber" monta R\$31 (R\$2.558 em 31 de dezembro de 2019), conforme apresentado na Nota 11.

i) Despesas pagas antecipadamente

As despesas pagas antecipadamente referentes às comissões pagas aos correspondentes bancários são controladas por contrato e foram reconhecidas como despesa na rubrica de "Outras despesas administrativas".

As demais despesas pagas antecipadamente, referentes às despesas de emissão de títulos, no Brasil ou no exterior, bem como aquelas relacionadas às captações junto ao Inter-American Development Bank (IDB), são reconhecidas "pró-rata temporis" de acordo com o prazo de vigência destas captações.

As despesas pagas antecipadamente estão apresentadas na Nota 12.

j) Participações em controladas

As participações em empresas controladas e coligadas, que o Banco tenha influência significativa ou participação de 20% ou mais do capital votante, são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

A composição das participações em controladas e coligadas está apresentada na Nota 14.

k) Outros investimentos

São avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

l) Imobilizado de uso

É reconhecido com base em seu custo de aquisição, mensalmente ajustado por suas respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% a.a.; instalações, móveis, equipamentos de uso, sistemas de segurança e comunicações - 10% a.a.; sistemas de transporte - 10% e 20% a.a.; e sistemas de processamento de dados - 20% a.a., e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição do imobilizado de uso está apresentada na Nota 15.a.

m) Imobilizado de arrendamento mercantil operacional

Os bens arrendados são registrados pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com os benefícios de redução de 30% na vida útil normal do bem para as operações de arrendamento realizadas com pessoas jurídicas, previstos na legislação vigente.

A composição do imobilizado de arrendamento operacional está apresentada na Nota 15.b.

Notas Explicativas



n) Redução do valor recuperável de ativos não-financeiros (*impairment*)

É reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto aqueles registrados nas rubricas de “Outros valores e bens” e de “Ativos fiscais correntes e diferidos”, são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos.

Em 31 de dezembro de 2020, a provisão para redução do valor recuperável dos bens não de uso próprio monta R\$8.564 para o Banco e para o Consolidado (R\$8.337 para o Banco e R\$8.338 para o Consolidado em 31 de dezembro de 2019) (Nota 12). Não foram identificadas evidências de redução ao valor recuperável dos demais ativos não financeiros.

o) Instrumentos de captação

Os depósitos, emissão de títulos no Brasil e exterior e as obrigações por empréstimos e repasses, são reconhecidas com base em seu valor inicial, acrescidos dos juros e encargos financeiros incorridos até a data do balanço, calculados em base “*pro rata temporis*”. Os aceites por emissão de títulos no exterior e as obrigações por empréstimos no exterior, também são acrescidas de variação cambial calculada com base na cotação da moeda estrangeira, divulgada pelo BACEN, na data do balanço.

As emissões e obrigações por empréstimos no exterior, objeto de proteção contábil (*hedge accounting*) de risco de mercado, são mensurados por seu valor justo na data do balanço e, os efeitos desta mensuração reconhecidos nas demonstrações de resultado.

A composição dos instrumentos de captação está apresentada na Nota 16.

p) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e trabalhistas)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e Carta Circular BACEN nº 3.429/2010, da seguinte forma:

i Ativos contingentes

É um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. O ativo contingente não é reconhecido contabilmente, exceto quando existem evidências suficientes de que sua realização é certa, caso contrário, divulga-se em notas explicativas quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

ii Passivos contingentes

São reconhecidos quando derivam de uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado, que seja provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar essas obrigações e que possa ser feita estimativa confiável de seu valor e, também, levam em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais.

iii Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

São demandas judiciais que estão sendo contestadas sobre sua legalidade e constitucionalidade que envolvem alguns tributos e contribuições. O montante discutido é identificado, provisionado em sua integralidade e atualizado mensalmente, independentemente da probabilidade de saída de recursos.

A composição dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais está apresentada na Nota 18.

Notas Explicativas



q) Tributos

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Ativos fiscais correntes e diferidos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor justo dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Obrigações fiscais correntes e diferidas", sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários de diferenças temporárias decorrentes da avaliação ao valor justo de certos ativos e passivos financeiros, incluindo contratos de derivativos, provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, e provisões para créditos de liquidação duvidosa, são reconhecidos apenas quando todos os requisitos para sua constituição, estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/02, são atendidos.

Os tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando se referem a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Os tributos diferidos, representados pelos créditos tributários e pelas obrigações fiscais diferidas, são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

O cálculo do imposto de renda e da contribuição social, bem como a composição dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas estão, respectivamente, apresentadas nas Notas 19.a.i e 19.c.

A realização dos créditos tributários está apresentada na Nota 19.d.

r) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base em critérios e procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado, considerando o que for aplicável às instituições financeiras, conforme determina a Resolução CMN nº 4.818/20.

O lucro por ação está apresentado na Nota 20.f.

s) Remuneração do capital próprio

A Resolução CMN nº 4.706/18, que passou a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2019, determina procedimentos para o registro contábil de remuneração do capital próprio, que deve ser reconhecida a partir do momento em que seja declarada ou proposta e se configure em uma obrigação presente na data do balanço.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio declarados são reconhecidos no passivo circulante na rubrica de "Sociais e Estatutárias" e, os dividendos propostos e ainda não aprovados, são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica de "Reservas Especiais de Lucros".

A remuneração do capital próprio está apresentada na Nota 20.d.

t) Uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como:

- i As taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e do imobilizado de arrendamento;
- ii Amortizações de ativos diferidos;
- iii Provisão para operações de crédito e de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa;
- iv Avaliação de instrumentos financeiros; e
- v Provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes.

Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

Notas Explicativas



u) Resultado não recorrente

São classificados como “Resultado não recorrente” aqueles que são:

- i Oriundos de operações/transações realizadas pelo Banco que não estão diretamente relacionadas às suas atividades típicas;
- ii Relacionados, indiretamente, às atividades típicas do Banco; e
- iii Provenientes das operações/transações que não há previsão de ocorrer com frequência em exercícios futuros.

A composição do resultado não recorrente está apresentada na Nota 21.k.

Notas Explicativas



4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Disponibilidades	342.892	357.331	343.040	363.781
Aplicações no mercado aberto ⁽¹⁾	3.286.298	1.898.150	3.286.298	1.898.150
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽²⁾	183.180	330.096	183.180	330.096
Total	3.812.370	2.585.577	3.812.518	2.592.027

(1) As aplicações no mercado aberto consideradas para compor o total de "Caixa e equivalentes de caixa", não contemplam as posições das aplicações interfinanceiras - posição financiada (nota 6), para o Banco e Consolidado.

(2) Referem-se às aplicações em moedas estrangeiras (nota 6) com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

5 - RESERVAS NO BANCO CENTRAL

	Banco e Consolidado	
	2020	2019
Reservas em conta de pagamento instantâneo	4.755	-
Reservas compulsórias em espécie sobre		
Depósitos à vista	197.067	60.377
Recolhimentos obrigatórios		
Outros recolhimentos obrigatórios	15.850	6.843
Total	217.672	67.220

Notas Explicativas



6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Banco				2019
	2020				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	
Aplicações em operações compromissadas	4.364.992	-	-	4.364.992	4.223.649
Posição bancada	3.286.298	-	-	3.286.298	1.898.150
Letras Financieras do Tesouro - LFT	1.175.000	-	-	1.175.000	167.389
Letras do Tesouro Nacional - LTN	750.000	-	-	750.000	491.099
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.361.298	-	-	1.361.298	1.239.662
Posição financiada	1.078.694	-	-	1.078.694	2.325.499
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	427.338
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.078.694	-	-	1.078.694	1.898.161
Depósitos interfinanceiros	180	1.014.947	2.073	1.017.200	1.003.468
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽¹⁾	183.180	-	-	183.180	330.096
Total	4.548.352	1.014.947	2.073	5.565.372	5.557.213

	Consolidado				2019
	2020				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	
Aplicações em operações compromissadas	4.364.992	-	-	4.364.992	4.223.649
Posição bancada	3.286.298	-	-	3.286.298	1.898.150
Letras Financieras do Tesouro - LFT	1.175.000	-	-	1.175.000	167.389
Letras do Tesouro Nacional - LTN	750.000	-	-	750.000	491.099
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.361.298	-	-	1.361.298	1.239.662
Posição financiada	1.078.694	-	-	1.078.694	2.325.499
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	427.338
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.078.694	-	-	1.078.694	1.898.161
Depósitos interfinanceiros	180	221.783	2.073	224.036	325.930
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽¹⁾	183.180	-	-	183.180	330.096
Total	4.548.352	221.783	2.073	4.772.208	4.879.675

(1) Referem-se às aplicações em moedas estrangeiras com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição por categoria e tipo

	Banco					
	2020			2019		
	Valor de curva	Ajuste a valor justo no:		Valor justo ⁽¹⁾	Valor de curva	Valor justo ⁽¹⁾
		Resultado	Patrimônio líquido			
Livre negociação	140.768	(3.861)	-	136.907	218.185	218.174
Carteira própria	39.398	(957)	-	38.441	25.713	25.693
Debêntures	17.388	(948)	-	16.440	25.713	25.693
Letras Financeiras	22.010	(9)	-	22.001	-	-
Vinculados a compromisso de recompra	101.370	(2.904)	-	98.466	192.472	192.481
Debêntures	101.370	(2.904)	-	98.466	192.472	192.481
Disponíveis para venda	5.170.079	-	(24.048)	5.146.031	1.440.544	1.442.404
Carteira própria	3.799.361	-	(18.301)	3.781.060	1.133.472	1.135.358
Letras financeiras do tesouro	3.697.175	-	(18.720)	3.678.455	1.013.768	1.013.656
Letras do tesouro nacional	40.145	-	115	40.260	809	815
Notas do tesouro nacional	4	-	-	4	208	224
Cotas de fundo de investimento	50.717	-	(103)	50.614	71.252	71.252
Títulos e valores mobiliários no exterior	8.057	-	393	8.450	45.478	47.533
Debêntures	624	-	21	645	1.871	1.793
Certificados de recebíveis do agronegócio	2.639	-	(7)	2.632	86	85
Vinculados a compromisso de recompra	780.135	-	(3.903)	776.232	-	-
Letras financeiras do tesouro	734.013	-	(4.005)	730.008	-	-
Letras do tesouro nacional	46.122	-	102	46.224	-	-
Vinculados à prestação de garantias ⁽²⁾	590.583	-	(1.844)	588.739	307.072	307.046
Letras financeiras do tesouro	590.583	-	(1.844)	588.739	307.072	307.046
Mantidos até o vencimento ⁽³⁾	15.685	-	-	15.685	12.165	12.165
Carteira própria	15.685	-	-	15.685	12.165	12.165
Títulos públicos de outros países	15.685	-	-	15.685	12.165	12.165
Total	5.326.532	(3.861)	(24.048)	5.298.623	1.670.894	1.672.743

Notas Explicativas

BancoDaycoval

	Consolidado					
	2020			2019		
	Valor de curva	Ajuste a valor justo no: Resultado	Patrimônio líquido	Valor justo ⁽¹⁾	Valor de curva	Valor justo ⁽¹⁾
Livre negociação	140.768	(3.861)	-	136.907	218.185	218.174
Carteira própria	39.398	(957)	-	38.441	25.713	25.693
Debêntures	17.388	(948)	-	16.440	25.713	25.693
Letras Financeiras	22.010	(9)	-	22.001	-	-
Vinculados a compromisso de recompra	101.370	(2.904)	-	98.466	192.472	192.481
Debêntures	101.370	(2.904)	-	98.466	192.472	192.481
Disponíveis para venda	5.459.132	-	(19.449)	5.439.683	1.671.304	1.676.219
Carteira própria	4.088.414	-	(13.702)	4.074.712	1.364.231	1.369.173
Letras financeiras do tesouro	3.731.211	-	(18.812)	3.712.399	1.047.482	1.047.366
Letras do tesouro nacional	40.145	-	115	40.260	809	815
Notas do tesouro nacional	4	-	-	4	208	224
Cotas de fundo de investimento	218.322	-	(190)	218.132	219.676	219.676
Títulos e valores mobiliários no exterior	95.327	-	5.171	100.498	94.034	99.150
Debêntures	624	-	21	645	1.871	1.793
Certificados de recebíveis do agronegócio	2.639	-	(7)	2.632	86	84
Certificados de depósitos a prazo	131	-	-	131	55	55
Letras de câmbio	11	-	-	11	10	10
Vinculados a compromisso de recompra	780.135	-	(3.903)	776.232	-	-
Letras financeiras do tesouro	734.013	-	(4.005)	730.008	-	-
Letras do tesouro nacional	46.122	-	102	46.224	-	-
Vinculados à prestação de garantias ⁽²⁾	590.583	-	(1.844)	588.739	307.073	307.046
Letras financeiras do tesouro	590.583	-	(1.844)	588.739	307.073	307.046
Mantidos até o vencimento ⁽³⁾	15.685	-	-	15.685	12.165	12.165
Carteira própria	15.685	-	-	15.685	12.165	12.165
Títulos públicos de outros países	15.685	-	-	15.685	12.165	12.165
Total	5.615.585	(3.861)	(19.449)	5.592.275	1.901.654	1.906.558

(1) O valor justo dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, pelos administradores dos fundos de investimento nos quais o Banco mantém aplicações, pela B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão, por outros agentes formadores de preços no caso dos títulos e valores mobiliários adquiridos no exterior e, quando aplicável com base em modelos de fluxo de caixa descontado.

(2) Os títulos vinculados à prestação de garantias referem-se a títulos e valores mobiliários vinculados às operações realizadas na B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão, no montante de R\$588.739 (R\$307.046 em 31 de dezembro de 2019).

(3) Para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento, o valor justo refere-se ao seu valor inicial ajustado pelos juros reconhecidos no exercício.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

b) Composição por prazo

	Banco						2019 Valor justo
	2020						
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor justo	
Títulos públicos federais	49.704	323.042	163.482	1.545.837	3.001.625	5.083.690	1.321.741
Letras financeiras do tesouro	49.704	323.039	162.595	1.460.243	3.001.621	4.997.202	1.320.702
Letras do tesouro nacional	-	3	887	85.594	-	86.484	815
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	4	4	224
Títulos e valores mobiliários no exterior	236	96	8.214	-	15.589	24.135	59.698
Eurobonds e assemelhados	236	-	8.214	-	-	8.450	47.533
Títulos públicos de outros países	-	96	-	-	15.589	15.685	12.165
Títulos privados	-	136.907	84	2.548	645	140.184	220.052
Debêntures ⁽¹⁾	-	114.906	-	-	645	115.551	219.967
Certificados de recebíveis do agronegócio	-	-	84	2.548	-	2.632	85
Letras financeiras ⁽¹⁾	-	22.001	-	-	-	22.001	-
Cotas de fundos de investimento	50.614	-	-	-	-	50.614	71.252
Fundos de investimento em renda fixa	-	-	-	-	-	-	12.050
Fundos de investimento imobiliário	48.342	-	-	-	-	48.342	57.298
Outros fundos de investimento	2.272	-	-	-	-	2.272	1.904
Total	100.554	460.045	171.780	1.548.385	3.017.859	5.298.623	1.672.743

	Consolidado						2019 Valor justo
	2020						
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor justo	
Títulos públicos federais	50.221	335.677	163.482	1.566.630	3.001.624	5.117.634	1.355.451
Letras financeiras do tesouro	50.221	335.674	162.595	1.481.036	3.001.620	5.031.146	1.354.412
Letras do tesouro nacional	-	3	887	85.594	-	86.484	815
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	4	4	224
Títulos e valores mobiliários no exterior	1.349	958	40.986	22.289	50.601	116.183	111.315
Eurobonds e assemelhados	1.349	862	40.986	22.289	35.012	100.498	99.150
Títulos públicos de outros países	-	96	-	-	15.589	15.685	12.165
Títulos privados	-	136.918	145	2.618	645	140.326	220.116
Debêntures ⁽¹⁾	-	114.906	-	-	645	115.551	219.967
Certificados de recebíveis do agronegócio	-	-	84	2.548	-	2.632	84
Certificados de depósitos a prazo	-	11	50	70	-	131	55
Letras de câmbio	-	-	11	-	-	11	10
Letras financeiras ⁽¹⁾	-	22.001	-	-	-	22.001	-
Cotas de fundos de investimento	218.132	-	-	-	-	218.132	219.676
Fundos de investimento em renda fixa	151.982	-	-	-	-	151.982	150.489
Fundos de investimento imobiliário	8.784	-	-	-	-	8.784	5.043
Fundos de investimento multimercado	40.875	-	-	-	-	40.875	39.624
Fundos de ações	14.219	-	-	-	-	14.219	22.616
Outros fundos de investimento	2.272	-	-	-	-	2.272	1.904
Total	269.702	473.553	204.613	1.591.537	3.052.870	5.592.275	1.906.558

(1) Conforme previsto no parágrafo único do Artigo 7º da Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Títulos para Negociação", estão sendo apresentados com prazo de realização de até 12 meses, independentemente do prazo de seus respectivos vencimentos.

Notas Explicativas



8 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias ou de seus clientes, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são devidamente aprovados dentro da política de utilização destes produtos. Esta política determina que, previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional.

Os componentes de risco de crédito e risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. São definidos limites específicos para operações com estes instrumentos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Este limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos segue política de riscos em vigor, que estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de hedge para as demais áreas.

Os principais instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Daycoval, em 31 de dezembro de 2020, são:

- Contratos de mercado futuro - compromissos para comprar ou vender, taxa de juros e de moedas estrangeiras em uma data futura a um preço ou rentabilidade determinados, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega física do ativo objeto do contrato. O valor de referência ("*notional*") representa o valor de referência do contrato. Diariamente são liquidados os ajustes referentes às variações no preço dos ativos objeto dos contratos.
- Contratos a termo - contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada, podendo haver entrega física ou apenas a liquidação financeira da diferença entre os preços das moedas objeto do contrato ("*Non deliverable forwards - NDF*").
- Contratos de troca de indexadores ("*Swaps*") - são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras (quando possuem mais de um fluxo de pagamento), o diferencial entre dois indicadores financeiros estipulados e distintos (taxas de juros, moeda estrangeira, índices de inflação, entre outros) sobre um valor de referência ("*Notional*") de principal.
- Opções - Contratos de opção dão ao comprador o direito, mediante o pagamento de um prêmio, e ao vendedor (lançador) a obrigação, mediante o recebimento de um prêmio, de comprar ou vender um ativo financeiro (índices de juros, ações, moedas, dentre outros) por um prazo limitado a um preço contratado.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos entre as empresas integrantes do Consolidado.

i Operações de *hedge*

A estratégia de *hedge* é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Banco. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Banco, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de *hedge* conforme estabelecido pela Circular nº 3.082/02 do BACEN.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de *hedge* são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

O Banco possui estrutura de *hedge* contábil de risco de mercado, com o objetivo de compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado referentes à flutuação de moeda estrangeira (variação do dólar norte-americano e do euro) e da taxa de juros Libor de suas captações realizadas no exterior (itens objeto de *hedge*) registradas na rubrica de "Emissões no exterior" (Nota 16.b) e "Empréstimos no exterior" (Nota 16.b).

Notas Explicativas



O quadro a seguir apresenta resumo da estrutura de *hedge* de risco de mercado:

2020		Variação no valor justo do				
Item objeto de <i>hedge</i>	Vencimento	Valor do principal	Instrumento de <i>hedge</i>	Objeto de <i>hedge</i>	Instrumento de <i>hedge</i>	Efetividade
Emissão no exterior	13/12/2024	USD 350.000	Swap	(519.766)	547.074	105,25%
Emissão no exterior ⁽¹⁾	13/12/2024	USD 100.000	Swap	(7.270)	5.193	71,43%
Captação IFC	15/03/2022	USD 110.000	Swap	(285.883)	285.180	99,75%
Captação IFC ⁽¹⁾	15/06/2022	USD 100.000	Swap	5.612	(8.447)	150,52%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2023	USD 150.000	Swap	(183.561)	186.879	101,81%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2021	USD 253.000	Swap	(309.827)	313.083	101,05%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2021	€ 25.000	Swap	(47.975)	47.112	98,20%
				(1.348.670)	1.376.074	

2019		Variação no valor justo do				
Item objeto de <i>hedge</i>	Vencimento	Valor do principal	Instrumento de <i>hedge</i>	Objeto de <i>hedge</i>	Instrumento de <i>hedge</i>	Efetividade
Emissão no exterior	13/12/2024	USD 350.000	Swap	29.628	(36.218)	122,24%
Captação IIC - A/B Loan	15/07/2020	USD 20.000	Swap	(19.590)	19.577	99,93%
Captação IFC	15/03/2022	USD 110.000	Swap	(155.967)	153.563	98,46%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2023	USD 150.000	Swap	6.755	(7.038)	104,19%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2021	USD 253.000	Swap	11.410	(11.370)	99,65%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2021	€ 25.000	Swap	1.084	(1.090)	100,55%
				(126.680)	117.424	

(1) Na medição da efetividade para o último trimestre de 2020, considerando as variações a mercado das estruturas de *hedge accounting* da Emissão e da Captação, cada uma de US\$100 milhões, os percentuais de efetividade se situaram em 117,8% e 99,2%, respectivamente, demonstrando o enquadramento destas estruturas nos requerimentos da Circular BACEN nº 3.082/02. Em 31 de dezembro de 2020, estas mesmas estruturas, situaram-se em 71,4% e 150,5%, respectivamente, em função de comportamentos atípicos e pontuais nas curvas de juros, locais e do exterior, utilizadas para a marcação a mercado destas estruturas. Na data de divulgação destas demonstrações contábeis, estas estruturas voltaram a apresentar percentual de efetividade de 92,1% e de 84,2%, respectivamente. Ressaltamos que a Administração do Daycoval monitora tempestivamente as suas estruturas de *hedge accounting*.

A estrutura de *hedge* contábil destas operações foi constituída associando-se a um contrato de Swap do tipo Fluxo de Caixa, para cada fluxo de pagamento das captações, seja de juros ou de principal e juros, sendo a posição ativa do Banco idêntica à remuneração dos contratos de captação.

Notas Explicativas

Banco Daycoval

a) Composição dos montantes de diferenciais, a receber e a pagar, registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de "Derivativos" (Banco e Consolidado):

	2020							2019		
	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo
Ativo										
Derivativos	1.078.757	109.953	1.188.710	56.325	325.707	348.282	458.396	137.545	12.239	149.784
Operações de <i>swap</i> - diferencial a receber	985.440	109.867	1.095.307	519	301.865	334.917	458.006	105.734	11.059	116.793
Termo de moeda (" <i>NDF</i> ") - diferencial a receber	81.027	95	81.122	44.422	23.404	12.906	390	20.468	1.242	21.710
Prêmios pagos por compra de opções de compra	9.013	(9)	9.004	8.107	438	459	-	2.625	(62)	2.563
Futuros de cupom cambial (DDI)	942	-	942	942	-	-	-	6.039	-	6.039
Futuros de dólar (DOL)	1.764	-	1.764	1.764	-	-	-	2.595	-	2.595
Futuros de juros (DI)	571	-	571	571	-	-	-	82	-	82
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2
Passivo										
Derivativos	62.383	(4.319)	58.064	23.715	14.039	15.551	4.759	76.401	29.866	106.267
Operações de <i>swap</i> - diferencial a pagar	24.061	(1.648)	22.413	3.166	567	13.921	4.759	46.634	27.691	74.325
Termo de moeda (" <i>NDF</i> ") - diferencial a pagar	23.708	(3.564)	20.144	5.939	13.034	1.171	-	20.719	3.368	24.087
Prêmios recebidos por venda de opções de compra	366	893	1.259	362	438	459	-	3.756	(1.193)	2.563
Futuros de cupom cambial (DDI)	5.351	-	5.351	5.351	-	-	-	1.849	-	1.849
Futuros de dólar (DOL)	1.681	-	1.681	1.681	-	-	-	777	-	777
Futuros de juros (DI)	7.207	-	7.207	7.207	-	-	-	2.659	-	2.659
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	9	-	9	9	-	-	-	7	-	7

Notas Explicativas

BancoDaycoval

b) Segregação por tipo de contrato e de contraparte ao valor justo (Banco e Consolidado):

	2020		2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Futuros	3.277	14.248	8.718	5.292
B3 S.A. - Bolsa, Brasil, Balcão	3.277	14.248	8.718	5.292
Swap	1.095.307	22.413	116.793	74.325
Instituições financeiras	1.079.353	17.450	108.276	74.035
Pessoas jurídicas	15.954	4.963	8.517	290
Termo ("NDF")	81.122	20.144	21.710	24.087
Instituições financeiras	-	-	-	711
Pessoas jurídicas	81.122	20.144	21.710	23.376
Opções	9.004	1.259	2.563	2.563
Instituições financeiras	-	1.259	-	2.563
Pessoas jurídicas	9.004	-	2.563	-

c) Composição dos valores de referência ("Notional") registrados em contas de compensação, por tipo de estratégia, de contrato e de indexadores de referência (Banco e Consolidado):

	2020					2019
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Swap						
Ativo						
Estratégia de proteção patrimonial ("hedge accounting")	-	1.142.389	843.610	1.236.175	-	3.222.174
Dólar x CDI	-	-	843.610	1.236.175	-	2.079.785
Dólar x Taxa pré-fixada	-	1.028.951	-	-	-	1.028.951
Euro x Taxa pré-fixada	-	113.438	-	-	-	113.438
Taxa Libor x CDI	-	-	-	-	-	-
Estratégia de negociação ("trading")	1.547	4.820	18.716	13.374	-	38.457
Dólar x CDI	1.547	4.565	11.045	10.587	-	27.744
CDI x Taxa pré-fixada	-	-	7.221	2.787	-	10.008
Taxa pré-fixada x Dólar	-	255	450	-	-	705
CDI x Dólar	-	-	-	-	-	-
CDI x Euro	-	-	-	-	-	-
Passivo						
Estratégia de proteção patrimonial ("hedge accounting")	-	-	532.650	731.150	-	1.263.800
Dólar x CDI	-	-	-	731.150	-	731.150
Dólar x Taxa pré-fixada	-	-	532.650	-	-	532.650
Euro x Taxa pré-fixada	-	-	-	-	-	-
Taxa Libor x CDI	-	-	-	-	-	-
Estratégia de negociação ("trading")	12.921	7.138	5.755	20.146	-	45.960
CDI X Taxa pré-fixada	660	4.826	4.975	20.146	-	30.607
Taxa pré-fixada x Dólar	12.261	2.312	780	-	-	15.353
Dólar x CDI	-	-	-	-	-	-
Termo ("NDF")	1.247.313	1.217.475	81.573	8.269	-	2.554.630
Posição comprada	441.296	564.655	81.573	8.269	-	1.095.793
Posição vendida	806.017	652.820	-	-	-	1.458.837
Futuros	3.216.647	6.648.298	6.097.739	1.241.303	260.524	17.464.511
Posição comprada	1.227.004	1.075.279	3.626	-	244.266	2.550.175
Futuros de cupom cambial (DDI)	620.312	1.075.279	-	-	-	1.695.591
Futuros de dólar (DOL)	606.192	-	-	-	-	606.192
Futuros de juros (DI)	500	-	3.626	-	244.266	248.392
Posição vendida	1.989.643	5.573.019	6.094.113	1.241.303	16.258	14.914.336
Futuros de cupom cambial (DDI)	313.314	51.535	207.134	22.562	16.258	610.803
Futuros de dólar (DOL)	-	-	-	-	-	-
Futuros de juros (DI)	1.676.329	5.518.703	5.880.122	1.218.741	-	14.293.895
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	2.781	6.857	-	-	9.638
Opções	36.244	2.700	2.485	-	-	41.429
Posição comprada	33.626	1.204	1.048	-	-	35.878
Moeda estrangeira	33.626	1.204	1.048	-	-	35.878
Posição vendida	2.618	1.496	1.437	-	-	5.551
Moeda estrangeira	2.618	1.496	1.437	-	-	5.551

BancoDaycoval

Notas Explicativas

9 - CARTEIRA DE CRÉDITO**a) Resumo da carteira de crédito e da carteira de crédito ampliada**

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Operações de crédito	25.522.495	16.934.078	25.713.559	17.083.532
Arrendamento mercantil ⁽¹⁾	-	-	1.178.864	1.050.561
Outros créditos com características de concessão de crédito	5.689.756	5.927.721	5.740.925	5.931.524
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 10 - Câmbio Ativo)	8.374	14.258	8.374	14.258
Importação financiada (Nota 10 - Câmbio Passivo)	33.257	-	33.257	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 10 - Câmbio Passivo)	558.245	604.635	558.245	604.635
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos (Nota 10 - Câmbio Passivo)	(1.113)	(730)	(1.113)	(730)
Total da carteira de crédito	31.811.014	23.479.962	33.232.111	24.683.780
Garantias financeiras prestadas	3.397.207	2.675.832	3.397.207	2.675.832
Total da carteira de crédito ampliada	35.208.221	26.155.794	36.629.318	27.359.612

(1) A carteira de arrendamento mercantil está composta pelas operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional a valor presente.

b) Composição da carteira com características de concessão de crédito**i Por segmento, tipo de operação e nível de risco**

Banco										
2020	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Segmento empresas	3.734.331	4.716.778	13.568.335	742.129	283.970	76.089	52.891	13.140	187.413	23.375.076
Empréstimos	87.841	1.000.361	4.089.075	471.435	179.286	70.604	48.915	12.999	163.538	6.124.054
FGI PEAC ⁽³⁾	40.337	1.682.058	6.367.769	75.630	53.783	-	2.442	-	7.648	8.229.667
Títulos descontados	-	167.560	710.944	15.671	17.404	1.180	597	134	2.106	915.596
Financiamentos	75.441	406.334	799.469	25.888	17.488	4.243	920	-	6.711	1.336.494
Financiamentos rurais e agroindustriais	-	127.042	145.347	-	-	-	-	-	-	272.389
Devedores por compra de valores e bens	-	5.071	6.630	601	-	-	-	-	-	12.302
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	3.228.107	1.164.270	978.380	135.973	12.457	62	17	7	5.104	5.524.377
Créditos e financiamentos vinculados a operações adquiridas em cessão	-	16.294	-	-	-	-	-	-	-	16.294
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	107.724	434.994	16.931	3.552	-	-	-	2.306	565.507
Financiamentos a importação	302.605	40.064	35.727	-	-	-	-	-	-	378.396
Segmento varejo	-	4.339.950	2.031.553	1.254.706	236.210	167.879	63.210	37.244	305.186	8.435.938
Empréstimos consignados	-	4.316.847	1.489.784	837.663	89.625	136.114	49.725	27.782	264.760	7.212.300
Empréstimos com garantia de imóveis	-	-	61.626	958	150	189	-	775	1.237	64.935
Empréstimos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios	-	10.006	778	158	20	2	-	-	16	10.980
Títulos descontados	-	150	14	6	9	5	17	4	159	364
Financiamento de veículos	-	-	476.577	415.921	145.779	31.569	13.468	8.683	39.014	1.131.011
Financiamentos imobiliários	-	-	2.774	-	627	-	-	-	-	3.401
Créditos e financiamentos vinculados a operações adquiridas em cessão	-	12.947	-	-	-	-	-	-	-	12.947
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	3.734.331	9.056.728	15.599.888	1.996.835	520.180	243.968	116.101	50.384	492.599	31.811.014
Segmento empresas										
Garantias financeiras prestadas	2.213.910	333.747	746.994	89.296	9.778	3.069	-	-	413	3.397.207
Total de garantias financeiras prestadas	2.213.910	333.747	746.994	89.296	9.778	3.069	-	-	413	3.397.207
Total da carteira de crédito ampliada	5.948.241	9.390.475	16.346.882	2.086.131	529.958	247.037	116.101	50.384	493.012	35.208.221
Segregação da carteira de operações com características de concessão de crédito em curso normal e curso anormal										
Operações em curso normal ⁽¹⁾	3.734.331	8.762.914	14.967.733	1.599.632	362.669	86.661	51.826	13.286	155.620	29.734.672
Operações em curso anormal ⁽²⁾	-	293.814	632.155	397.203	157.511	157.307	64.275	37.098	336.979	2.076.342
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	3.734.331	9.056.728	15.599.888	1.996.835	520.180	243.968	116.101	50.384	492.599	31.811.014

BancoDaycoval

Notas Explicativas

9 - CARTEIRA DE CRÉDITO

2019	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Segmento empresas	3.276.192	2.964.064	7.407.672	1.322.061	352.382	65.628	62.357	16.258	349.347	15.815.961
Empréstimos	62.569	844.819	4.053.084	551.141	319.157	53.006	56.402	15.188	275.940	6.231.306
Títulos descontados	9.233	106.575	447.273	618.467	7.581	3.249	567	885	3.361	1.197.191
Financiamentos	89.720	247.147	904.376	31.196	9.542	7.630	1.115	185	24.474	1.315.385
Financiamentos rurais e agroindustriais	-	73.198	140.069	1.002	-	-	-	-	-	214.269
Devedores por compra de valores e bens	-	6.665	4.370	-	-	-	-	-	-	11.035
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	2.688.219	1.555.230	1.402.311	95.251	16.102	1.743	3.216	-	3.192	5.765.264
Créditos e financiamentos vinculados a operações adquiridas em cessão	-	23.566	-	-	-	-	-	-	-	23.566
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	95.698	455.039	25.004	-	-	1.057	-	41.365	618.163
Avais e fianças honradas	-	-	-	-	-	-	-	-	1.015	1.015
Financiamentos a importação	426.451	11.166	1.150	-	-	-	-	-	-	438.767
Segmento varejo	-	4.018.934	1.633.109	1.411.016	265.044	49.130	26.002	21.116	239.650	7.664.001
Empréstimos consignados	-	3.954.735	1.261.902	930.152	38.022	26.741	15.744	14.415	211.032	6.452.743
Empréstimos com garantia de imóveis	-	-	50.819	734	511	1.019	985	729	122	54.919
Empréstimos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios	-	27.678	2.217	924	53	2	2	-	25	30.901
Títulos descontados	-	546	18	27	36	19	48	27	172	893
Financiamento de veículos	-	-	316.374	479.179	226.422	21.349	9.223	5.945	28.299	1.086.791
Financiamentos imobiliários	-	-	1.779	-	-	-	-	-	-	1.779
Créditos e financiamentos vinculados a operações adquiridas em cessão	-	35.975	-	-	-	-	-	-	-	35.975
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	3.276.192	6.982.998	9.040.781	2.733.077	617.426	114.758	88.359	37.374	588.997	23.479.962
Segmento empresas										
Garantias financeiras prestadas	1.710.203	321.756	568.820	63.409	11.284	-	360	-	-	2.675.832
Total de garantias financeiras prestadas	1.710.203	321.756	568.820	63.409	11.284	-	360	-	-	2.675.832
Total da carteira de crédito ampliada	4.986.395	7.304.754	9.609.601	2.796.486	628.710	114.758	88.719	37.374	588.997	26.155.794
Segregação da carteira de operações com características de concessão de crédito em curso normal e curso anormal										
Operações em curso normal ⁽¹⁾	3.276.192	6.680.268	8.521.922	2.242.370	484.999	61.875	39.282	13.922	311.974	21.632.804
Operações em curso anormal ⁽²⁾	-	302.730	518.859	490.707	132.427	52.883	49.077	23.452	277.023	1.847.158
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	3.276.192	6.982.998	9.040.781	2.733.077	617.426	114.758	88.359	37.374	588.997	23.479.962

BancoDaycoval

Notas Explicativas

9 - CARTEIRA DE CRÉDITO

Consolidado										
2020	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Segmento empresas	4.032.750	5.144.836	14.172.539	800.386	305.763	79.417	55.089	13.231	192.162	24.796.173
Empréstimos	100.517	1.000.361	4.089.075	471.435	179.965	70.604	48.915	12.999	163.538	6.137.409
FGI PEAC ⁽³⁾	40.337	1.682.058	6.367.769	75.630	53.783	-	2.442	-	7.648	8.229.667
Títulos descontados	-	167.560	710.944	15.671	17.404	1.180	597	134	2.106	915.596
Financiamentos	86.555	447.620	915.069	31.566	18.992	4.243	920	-	9.238	1.514.203
Financiamentos rurais e agroindustriais	-	127.042	145.347	-	-	-	-	-	-	272.389
Devedores por compra de valores e bens	-	5.071	6.630	601	-	-	-	-	-	12.302
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	3.257.464	1.178.380	986.082	135.973	12.457	62	17	7	5.104	5.575.546
Créditos e financiamentos vinculados a operações adquiridas em cessão	-	16.294	-	-	-	-	-	-	-	16.294
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	107.724	434.994	16.931	3.552	-	-	-	2.306	565.507
Arrendamento mercantil	245.272	372.662	480.902	52.579	19.610	3.328	2.198	91	2.222	1.178.864
Financiamentos a importação	302.605	40.064	35.727	-	-	-	-	-	-	378.396
Segmento varejo	-	4.339.950	2.031.553	1.254.706	236.210	167.879	63.210	37.244	305.186	8.435.938
Empréstimos consignados	-	4.316.847	1.489.784	837.663	89.625	136.114	49.725	27.782	264.760	7.212.300
Empréstimos com garantia de imóveis	-	-	61.626	958	150	189	-	775	1.237	64.935
Empréstimos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios	-	10.006	778	158	20	2	-	-	16	10.980
Títulos descontados	-	150	14	6	9	5	17	4	159	364
Financiamento de veículos	-	-	476.577	415.921	145.779	31.569	13.468	8.683	39.014	1.131.011
Financiamentos imobiliários	-	-	2.774	-	627	-	-	-	-	3.401
Créditos e financiamentos vinculados a operações adquiridas em cessão	-	12.947	-	-	-	-	-	-	-	12.947
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	4.032.750	9.484.786	16.204.092	2.055.092	541.973	247.296	118.299	50.475	497.348	33.232.111
Segmento empresas	2.213.910	333.747	746.994	89.296	9.778	3.069	-	-	413	3.397.207
Garantias financeiras prestadas	2.213.910	333.747	746.994	89.296	9.778	3.069	-	-	413	3.397.207
Total de garantias financeiras prestadas	2.213.910	333.747	746.994	89.296	9.778	3.069	-	-	413	3.397.207
Total da carteira de crédito ampliada	6.246.660	9.818.533	16.951.086	2.144.388	551.751	250.365	118.299	50.475	497.761	36.629.318
Segregação da carteira de operações com características de concessão de crédito em curso normal e curso anormal										
Operações em curso normal ⁽¹⁾	4.032.750	9.189.193	15.571.515	1.656.820	383.180	89.402	54.004	13.285	158.812	31.148.961
Operações em curso anormal ⁽²⁾	-	295.593	632.577	398.272	158.793	157.894	64.295	37.190	338.536	2.083.150
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	4.032.750	9.484.786	16.204.092	2.055.092	541.973	247.296	118.299	50.475	497.348	33.232.111

Banco Daycoval

Notas Explicativas

9 - CARTEIRA DE CRÉDITO

2019	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Segmento empresas	3.381.726	3.425.851	7.951.190	1.392.853	360.564	68.804	64.359	16.280	358.152	17.019.779
Empréstimos	62.569	844.819	4.053.084	551.141	319.157	53.006	56.402	15.188	275.940	6.231.306
Títulos descontados	9.233	106.575	447.273	618.467	7.581	3.249	567	885	3.361	1.197.191
Financiamentos	101.202	281.317	1.000.962	37.119	10.360	7.630	1.513	185	24.551	1.464.839
Financiamentos rurais e agroindustriais	-	73.198	140.069	1.002	-	-	-	-	-	214.269
Devedores por compra de valores e bens	-	6.665	4.370	-	-	-	-	-	-	11.035
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	2.692.022	1.555.230	1.402.311	95.251	16.102	1.743	3.216	-	3.192	5.769.067
Créditos e financiamentos vinculados a operações adquiridas em cessão	-	23.566	-	-	-	-	-	-	-	23.566
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	95.698	455.039	25.004	-	-	1.057	-	41.365	618.163
Arrendamento mercantil	90.249	427.617	446.932	64.869	7.364	3.176	1.604	22	8.728	1.050.561
Avais e fianças honradas	-	-	-	-	-	-	-	-	1.015	1.015
Financiamentos a importação	426.451	11.166	1.150	-	-	-	-	-	-	438.767
Segmento varejo	-	4.018.934	1.633.109	1.411.016	265.044	49.130	26.002	21.116	239.650	7.664.001
Empréstimos consignados	-	3.954.735	1.261.902	930.152	38.022	26.741	15.744	14.415	211.032	6.452.743
Empréstimos com garantia de imóveis	-	-	50.819	734	511	1.019	985	729	122	54.919
Empréstimos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios	-	27.678	2.217	924	53	2	2	-	25	30.901
Títulos descontados	-	546	18	27	36	19	48	27	172	893
Financiamento de veículos	-	-	316.374	479.179	226.422	21.349	9.223	5.945	28.299	1.086.791
Financiamentos imobiliários	-	-	1.779	-	-	-	-	-	-	1.779
Créditos e financiamentos vinculados a operações adquiridas em cessão	-	35.975	-	-	-	-	-	-	-	35.975
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	3.381.726	7.444.785	9.584.299	2.803.869	625.608	117.934	90.361	37.396	597.802	24.683.780
Segmento empresas										
Garantias financeiras prestadas	1.710.203	321.756	568.820	63.409	11.284	-	360	-	-	2.675.832
Total de garantias financeiras prestadas	1.710.203	321.756	568.820	63.409	11.284	-	360	-	-	2.675.832
Total da carteira de crédito ampliada	5.091.929	7.766.541	10.153.119	2.867.278	636.892	117.934	90.721	37.396	597.802	27.359.612
Segregação da carteira de operações com características de concessão de crédito em curso normal e curso anormal										
Operações em curso normal ⁽¹⁾	3.381.726	7.141.829	9.064.451	2.311.382	493.067	65.036	40.994	13.925	313.100	22.825.510
Operações em curso anormal ⁽²⁾	-	302.956	519.848	492.487	132.541	52.898	49.367	23.471	284.702	1.858.270
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	3.381.726	7.444.785	9.584.299	2.803.869	625.608	117.934	90.361	37.396	597.802	24.683.780

(1) Operações que não possuem atraso e/ou com parcelas vencidas até 14 dias.

(2) Operações que possuem pelo menos uma parcela vencida acima de 14 dias.

(3) Empréstimos realizados, a partir de julho de 2020, no âmbito do Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (PEAC), instituído por meio da MP nº 975/20, convertida na Lei nº 14.042/20, garantidos pelo Fundo Garantidor para Investimentos (FGI).

BancoDaycoval
Notas Explicativas

ii Por faixa de vencimento, nível de risco e distribuição da provisão associada ao risco de crédito

Banco										
2020	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Operações em curso normal ⁽¹⁾	3.734.331	8.762.916	14.967.733	1.599.631	362.669	86.661	51.826	13.286	155.621	29.734.674
Parcelas vincendas	3.734.331	8.699.030	14.939.472	1.593.389	360.552	86.509	51.603	13.259	154.361	29.632.506
Até 3 meses	3.059.723	2.161.152	3.163.768	316.040	74.498	12.713	8.830	1.345	22.199	8.820.268
De 3 a 12 meses	560.607	2.194.656	4.762.479	438.953	158.659	34.744	15.083	4.553	43.632	8.213.366
De 1 a 3 anos	101.363	2.806.255	5.544.640	574.098	114.144	29.791	21.057	6.894	67.590	9.265.832
De 3 a 5 anos	9.474	1.116.305	1.219.363	171.899	12.364	9.020	6.461	389	19.555	2.564.830
Acima de 5 anos	3.164	420.662	249.222	92.399	887	241	172	78	1.385	768.210
Vencidas até 14 dias	-	63.886	28.261	6.242	2.117	152	223	27	1.260	102.168
Operações em curso anormal ⁽²⁾	-	293.812	632.155	397.204	157.511	157.307	64.275	37.098	336.978	2.076.340
Parcelas vincendas	-	293.454	609.808	370.022	137.618	129.804	47.621	25.713	166.697	1.780.737
Até 3 meses	-	47.705	105.836	39.998	27.439	11.156	4.691	2.845	17.574	257.244
De 3 a 12 meses	-	65.661	162.460	108.057	38.426	27.971	11.892	6.893	44.628	465.988
De 1 a 3 anos	-	111.063	234.043	148.790	54.503	50.537	19.909	10.295	72.877	702.017
De 3 a 5 anos	-	51.059	78.054	50.247	13.219	28.215	9.553	4.523	23.932	258.802
Acima de 5 anos	-	17.966	29.415	22.930	4.031	11.925	1.576	1.157	7.686	96.686
Parcelas vencidas	-	358	22.347	27.182	19.893	27.503	16.654	11.385	170.281	295.603
Até 60 dias	-	358	22.347	23.995	9.557	8.213	3.740	2.141	15.784	86.135
De 61 a 90 dias	-	-	-	2.646	7.159	3.855	1.565	1.111	11.946	28.282
De 91 a 180 dias	-	-	-	541	3.177	10.774	8.188	5.602	49.074	77.356
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	4.661	3.161	2.531	93.477	103.830
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	3.734.331	9.056.728	15.599.888	1.996.835	520.180	243.968	116.101	50.384	492.599	31.811.014
Garantias financeiras prestadas	2.213.910	333.747	746.994	89.296	9.778	3.069	-	-	413	3.397.207
Total de garantias financeiras prestadas	2.213.910	333.747	746.994	89.296	9.778	3.069	-	-	413	3.397.207
Total da carteira de crédito ampliada	5.948.241	9.390.475	16.346.882	2.086.131	529.958	247.037	116.101	50.384	493.012	35.208.221
Provisão associada a risco de crédito										
Mínima requerida ⁽³⁾	-	45.284	155.999	59.905	52.018	73.190	58.051	35.269	492.599	972.315
Adicional ⁽⁴⁾	14.225	36.227	296.397	109.826	45.256	41.474	-	-	-	543.405
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de operações com características de concessão de crédito	14.225	81.511	452.396	169.731	97.274	114.664	58.051	35.269	492.599	1.515.720
Mínima requerida ⁽³⁾	-	1.669	7.470	2.679	978	921	-	-	413	14.130
Adicional ⁽⁴⁾	8.839	1.335	14.193	4.911	851	522	-	-	-	30.651
Total de provisão associada a risco de crédito sobre garantias financeiras prestadas	8.839	3.004	21.663	7.590	1.829	1.443	-	-	413	44.781
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de crédito ampliada	23.064	84.515	474.059	177.321	99.103	116.107	58.051	35.269	493.012	1.560.501

BancoDaycoval
Notas Explicativas

2019	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Operações em curso normal ⁽¹⁾	3.276.192	6.680.267	8.521.922	2.242.370	484.998	61.876	39.281	13.921	311.977	21.632.804
Parcelas vincendas	3.276.192	6.649.216	8.463.196	2.235.415	480.381	61.631	39.118	13.914	311.573	21.530.636
Até 3 meses	2.421.974	2.282.140	2.975.332	860.597	83.072	14.719	11.990	1.807	61.459	8.713.090
De 3 a 12 meses	803.050	1.523.324	3.070.564	520.253	193.754	31.796	17.027	4.961	68.051	6.232.780
De 1 a 3 anos	43.390	1.685.459	1.823.927	581.068	181.307	13.291	9.755	7.145	121.002	4.466.344
De 3 a 5 anos	7.778	826.094	396.124	191.436	22.196	1.823	346	1	49.472	1.495.270
Acima de 5 anos	-	332.199	197.249	82.061	52	2	-	-	11.589	623.152
Vencidas até 14 dias	-	31.051	58.726	6.955	4.617	245	163	7	404	102.168
Operações em curso anormal ⁽²⁾	-	302.731	518.859	490.707	132.428	52.882	49.078	23.453	277.020	1.847.158
Parcelas vincendas	-	277.867	476.687	447.378	114.728	39.534	35.679	15.809	134.140	1.541.822
Até 3 meses	-	105.831	147.315	52.805	17.374	6.356	4.656	1.866	17.206	353.409
De 3 a 12 meses	-	78.562	145.499	129.056	36.776	11.626	11.244	4.635	37.494	454.892
De 1 a 3 anos	-	63.714	120.063	174.844	47.534	14.525	14.997	6.260	62.938	504.875
De 3 a 5 anos	-	21.047	39.313	61.053	9.236	4.633	3.294	1.986	13.670	154.232
Acima de 5 anos	-	8.713	24.497	29.620	3.808	2.394	1.488	1.062	2.832	74.414
Parcelas vencidas	-	24.864	42.172	43.329	17.700	13.348	13.399	7.644	142.880	305.336
Até 60 dias	-	24.864	42.172	41.549	10.538	4.807	4.576	1.914	40.149	170.569
De 61 a 90 dias	-	-	-	1.286	4.817	2.404	2.369	697	6.170	17.743
De 91 a 180 dias	-	-	-	494	2.345	5.244	5.208	3.428	21.285	38.004
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	893	1.246	1.605	75.276	79.020
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	3.276.192	6.982.998	9.040.781	2.733.077	617.426	114.758	88.359	37.374	588.997	23.479.962
Garantias financeiras prestadas	1.710.203	321.756	568.820	63.409	11.284	-	360	-	-	2.675.832
Total de garantias financeiras prestadas	1.710.203	321.756	568.820	63.409	11.284	-	360	-	-	2.675.832
Total da carteira de crédito ampliada	4.986.395	7.304.754	9.609.601	2.796.486	628.710	114.758	88.719	37.374	588.997	26.155.794
Provisão associada a risco de crédito										
Mínima requerida ⁽³⁾	-	34.915	90.408	81.992	61.743	34.427	44.230	26.162	588.997	962.874
Adicional ⁽⁴⁾	-	20.949	171.775	117.522	-	-	-	-	-	310.246
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de operações com características de concessão de crédito	-	55.864	262.183	199.514	61.743	34.427	44.230	26.162	588.997	1.273.120
Mínima requerida ⁽³⁾	-	1.609	5.688	1.902	1.128	-	180	-	-	10.507
Adicional ⁽⁴⁾	-	965	10.808	2.726	-	-	-	-	-	14.500
Total de provisão associada a risco de crédito sobre garantias financeiras prestadas	-	2.574	16.496	4.628	1.128	-	180	-	-	25.007
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de crédito ampliada	-	58.438	278.679	204.142	62.871	34.427	44.410	26.162	588.997	1.298.127

BancoDaycoval
Notas Explicativas

Consolidado										
2020	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Operações em curso normal ⁽¹⁾	4.032.750	9.189.193	15.571.514	1.656.822	383.179	89.403	54.004	13.286	158.811	31.148.962
Parcelas vincendas	4.032.750	9.125.121	15.542.989	1.650.535	380.592	89.251	53.781	13.259	157.547	31.045.825
Até 3 meses	3.118.113	2.240.923	3.257.773	327.089	77.788	13.276	9.242	1.345	22.573	9.068.122
De 3 a 12 meses	627.695	2.316.494	4.940.503	460.751	166.935	35.615	16.049	4.553	44.535	8.613.130
De 1 a 3 anos	221.217	2.976.743	5.814.135	595.006	122.283	30.971	21.835	6.894	69.226	9.858.310
De 3 a 5 anos	61.857	1.170.274	1.280.588	175.290	12.699	9.148	6.483	389	19.828	2.736.556
Acima de 5 anos	3.868	420.687	249.990	92.399	887	241	172	78	1.385	769.707
Vencidas até 14 dias	-	64.072	28.525	6.287	2.587	152	223	27	1.264	103.137
Operações em curso anormal ⁽²⁾	-	295.593	632.578	398.270	158.794	157.893	64.295	37.189	338.537	2.083.149
Parcelas vincendas	-	295.224	610.206	370.933	138.653	130.317	47.643	25.783	167.310	1.786.069
Até 3 meses	-	47.890	105.906	40.263	27.687	11.206	4.697	2.856	17.819	258.324
De 3 a 12 meses	-	66.157	162.635	108.546	38.917	28.103	11.908	6.920	44.967	468.153
De 1 a 3 anos	-	112.134	234.196	148.947	54.785	50.847	19.909	10.327	72.906	704.051
De 3 a 5 anos	-	51.074	78.054	50.247	13.233	28.236	9.553	4.523	23.932	258.852
Acima de 5 anos	-	17.969	29.415	22.930	4.031	11.925	1.576	1.157	7.686	96.689
Parcelas vencidas	-	369	22.372	27.337	20.141	27.576	16.652	11.406	171.227	297.080
Até 60 dias	-	369	22.372	24.153	9.738	8.248	3.740	2.148	16.000	86.768
De 61 a 90 dias	-	-	-	2.646	7.225	3.874	1.565	1.115	12.058	28.483
De 91 a 180 dias	-	-	-	538	3.178	10.795	8.188	5.613	49.383	77.695
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	4.659	3.159	2.530	93.786	104.134
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	4.032.750	9.484.786	16.204.092	2.055.092	541.973	247.296	118.299	50.475	497.348	33.232.111
Garantias financeiras prestadas	2.213.910	333.747	746.994	89.296	9.778	3.069	-	-	413	3.397.207
Total de garantias financeiras prestadas	2.213.910	333.747	746.994	89.296	9.778	3.069	-	-	413	3.397.207
Total da carteira de crédito ampliada	6.246.660	9.818.533	16.951.086	2.144.388	551.751	250.365	118.299	50.475	497.761	36.629.318
Provisão associada a risco de crédito										
Mínima requerida ⁽³⁾	-	47.424	162.041	61.653	54.197	74.189	59.150	35.333	497.348	991.335
Adicional ⁽⁴⁾	14.225	36.227	296.397	109.826	45.256	41.474	-	-	-	543.405
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de operações com características de concessão de crédito	14.225	83.651	458.438	171.479	99.453	115.663	59.150	35.333	497.348	1.534.740
Mínima requerida ⁽³⁾	-	1.669	7.470	2.679	978	921	-	-	413	14.130
Adicional ⁽⁴⁾	8.839	1.335	14.193	4.911	851	522	-	-	-	30.651
Total de provisão associada a risco de crédito sobre garantias financeiras prestadas	8.839	3.004	21.663	7.590	1.829	1.443	-	-	413	44.781
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de crédito ampliada	23.064	86.655	480.101	179.069	101.282	117.106	59.150	35.333	497.761	1.579.521

BancoDaycoval
Notas Explicativas

2019	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Operações em curso normal ⁽¹⁾	3.381.726	7.141.829	9.064.452	2.311.382	493.067	65.035	40.994	13.925	313.100	22.825.510
Parcelas vincendas	3.381.726	7.110.367	9.004.933	2.304.224	488.438	64.790	40.831	13.915	312.635	22.721.859
Até 3 meses	2.431.455	2.355.144	3.057.020	872.963	84.738	15.138	12.326	1.807	61.683	8.892.274
De 3 a 12 meses	822.509	1.665.291	3.219.421	544.035	197.155	32.887	17.620	4.961	68.588	6.572.467
De 1 a 3 anos	94.350	1.888.588	2.064.023	609.644	184.261	14.621	10.453	7.145	121.308	4.994.393
De 3 a 5 anos	32.706	862.139	460.468	195.488	22.233	2.144	432	2	49.469	1.625.081
Acima de 5 anos	706	339.205	204.001	82.094	51	-	-	-	11.587	637.644
Vencidas até 14 dias	-	31.462	59.519	7.158	4.629	245	163	10	465	103.651
Operações em curso anormal ⁽²⁾	-	302.956	519.847	492.487	132.541	52.899	49.367	23.471	284.702	1.858.270
Parcelas vincendas	-	278.092	477.593	448.857	114.763	39.540	35.940	15.811	139.644	1.550.240
Até 3 meses	-	105.872	147.541	53.143	17.407	6.362	4.699	1.868	17.892	354.784
De 3 a 12 meses	-	78.677	145.987	129.614	36.778	11.626	11.364	4.635	39.062	457.743
De 1 a 3 anos	-	63.783	120.255	175.427	47.534	14.525	15.095	6.260	65.736	508.615
De 3 a 5 anos	-	21.047	39.313	61.053	9.236	4.633	3.294	1.986	14.122	154.684
Acima de 5 anos	-	8.713	24.497	29.620	3.808	2.394	1.488	1.062	2.832	74.414
Parcelas vencidas	-	24.864	42.254	43.630	17.778	13.359	13.427	7.660	145.058	308.030
Até 60 dias	-	24.864	42.254	41.850	10.589	4.812	4.597	1.919	40.612	171.497
De 61 a 90 dias	-	-	-	1.286	4.844	2.407	2.376	699	6.414	18.026
De 91 a 180 dias	-	-	-	494	2.345	5.247	5.208	3.437	21.953	38.684
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	893	1.246	1.605	76.079	79.823
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	3.381.726	7.444.785	9.584.299	2.803.869	625.608	117.934	90.361	37.396	597.802	24.683.780
Garantias financeiras prestadas	1.710.203	321.756	568.820	63.409	11.284	-	360	-	-	2.675.832
Total de garantias financeiras prestadas	1.710.203	321.756	568.820	63.409	11.284	-	360	-	-	2.675.832
Total da carteira de crédito ampliada	5.091.929	7.766.541	10.153.119	2.867.278	636.892	117.934	90.721	37.396	597.802	27.359.612
Provisão associada a risco de crédito										
Mínima requerida ⁽³⁾	-	37.223	95.843	84.118	62.561	35.380	45.180	26.178	597.802	984.285
Adicional ⁽⁴⁾	-	20.949	171.775	117.570	-	-	-	-	-	310.294
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de operações com características de concessão de crédito	-	58.172	267.618	201.688	62.561	35.380	45.180	26.178	597.802	1.294.579
Mínima requerida ⁽³⁾	-	1.609	5.688	1.902	1.128	-	181	-	-	10.508
Adicional ⁽⁴⁾	-	965	10.808	2.726	-	-	-	-	-	14.499
Total de provisão associada a risco de crédito sobre garantias financeiras prestadas	-	2.574	16.496	4.628	1.128	-	181	-	-	25.007
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de crédito ampliada	-	60.746	284.114	206.316	63.689	35.380	45.361	26.178	597.802	1.319.586

(1) Operações que não possuem atraso e/ou com parcelas vencidas até 14 dias.

(2) Operações que possuem pelo menos uma parcela vencida acima de 14 dias.

(3) Refere-se à provisão para perdas associadas ao risco de crédito considerando os percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN nº 2.682/99, e alterações posteriores.

(4) Provisão adicional constituída em relação ao percentual mínimo requerido pela regulamentação vigente, com base em metodologia própria de avaliação de risco de crédito e, inclusive, em função dos fatores descritos na Nota 26.e.

(5) Conforme estabelecido pela Resolução nº 4.512/16, do CMN, sobre procedimentos contábeis aplicáveis na avaliação e no registro de provisão passiva para garantias financeiras prestadas, o Banco registrou a provisão de fianças bancárias com base nos parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, e alterações posteriores, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo - perda).

Notas Explicativas



iii Por ramo de atividade

	Banco			
	2020		2019	
	Valor	% de exposição	Valor	% de exposição
Total da carteira de crédito ampliada	35.208.221	100,00%	26.155.794	100,00%
Setor público	186.339	0,53%	192.262	0,74%
Governo federal	53.657	0,15%	69.222	0,26%
Governo estadual	82.463	0,23%	123.040	0,47%
Governo municipal	50.219	0,14%	-	-
Setor privado	35.021.882	99,47%	25.963.532	99,26%
Pessoa jurídica	26.198.772	74,41%	17.989.682	68,78%
Indústria	11.168.913	31,72%	8.863.019	33,89%
Comércio	6.782.938	19,27%	4.805.317	18,37%
Intermediários financeiros	66.275	0,19%	85.603	0,33%
Outros serviços	8.176.571	23,22%	4.235.743	16,19%
Crédito rural	4.075	0,01%	-	-
Pessoa física	8.823.110	25,06%	7.973.850	30,49%

	Consolidado			
	2020		2019	
	Valor	% de exposição	Valor	% de exposição
Total da carteira de crédito ampliada	36.629.318	100,00%	27.359.612	100,00%
Setor público	186.339	0,51%	192.262	0,70%
Governo federal	53.657	0,15%	69.222	0,25%
Governo estadual	82.463	0,23%	123.040	0,45%
Governo municipal	50.219	0,14%	-	-
Setor privado	36.442.979	99,49%	27.167.350	99,30%
Pessoa jurídica	27.615.010	75,39%	19.187.506	70,13%
Indústria	11.422.323	31,18%	9.097.612	33,25%
Comércio	6.943.729	18,96%	4.960.968	18,13%
Intermediários financeiros	69.205	0,19%	90.954	0,33%
Outros serviços	9.175.437	25,05%	5.037.661	18,41%
Crédito rural	4.316	0,01%	311	0,00%
Pessoa física	8.827.969	24,10%	7.979.844	29,17%

Notas Explicativas



c) Garantias financeiras prestadas (Banco e Consolidado)

	2020	2019
	Valor	Valor
Créditos abertos para importação	109.189	183.352
Beneficiários de garantias prestadas	3.288.018	2.492.480
Total	3.397.207	2.675.832

d) Concentração da carteira com características de concessão de crédito

	Banco			
	2020		2019	
	Valor ⁽¹⁾	% da carteira	Valor ⁽¹⁾	% da carteira
Maior devedor	297.800	0,94%	604.513	2,57%
10 maiores devedores seguintes	1.982.491	6,23%	1.709.495	7,28%
50 maiores devedores seguintes	2.944.842	9,26%	2.813.245	11,98%
100 maiores devedores seguintes	2.643.229	8,31%	2.155.737	9,18%
Demais devedores	23.942.652	75,27%	16.196.972	68,98%
Total	31.811.014	100,00%	23.479.962	100,00%

	Consolidado			
	2020		2019	
	Valor ⁽¹⁾	% da carteira	Valor ⁽¹⁾	% da carteira
Maior devedor	297.800	0,90%	604.513	2,45%
10 maiores devedores seguintes	1.982.491	5,97%	1.710.079	6,93%
50 maiores devedores seguintes	3.103.787	9,34%	2.895.283	11,73%
100 maiores devedores seguintes	2.809.662	8,45%	2.305.712	9,34%
Demais devedores	25.038.371	75,34%	17.168.193	69,55%
Total	33.232.111	100,00%	24.683.780	100,00%

Notas Explicativas



e) Movimentação e composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa

e.1) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Banco	
	2020	2019
Saldo inicial da provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.298.127	1.105.296
Operações baixadas como prejuízo	(397.294)	(304.369)
Constituição (reversão) da despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa no exercício	642.553	496.941
Mínima requerida pela Res. CMN nº 2.682/99 ⁽²⁾	406.741	323.603
Avais e fianças prestadas ⁽²⁾	3.622	(304)
Adicional ao mínimo requerido ⁽¹⁾	249.305	173.383
Variação cambial	(17.115)	259
Saldo final da provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.560.501	1.298.127

	Consolidado	
	2020	2019
Saldo inicial da provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.319.586	1.119.220
Operações baixadas como prejuízo	(405.877)	(304.718)
Constituição (reversão) da despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa no exercício	648.697	504.825
Mínima requerida pela Res. CMN nº 2.682/99 ⁽²⁾	412.885	333.688
Avais e fianças prestadas ⁽²⁾	3.622	(304)
Adicional ao mínimo requerido ⁽¹⁾	249.305	171.182
Variação cambial	(17.115)	259
Saldo final da provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.579.521	1.319.586

e.2) Composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Carteira de operações com características de concessão de crédito	1.515.720	1.273.120	1.534.740	1.294.579
Mínima requerida pela Res. CMN nº 2.682/99 ⁽²⁾	972.315	962.874	991.335	984.285
Adicional ao mínimo requerido ⁽¹⁾	543.405	310.246	543.405	310.294
Garantias financeiras prestadas	44.781	25.007	44.781	25.007
Mínima requerida pela Res. CMN nº 2.682/99 ⁽²⁾	14.130	10.507	14.130	10.508
Adicional ao mínimo requerido ⁽¹⁾	30.651	14.500	30.651	14.499
Total de provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.560.501	1.298.127	1.579.521	1.319.586

(1) Provisão adicional constituída em relação ao percentual mínimo requerido pela regulamentação vigente, com base em metodologia própria de avaliação de risco de crédito e, inclusive, em função dos fatores descritos na Nota 26.e.

(2) Conforme estabelecido pela Resolução nº 4.512/16, do CMN, sobre procedimentos contábeis aplicáveis na avaliação e no registro de provisão passiva para garantias financeiras prestadas, o Banco registrou a provisão de fianças bancárias com base nos parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, e alterações posteriores, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo - perda).

Notas Explicativas

Banco Daycoval

f) Renegociação e recuperação de operações com características de concessão de crédito

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Movimentação das operações renegociadas no exercício				
Saldo inicial	1.535.565	1.327.636	1.590.097	1.367.288
Baixa de operações renegociadas para prejuízo no exercício	(55.079)	(68.385)	(55.506)	(68.714)
Pagamentos / amortizações no período de operações renegociadas	(1.014.614)	(682.997)	(1.034.711)	(695.809)
Renegociação de operações no exercício	2.357.036	959.311	2.427.279	987.332
Saldo final	2.822.908	1.535.565	2.927.159	1.590.097
Composição do saldo de operações renegociadas				
Operações em curso normal ⁽¹⁾	2.479.983	1.212.267	2.582.109	1.266.301
Parcelas vencidas	2.470.249	1.202.319	2.571.869	1.256.311
Até 3 meses	647.211	325.819	666.963	332.359
De 3 a 12 meses	840.535	455.808	883.166	471.754
De 1 a 3 anos	846.708	341.678	882.707	369.134
De 3 a 5 anos	127.693	67.896	130.931	71.946
Acima de 5 anos	8.102	11.118	8.102	11.118
Vencidas até 14 dias	9.734	9.948	10.240	9.990
Operações em curso anormal ⁽²⁾	342.925	323.298	345.050	323.796
Parcelas vencidas	298.415	289.257	300.142	289.257
Até 3 meses	44.227	50.883	44.555	50.883
De 3 a 12 meses	103.073	113.388	103.861	113.388
De 1 a 3 anos	135.096	114.197	135.673	114.197
De 3 a 5 anos	14.722	9.808	14.756	9.808
Acima de 5 anos	1.297	981	1.297	981
Parcelas vencidas	44.510	34.041	44.908	34.539
Até 60 dias	19.731	15.406	19.991	15.629
De 61 a 90 dias	10.256	2.815	10.349	2.895
De 91 a 180 dias	8.258	8.615	8.302	8.784
De 181 a 360 dias	6.265	7.205	6.266	7.231
Total	2.822.908	1.535.565	2.927.159	1.590.097

(1) Operações que não possuem atraso e/ou com parcelas vencidas até 14 dias.

(2) Operações que possuem pelo menos uma parcela vencida acima de 14 dias.

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo apresentado de operações renegociadas, inclui R\$1.362.602, referentes à operações renegociadas em função das circunstâncias envolvendo a pandemia da COVID-19.

Em 31 de dezembro de 2020, o Banco recuperou créditos anteriormente baixados como prejuízo, respectivamente, nos montantes de R\$120.462 (R\$148.500 em 31 de dezembro de 2019) e o Daycoval Leasing recuperou no montante de R\$3.646 (R\$803 em 31 de dezembro de 2019), reconhecidos nas demonstrações de resultado na rubrica de "Resultado da carteira de crédito".

g) Operações ativas vinculadas (Banco e Consolidado)

	2020	2019
Operações ativas vinculadas		
Operações de crédito	62.223	55.793
Obrigações por operações ativas vinculadas		
Certificados de depósitos bancários - CDBs	62.164	58.704

h) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros (Banco e Consolidado)

As cessões de crédito realizadas pelo Banco, atendem aos critérios contábeis descritos na Resolução CMN nº 3.533/08, no que tange à classificação destas cessões na categoria de "Operações com retenção substancial de riscos e benefícios".

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, não foram realizadas cessões de crédito.

Em 31 de dezembro de 2020, o valor contábil de cessões de crédito registrado na rubrica de "Empréstimos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios" (Nota 9.b.i), monta R\$10.980 (R\$30.901 em 31 de dezembro de 2019) com a respectiva obrigação assumida pela cessão reconhecida na rubrica de "Outras obrigações – Diversas – Obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros" (Nota 17.b) no montante de R\$11.771 (R\$36.794 em 31 de dezembro de 2019).

Estas cessões de crédito não geraram resultados antecipados para o Banco.

Notas Explicativas**i) Conciliação da composição da carteira de arrendamento mercantil financeiro, a valor presente, com os saldos contábeis:**

Na sistemática de contabilização adotada pelo plano de contas COSIF, as operações de arrendamento mercantil financeiro, são contabilizadas de acordo com sua natureza, os quais são sumarizados a seguir:

	2020	2019
Ativo		
Operações de arrendamento mercantil financeiro		
Arrendamento mercantil financeiro a receber	1.001.763	876.187
(-) Rendas a apropriar de arrendamento mercantil financeiro a receber	(979.326)	(836.637)
Total	22.437	39.550
Valores residuais		
Valores residuais a realizar	474.140	431.722
Valores residuais a balancear	(474.140)	(431.722)
Total	-	-
Diversos		
Taxa de compromisso	267	908
Total	267	908
Imobilizado de arrendamento mercantil financeiro		
Bens arrendados	1.624.577	1.360.463
Superveniência de depreciação	277.906	190.701
(-) Insuficiência de depreciação	(41.058)	(42.797)
(-) Depreciação acumulada sobre bens de arrendamento mercantil financeiro	(631.816)	(447.548)
Perdas em arrendamento a amortizar	34.378	35.453
Total	1.263.987	1.096.272
Passivo		
Outras obrigações		
(-) Valor residual garantido antecipado (VRGA)	(223.397)	(171.065)
Total	(223.397)	(171.065)
Total de arrendamento mercantil financeiro a valor presente	1.063.294	965.665

Notas Explicativas

Banco Daycoval

10 - CARTEIRA DE CÂMBIO (BANCO E CONSOLIDADO)

	2020				2019
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Valor	Valor
Ativo					
Câmbio comprado a liquidar	398.168	314.117	5.815	718.100	960.853
Direitos sobre vendas de câmbio	721.027	930.100	4.892	1.656.019	472.090
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(33.875)	-	-	(33.875)	(2.638)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 9.a)	4.922	3.452	-	8.374	14.258
Total	1.090.242	1.247.669	10.707	2.348.618	1.444.563
Passivo					
Câmbio vendido a liquidar	698.294	889.855	6.376	1.594.525	459.823
(-) Importação financiada (Nota 9.a)	(33.257)	-	-	(33.257)	-
Obrigações por compras de câmbio	394.141	314.762	4.892	713.795	961.788
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 9.a)	(286.158)	(272.087)	-	(558.245)	(604.635)
Valores em moedas estrangeiras a pagar	99	-	-	99	96
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos (Nota 9.a)	281	832	-	1.113	730
Total	773.400	933.362	11.268	1.718.030	817.802

11 - OUTROS CRÉDITOS DIVERSOS

	Banco			
	2020		2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamentos salariais	1.302	-	-	-
Adiantamentos para pagamentos da nossa conta	17.129	-	15.597	-
Adiantamentos por conta de imobilizações	-	-	270	-
Pagamentos a ressarcir	889	-	889	-
Participações pagas antecipadamente	36.227	-	26.897	-
Prêmio pago na aquisição de operações de crédito ⁽¹⁾	6.279	11.089	9.572	-
Devedores diversos	49.238	-	64.171	-
Total	111.064	11.089	117.396	-

	Consolidado			
	2020		2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamentos salariais	1.425	-	51	-
Adiantamentos para pagamentos da nossa conta	17.775	-	16.225	-
Adiantamentos por conta de imobilizações	-	-	270	-
Pagamentos a ressarcir	889	-	889	-
Participações pagas antecipadamente	36.382	-	27.392	-
Prêmio pago na aquisição de operações de crédito ⁽¹⁾	6.279	11.089	9.572	-
Prêmios de seguros a receber	31	-	2.558	-
Devedores diversos	53.303	-	67.527	-
Total	116.084	11.089	124.484	-

(1) Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, refere-se aos prêmios pagos na aquisição de operações de crédito de outras instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional, a serem reconhecidos nas demonstrações de resultado do Banco, na rubrica de "Operações de crédito", em razão da fluência do prazo das operações.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

12 - OUTROS VALORES E BENS

	Banco						2019
	2020						
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor	
Despesas pagas antecipadamente	2.472	5.758	12.753	2.945	33	23.961	25.241
Total de despesas pagas antecipadamente	2.472	5.758	12.753	2.945	33	23.961	25.241

	Consolidado						2019
	2020						
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor	
Despesas pagas antecipadamente	2.473	5.758	12.753	2.945	33	23.962	25.241
Total de despesas pagas antecipadamente	2.473	5.758	12.753	2.945	33	23.962	25.241

O total de bens não de uso próprio, já deduzidos os valores referentes à provisão para desvalorização, em 31 de dezembro de 2020, é de R\$76.288 para o banco e para o consolidado (R\$108.824 em 31 de dezembro de 2019 para o banco e para o consolidado).

13 - DEPENDÊNCIA NO EXTERIOR

Os saldos das operações praticadas com terceiros pelo Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (dependência no exterior), incluídas nas demonstrações contábeis do Banco, estão apresentados a seguir:

	2020		2019	
	US\$ mil	R\$ mil ⁽¹⁾	US\$ mil	R\$ mil ⁽¹⁾
Ativos				
Disponibilidades	350	1.819	248	1.001
Aplicações interfinanceiras de liquidez	28.950	150.444	25.554	103.000
Títulos e valores mobiliários	3.196	16.609	11.792	47.534
Operações de crédito	100.228	520.855	245.787	990.694
Outros créditos	5.783	30.053	5.637	22.721
Total de ativos	138.507	719.780	289.018	1.164.950
Passivos				
Depósito à vista	2.271	11.802	1.170	4.717
Depósito a prazo	15.170	78.834	158.511	638.911
Obrigações por empréstimos e repasses	90.040	467.911	74.731	301.219
Outras obrigações diversas	-	-	24.672	99.444
Resultado de exercícios futuros	40	208	284	1.144
Total de passivos	107.521	558.755	259.368	1.045.435

(1) Os montantes em dólares norte-americanos foram convertidos para reais - R\$, com base nas cotações desta moeda de R\$/US\$ 5,1967 e de R\$/US\$4,0307 divulgadas pelo BACEN, respectivamente para as datas de 31 de dezembro de 2020 e de 2019.

Em 31 de dezembro de 2020, foi reconhecido no resultado do Banco, receita de variação cambial no montante de R\$19.583 (receita de R\$4.527 em 31 de dezembro de 2019) sobre o investimento no Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

14 - PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

a) Controladas diretamente

	Daycoval Leasing ⁽¹⁾		Dayprev	
	2020	2019	2020	2019
Ativos totais	1.670.698	1.392.725	34.494	101.007
Passivos totais	1.132.506	926.658	196	67.215
Patrimônio líquido	538.192	466.067	34.298	33.793
Deságio na aquisição	(33.936)	(40.838)	-	-
Capital social	343.781	206.805	25.000	25.000
Quantidade de ações / cotas	5.780.078.463	5.780.078.463	19.591.614	19.591.614
% de participação do Banco Daycoval	100,0%	100,0%	97,0%	97,0%
Valor do investimento ajustado	504.256	425.229	33.210	32.696
Lucro líquido no exercício	72.125	60.163	642	890
Resultado de equivalência patrimonial no exercício	72.125	60.163	623	863

	ACS		Daycoval Asset	
	2020	2019	2020	2019
Ativos totais	844.232	840.262	56.368	49.093
Passivos totais	6.102	34.247	2.998	2.935
Patrimônio líquido	838.130	806.015	53.370	46.158
Capital social	623.597	623.597	1.554	1.554
Quantidade de ações / cotas	54.225.800	54.225.800	36.875	36.875
% de participação do Banco Daycoval	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Valor do investimento ajustado	838.129	806.014	53.370	46.158
Lucro líquido no exercício	30.397	27.248	7.213	5.476
Resultado de equivalência patrimonial no exercício	30.397	42.880	7.213	5.476

b) Controladas indiretamente

	IFP		SCC	
	2020	2019	2020	2019
Ativos totais	258.330	261.481	13.914	13.613
Passivos totais	19.308	18.992	179	199
Patrimônio líquido	239.022	242.489	13.735	13.414
Capital social	260.020	260.020	10.020	10.020
Quantidade de ações / cotas	260.020.000	260.020.000	10.020.000	10.020.000
% de participação do Banco Daycoval	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Valor do investimento ajustado	239.022	242.489	13.735	13.414
Lucro líquido no exercício	(3.466)	(4.749)	320	386
Resultado de equivalência patrimonial no exercício ⁽³⁾	(3.466)	(4.749)	320	386

	Treetop	
	2020	2019
Ativos totais	106.646	78.864
Passivos totais	121	-
Patrimônio líquido	106.525	78.864
Capital social	13.868	10.756
Quantidade de ações / cotas	2.668.585	2.668.585
% de participação do Banco Daycoval	99,99%	99,99%
Valor do investimento ajustado	106.525	78.864
Lucro líquido no exercício	4.015	6.989
Resultado de equivalência patrimonial no exercício ^{(2) (3)}	25.943	8.923

(1) Em 15 de junho de 2020, o Daycoval Leasing realizou aumento de capital de R\$137 milhões mediante incorporação da Reserva Legal e de parte das Reservas Especiais de Lucros.

(2) Em 31 de dezembro de 2020, foi reconhecido no resultado da ACS Participações (controladora direta), mencionada no quadro 14.a) anterior, receita de variação cambial no montante de R\$21.928 (receita de R\$1.935 em 31 de dezembro de 2019) sobre o investimento na Treetop.

(3) Em 31 de dezembro de 2020, o resultado de equivalência patrimonial monta receita de R\$22.797 (receita de R\$4.560 em 31 de dezembro de 2019) que foi reconhecido no resultado da ACS Participações (controladora direta), mencionada no quadro 14.a).

Notas Explicativas

Banco Daycoval

15 - IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL**a) Imobilizado de uso**

			Banco		
			2020		2019
	Depreciação anual	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Aeronave	10%	75.865	(24.656)	51.209	58.795
Computadores e periféricos	20%	19.637	(13.769)	5.868	4.652
Equipamentos de comunicação	20%	717	(578)	139	197
Equipamentos de segurança	10%	1.457	(1.019)	438	554
Instalações	10%	939	(658)	281	22
Móveis e equipamentos de uso	10%	7.167	(4.791)	2.376	2.311
Veículos	20%	2.888	(1.383)	1.505	1.385
Total		108.670	(46.854)	61.816	67.916

	Consolidado				
	2020				2019
	Depreciação anual	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis de uso	4%	2.642	(25)	2.617	2.140
Aeronave	10%	75.865	(24.656)	51.209	58.795
Computadores e periféricos	20%	20.841	(14.859)	5.982	4.652
Equipamentos de comunicação	20%	997	(632)	365	424
Equipamentos de segurança	10%	1.457	(1.019)	438	554
Instalações	10%	4.667	(1.144)	3.523	1.409
Móveis e equipamentos de uso	10%	8.979	(5.600)	3.379	2.653
Veículos	20%	4.426	(2.250)	2.176	2.182
Total		119.874	(50.185)	69.689	72.809

b) Imobilizado de arrendamento mercantil operacional (Consolidado)

	2020				2019 Valor líquido
	Depreciação anual	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Provisão para desvalorização	
Máquinas e equipamentos	10%	263.483	(131.229)	(1.782)	94.531
Móveis	10%	2	-	-	-
Veículos	20%	756	(580)	-	408
Total		264.241	(131.809)	(1.782)	94.939

Notas Explicativas

Banco Daycoval

16 - OPERAÇÕES COMPROMISSADAS E INSTRUMENTOS DE CAPTAÇÃO**a) Segregação das operações compromissadas por prazo (Banco e Consolidado)**

	2020 Até 3 meses	2019 Até 3 meses
Obrigações por operações compromissadas		
Carteira própria	872.979	192.448
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	725.978	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	45.637	-
Debêntures	101.364	192.448
Carteira de terceiros	1.078.693	2.325.499
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	427.535
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.078.693	1.897.964
Total	1.951.672	2.517.947

b) Resumo dos instrumentos de captação

O quadro a seguir, apresenta o resumo dos instrumentos de captação utilizados pelo Daycoval:

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Depósitos	14.082.552	8.395.334	14.027.603	8.319.941
A vista	1.673.989	1.082.182	1.672.424	1.081.135
Interfinanceiros	524.880	248.366	524.880	248.366
A prazo	11.874.297	7.048.185	11.820.913	6.973.839
Outros depósitos	9.386	16.601	9.386	16.601
Emissões de títulos	18.460.459	12.629.252	17.923.783	12.103.164
Letras de crédito imobiliário	825.215	845.898	825.215	845.898
Letras de crédito do agronegócio e financeiras	1.364.527	783.281	1.364.527	783.281
Letras financeiras	13.865.311	9.588.530	13.328.635	9.062.442
Emissões no exterior	2.405.406	1.411.543	2.405.406	1.411.543
Obrigações por empréstimos e repasses	4.668.752	3.687.403	4.668.752	3.687.403
Empréstimos no exterior	4.503.902	3.462.187	4.503.902	3.462.187
Repasses de instituições oficiais	164.850	225.216	164.850	225.216
Dívidas subordinadas	460.657	158.095	460.657	158.095
Letras financeiras	460.657	158.095	460.657	158.095
Total	37.672.420	24.870.084	37.080.795	24.268.603

c) Segregação dos instrumentos de captação por prazo

	Banco						2019
	2020						
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Depósitos	2.965.205	2.118.511	8.074.796	878.147	45.893	14.082.552	8.395.334
A vista	1.673.989	-	-	-	-	1.673.989	1.082.182
Interfinanceiros	83.942	114.663	60.854	263.261	2.160	524.880	248.366
A prazo	1.197.888	2.003.848	8.013.942	614.886	43.733	11.874.297	7.048.185
Outros depósitos	9.386	-	-	-	-	9.386	16.601
Emissões de títulos	1.772.136	7.343.599	5.418.232	3.899.505	26.987	18.460.459	12.629.252
Letras de crédito imobiliário	234.652	332.430	249.098	3.121	5.914	825.215	845.898
Letras de crédito do agronegócio e financeiras	354.616	534.249	469.893	5.769	-	1.364.527	783.281
Letras financeiras ^{(1) (7)}	1.182.868	6.471.571	4.699.241	1.490.558	21.073	13.865.311	9.588.530
Emissões no exterior ⁽²⁾	-	5.349	-	2.400.057	-	2.405.406	1.411.543
Obrigações por empréstimos e repasses	867.243	2.222.593	1.560.289	15.289	3.338	4.668.752	3.687.403
Empréstimos no exterior	844.160	2.168.719	1.491.023	-	-	4.503.902	3.462.187
Obrigações em moedas estrangeiras ⁽³⁾	539.884	438.240	-	-	-	978.124	894.107
Obrigações por empréstimos no exterior ^{(4) (5) (6)}	304.276	1.730.479	1.491.023	-	-	3.525.778	2.568.080
Repasses de instituições oficiais	23.083	53.874	69.266	15.289	3.338	164.850	225.216
BNDES	12.452	23.411	16.823	371	-	53.057	110.625
FINAME	10.631	30.463	52.443	14.918	3.338	111.793	114.591
Dívidas subordinadas	-	-	-	11.787	448.870	460.657	158.095
Letras financeiras	-	-	-	11.787	448.870	460.657	158.095
Total	5.604.584	11.684.703	15.053.317	4.804.728	525.088	37.672.420	24.870.084

Notas Explicativas

Banco Daycoval

	Consolidado						2019
	2020						
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	
							Total
Depósitos	2.963.443	2.118.511	8.070.770	828.986	45.893	14.027.603	8.319.941
A vista	1.672.424	-	-	-	-	1.672.424	1.081.135
Interfinanceiros	83.942	114.663	60.854	263.261	2.160	524.880	248.366
A prazo	1.197.691	2.003.848	8.009.916	565.725	43.733	11.820.913	6.973.839
Outros depósitos	9.386	-	-	-	-	9.386	16.601
Emissões de títulos	1.772.136	7.343.599	5.418.232	3.362.829	26.987	17.923.783	12.103.164
Letras de crédito imobiliário	234.652	332.430	249.098	3.121	5.914	825.215	845.898
Letras de crédito do agronegócio e financeiras	354.616	534.249	469.893	5.769	-	1.364.527	783.281
Letras financeiras ^{(1) (7)}	1.182.868	6.471.571	4.699.241	953.882	21.073	13.328.635	9.062.442
Emissões no exterior ⁽²⁾	-	5.349	-	2.400.057	-	2.405.406	1.411.543
Obrigações por empréstimos e repasses	867.243	2.222.593	1.560.289	15.289	3.338	4.668.752	3.687.403
Empréstimos no exterior	844.160	2.168.719	1.491.023	-	-	4.503.902	3.462.187
Obrigações em moedas estrangeiras ⁽³⁾	539.884	438.240	-	-	-	978.124	894.107
Obrigações por empréstimos no exterior ^{(4) (5) (6)}	304.276	1.730.479	1.491.023	-	-	3.525.778	2.568.080
Repasses de instituições oficiais	23.083	53.874	69.266	15.289	3.338	164.850	225.216
BNDES	12.452	23.411	16.823	371	-	53.057	110.625
FINAME	10.631	30.463	52.443	14.918	3.338	111.793	114.591
Dívidas subordinadas	-	-	-	11.787	448.870	460.657	158.095
Letras financeiras	-	-	-	11.787	448.870	460.657	158.095
Total	5.602.822	11.684.703	15.049.291	4.218.891	525.088	37.080.795	24.268.603

(1) Conforme Comunicado ao Mercado, publicado em 12 de março de 2019, o Banco concluiu a sétima emissão de Letras Financeiras no montante de R\$2 bilhões, sendo 4 séries no montante de R\$500 milhões cada uma, com vencimentos em 15 de março de 2021, 15 de março de 2022, 15 de março de 2023 e 15 de março de 2024.

(2) Em 13 de dezembro de 2019, o Banco Daycoval emitiu US\$350 milhões em bônus no mercado internacional e, em 04 de fevereiro de 2020, houve nova emissão em complemento à anterior no montante de US\$100 milhões em bônus no mercado internacional, ambas com vencimento em 13 de dezembro de 2024 e objetos de hedge contábil de risco de mercado. A taxa de remuneração destes instrumentos é de 4,25% a.a.

(3) O saldo de "Obrigações em moedas estrangeiras", refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

(4) Em 31 de dezembro de 2020, inclui operações de empréstimos no exterior, no montante de US\$613 milhões (US\$533 milhões em 31 de dezembro de 2019) e €25 milhões (€25 milhões em 31 de dezembro de 2019), objeto de hedge contábil de risco de mercado (Nota 8), cujo valor contábil e valor justo montam, respectivamente, R\$3.161.498 e R\$3.151.462 (R\$2.209.441 e R\$2.205.726 em 31 de dezembro de 2019).

(5) Em dezembro de 2019, o Banco Daycoval S.A. concluiu a captação de US\$425 milhões junto ao Inter-American Development Bank – IDB. O empréstimo tem prazos entre dois e quatro anos. Os recursos serão repassados à carteira de crédito para empresas seguindo os preceitos acordados entre as partes como, por exemplo, o foco em pequenas e médias empresas, a alocação em regiões de desenvolvimento econômico e social, o investimento em eficiência energética e igualdade de gênero. Estas operações estão reconhecidas na rubrica "Obrigações por empréstimos".

(6) Em 08 de julho de 2020, o Daycoval captou junto ao International Finance Corporation - IFC, o montante de US\$100 milhões, objeto de hedge contábil.

(7) Inclui a captação de recursos por meio de Letras Financeiras Garantidas, no âmbito da Resolução CMN nº 4.795/20, no montante de R\$4.930.395.

Financial covenants

Não houve descumprimento das cláusulas de covenants atrelados aos contratos de empréstimos com o International Finance Corporation - IFC e com o Inter-American Development Bank – IDB, reconhecidos na rubrica de "Obrigações por empréstimos", que poderiam acarretar em liquidação antecipada dos contratos firmados entre o Banco e estas instituições.

d) Dívidas subordinadas (Banco e Consolidado)

Nível de Capital	Instrumento de captação	Datas de emissão vencimento		Valor da emissão (R\$ milhões)	% do Indexador	Data de autorização pelo BACEN a compor o Capital
Nível II	Letra financeira	28/02/2018	05/03/2025	10	120% CDI	04/04/2018
Nível II	Letra financeira	30/10/2018	30/10/2028	135	122% CDI	30/11/2018
Complementar - Nível I	Letra financeira	19/02/2020	Perpétuo	50	135% CDI	15/04/2020
Complementar - Nível I	Letra financeira	15/04/2020	Perpétuo	240	150% CDI	10/06/2020
						2020
						Total
						2019
						Total
Letra financeira						460.657
						158.095

Notas Explicativas

BancoDaycoval

17 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e estatutárias

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio a pagar (Nota 20.d)	167.588	110.129	167.588	110.129
Programa de participação nos resultados	133.466	97.316	135.459	99.428
Gratificações e participações a pagar	120	-	120	-
Total	301.174	207.445	303.167	209.557

b) Diversas

	Banco			
	2020	2019	2020	2019
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cheques administrativos	526	-	19.937	-
Credores por recursos a liberar	2.235	-	1.027	-
Valores a pagar a sociedade ligada	1.108	-	-	-
Obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros (Nota 9.h)	11.458	313	23.800	12.994
Provisão para pagamentos a efetuar ⁽¹⁾	62.583	-	60.350	-
Credores diversos ⁽²⁾	107.763	-	184.876	-
Total	185.673	313	289.990	12.994

	Consolidado			
	2020	2019	2020	2019
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cheques administrativos	526	-	19.937	-
Credores por recursos a liberar	2.235	-	1.027	-
Obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros (Nota 9.h)	11.458	313	23.800	12.994
Obrigações por cotas de fundos de investimento ⁽³⁾	19.544	-	19.688	-
Provisão para pagamentos a efetuar ⁽¹⁾	71.732	-	68.565	-
Credores diversos ⁽²⁾	113.330	-	193.736	1.259
Total	218.825	313	326.753	14.253

(1) Em 31 de dezembro de 2020, a rubrica de "Provisão para pagamentos a efetuar" (Banco e Consolidado) está composta, substancialmente, pelos seguintes itens: (i) despesas de pessoal no montante de R\$28.338 para o Banco e de R\$33.606 para o Consolidado (R\$24.051 para o Banco e R\$28.401 para o Consolidado em 31 de dezembro de 2019); (ii) despesas com fornecedores no montante de R\$14.567 para o Banco e de R\$16.161 para o Consolidado (R\$14.264 para o Banco e R\$15.409 para o Consolidado em 31 de dezembro de 2019); e (iii) comissões a pagar no montante de R\$18.283 para o Banco e Consolidado (R\$17.693 em 31 de dezembro de 2019 para o Banco e Consolidado).

(2) Em 31 de dezembro de 2020, a rubrica de "Credores diversos" (Banco e Consolidado) está composta, substancialmente, por: (i) cobranças a liberar no montante de R\$3.759 (R\$7.697 em 31 de dezembro de 2019); (ii) títulos descontados recebidos parcialmente, no montante de R\$22.788 (R\$19.968 em 31 de dezembro de 2019); (iii) compromissos derivados de operações de cartões de crédito no montante de R\$46.118 (R\$35.598 em 31 de dezembro de 2019); e (iv) fornecedores a pagar Daycoval Leasing no montante de R\$3.376, para o Consolidado (R\$9.363 em 31 de dezembro de 2019).

(3) Conforme Art. 4º da Resolução CMN nº 4.280/13, os fundos de investimento nos quais o Daycoval, sob qualquer forma, assumiu ou retenha substancialmente riscos e benefícios devem ser consolidadas nas demonstrações contábeis da instituição controladora. Para fins de comparabilidade dos saldos apresentados, realizamos a consolidação do Fundo nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

18 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS**a) Ativos contingentes**

O Daycoval e suas controladas, não reconheceram ativos contingentes em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

O Banco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 3.p. A Administração do Banco entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas eventuais decorrentes dos respectivos processos.

Os saldos de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas constituído e as respectivas movimentações para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, estão apresentados a seguir:

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Obrigações legais - Riscos fiscais	1.656.548	1.530.665	1.657.360	1.530.665
Riscos cíveis	166.760	184.760	167.308	185.247
Riscos trabalhistas	62.809	59.619	75.856	73.522
Total	1.886.117	1.775.044	1.900.524	1.789.434

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020								
Riscos	Banco				Consolidado			
	Saldo inicial	Atualização monetária	Constituição (reversão)	Saldo final	Saldo inicial	Atualização monetária	Constituição (reversão)	Saldo final
Fiscais	1.530.665	27.943	97.940	1.656.548	1.530.665	27.943	98.752	1.657.360
Cíveis	184.760	-	(18.000)	166.760	185.247	-	(17.939)	167.308
Trabalhistas	59.619	-	3.190	62.809	73.522	-	2.334	75.856
Total	1.775.044	27.943	83.130	1.886.117	1.789.434	27.943	83.147	1.900.524

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019								
Riscos	Banco				Consolidado			
	Saldo inicial	Atualização monetária	Constituição (reversão)	Saldo final	Saldo inicial	Atualização monetária	Constituição (reversão)	Saldo final
Fiscais	1.907.489	71.182	(448.006)	1.530.665	1.907.489	71.182	(448.006)	1.530.665
Cíveis	164.459	-	20.301	184.760	164.602	-	20.645	185.247
Trabalhistas	53.639	-	5.980	59.619	72.405	-	1.117	73.522
Total	2.125.587	71.182	(421.725)	1.775.044	2.144.496	71.182	(426.244)	1.789.434

c) Valores depositados em garantias para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fiscais	1.387.002	1.270.531	1.387.002	1.270.531
Cíveis	36.693	29.357	36.693	29.387
Trabalhistas	14.931	8.689	18.193	11.011
Total	1.438.626	1.308.577	1.441.888	1.310.929

Notas Explicativas



d) O Banco vem contestando judicialmente a legalidade da exigência de alguns impostos e contribuições e os valores envolvidos estão integralmente provisionados e atualizados:

IRPJ

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e a dedução do PAT em dobro, sendo o valor provisionado de R\$25.646 (R\$22.225 em 31 de dezembro de 2019). O total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$22.512 (R\$22.225 em 31 de dezembro de 2019). Em novembro de 2019, os depósitos judiciais do processo ingressado em 2004 foram convertidos em renda para União, dando desfecho ao respectivo litígio. Ainda remanesce o processo relativo aos anos de 1997 a 2002.

CSLL

(i) Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e contesta a exigência de alíquota diferenciada. Em novembro de 2019, os depósitos judiciais do processo ingressado em 2004 foram convertidos em renda para União, dando desfecho ao respectivo litígio. Ainda remanesce o processo relativo aos anos de 1997 a 2002; e (ii) questiona a majoração da alíquota de 9% para 15%, determinada pela Medida Provisória nº 413/08, convertida na Lei nº 11.727/08 e de 15% para 20%, determinada pela Lei nº 13.169/15, que altera a Lei nº 7.689/88, sendo esta última alteração referente ao período compreendido entre 1º de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2019. O valor provisionado monta R\$809.381 (R\$696.875 em 31 de dezembro de 2019) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$755.499 (R\$646.534 em 31 de dezembro de 2019).

COFINS

Questiona a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98. O valor provisionado monta R\$684.488 (R\$673.875 em 31 de dezembro de 2019) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$499.762 (R\$491.166 em 31 de dezembro de 2019).

PIS

Questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98 e a exigência pela fiscalização de apuração da base de cálculo do PIS em desacordo com as Emendas Constitucionais nº 01/94, nº 10/96 e nº 17/97. O valor provisionado monta R\$103.412 (R\$104.429 em 31 de dezembro de 2019) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$105.594 (R\$106.971 em 31 de dezembro de 2019).

A provisão para outras obrigações legais monta R\$3.635 (R\$3.635 em 31 de dezembro de 2019) e o total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$3.635 (R\$3.635 em 31 de dezembro de 2019).

e) O Daycoval Leasing vem contestando judicialmente os Autos de Infração e Imposição de Multas lavrados pelo Estado de São Paulo descritos a seguir:

AIIM nº 4.012.543-9 no montante de R\$74.729 são classificados como perda remota, cuja possibilidade de êxito da ação é corroborada com a assinatura do convênio ICMS nº 36 e homologado pelos Decretos paulistas nº 56.045/10 e 56.952/13. Do valor original da autuação, que era de R\$54.148, o montante de R\$6.322, referente aos Estados de Santa Catarina e Alagoas, foi classificado como risco possível e objeto de pagamento, beneficiado pelo PEP – Programa Especial de Parcelamento, promulgado pelo governo paulista através do Decreto 60.444/14. O Saldo em perda remota de R\$47.826 refere-se ao Estado do Espírito Santo.

Processo nº 0030121-4.2011.8.16.0021 Execução fiscal de ISS do município de Cascavel-PR, no montante de R\$36, classificado como perda remota, onde é pretendido receber o ISS relativo às operações de arrendamento mercantil celebrado com clientes sediados naquele município.

Processo nº 0160975-31.2016.8.13.0702 Execução fiscal de ISS do município de Uberlândia-MG, no montante de R\$234, classificado como perda remota, onde é pretendido receber o ISS relativo às operações de arrendamento mercantil celebrado com clientes sediados naquele município.

f) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente e estão representados por processos de natureza cível e trabalhista.

As ações cíveis, em 31 de dezembro de 2020, montam o risco aproximado de R\$38.143 para o Banco e para o Consolidado (R\$30.625 para o Banco e para o Consolidado em 31 de dezembro de 2019).

Em 31 de dezembro de 2020, as ações trabalhistas classificadas como perda possível montam R\$502 para o Banco e R\$503 para o Consolidado (R\$1.938 tanto para o Banco quanto para o Consolidado em 31 de dezembro de 2019).

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do Consolidado.

Notas Explicativas



19 - TRIBUTOS

Os impostos e contribuições são calculados conforme legislação vigente. As alíquotas aplicadas foram:

Impostos e contribuições	Alíquota
Imposto de renda	15,00%
Adicional de imposto de renda (sobre o excedente a R\$240.000,00)	10,00%
Contribuição social - instituições financeiras ⁽¹⁾	20,00%
Contribuição social - instituições não-financeiras ⁽²⁾	9,00%
PIS	0,65%
Cofins	4,00%
ISS	até 5,00%

(1) A Emenda Constitucional (EC) nº 103/2019, majorou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos Bancos para 20%, a partir de 1º de março de 2020. Para as controladas não financeiras, a alíquota permanece 9%.

(2) As controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa ficam sujeitas às alíquotas do PIS e da COFINS, respectivamente, de 1,65% e 7,6% sobre as receitas operacionais e 0,65% e 4% sobre suas receitas financeiras. Para as não financeiras sujeitas ao Lucro Presumido, as alíquotas de PIS e da Cofins são 0,65% e 3%.

a) Despesas com impostos e contribuições

i Cálculo do imposto de renda (IR) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL):

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Impostos correntes				
Resultado antes do IR e CSLL e participações no resultado	1.827.777	1.291.756	1.893.794	1.344.953
Encargos (IR e CSLL) às alíquotas vigentes	(822.500)	(516.702)	(852.207)	(537.981)
Adições e exclusões permanentes				
Participações em controladas	49.661	43.753	-	-
Juros sobre capital próprio	78.095	78.858	78.095	78.858
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(1.185)	(7.221)	9.004	1.488
Diferença de alíquota de CSLL	18.850	114.071	19.828	115.195
Outros valores	31.918	15.731	34.102	17.733
Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício	(645.161)	(271.510)	(711.178)	(324.707)
Imposto corrente	(674.291)	(582.528)	(719.387)	(618.956)
Imposto diferido	29.130	311.018	8.209	294.249

Notas Explicativas

BancoDaycoval

ii Despesas tributárias

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Contribuições ao COFINS	(140.478)	(115.906)	(151.488)	(126.934)
Contribuições ao PIS / PASEP	(22.828)	(18.835)	(24.831)	(20.808)
ISS	(10.822)	(10.328)	(22.263)	(28.196)
Outras despesas tributárias	(6.913)	(7.094)	(7.424)	(7.622)
Total	(181.041)	(152.163)	(206.006)	(183.560)

b) Ativos e obrigações fiscais

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Ativos fiscais				
Correntes	193.975	159.094	220.528	190.549
Impostos e contribuições a compensar ⁽¹⁾	193.975	159.094	220.509	190.549
Imposto de renda a recuperar	-	-	19	-
Diferidos	1.434.423	1.307.461	1.447.726	1.319.417
Créditos tributários (nota 19.d)	1.434.423	1.307.461	1.447.726	1.319.417
Total	1.628.398	1.466.555	1.668.254	1.509.966
Obrigações fiscais				
Correntes	622.640	529.459	670.861	568.081
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	375.989	357.408	391.594	372.914
Provisão para contribuição social sobre o lucro	206.547	135.072	233.817	153.557
Impostos e contribuições a recolher	40.104	36.979	45.450	41.610
Diferidos	310.769	229.921	369.981	266.897
Obrigações fiscais (nota 19.d)	310.769	229.921	369.981	266.897
Total	933.409	759.380	1.040.842	834.978

(1) Em 31 de dezembro de 2020, a rubrica de "Impostos e contribuições a compensar" está composta, substancialmente, por antecipações de imposto de renda e de contribuição social no montante de R\$191.462 (R\$156.849 em 31 de dezembro de 2019), para o Banco, e R\$206.646 (R\$168.884 em 31 de dezembro de 2019), para o Consolidado.

Notas Explicativas



c) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre adições e exclusões temporárias (ativo e passivo)

Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.059/02, alterada pela Resolução nº 3.355/06, ambas do CMN, o reconhecimento contábil dos ativos e passivos fiscais diferidos ("créditos tributários" e "obrigações fiscais diferidas") decorrentes de diferenças temporárias, deve atender, de forma cumulativa, as seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

A alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, para bancos de qualquer espécie, foi elevada de 15% para 20%, a partir de 1º de março de 2020, conforme art. 32 da Emenda Constitucional nº103, de 13 de novembro de 2019. Dessa forma, os créditos tributários com previsão de realização após 1º de março de 2020 foram constituídos à alíquota de 20% para a contribuição social. Em 31 de dezembro de 2019, o efeito do reconhecimento do crédito tributário líquido dos passivos diferidos com a alíquota majorada foi de R\$114.071 no Banco.

Em 31 de dezembro de 2020, o Banco não possuía créditos tributários não ativados. No consolidado, o saldo de créditos tributários não ativados era de R\$8.040 (R\$6.607 em 31 de dezembro de 2019).

d) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

Créditos tributários

IR e CSLL diferidos originados por:

Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	181.760	-	-	181.760	181.993	365	-	182.358
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	690.077	161.131	(89.618)	761.590	700.189	163.896	(90.627)	773.458
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	56.800	1.296.970	(1.244.888)	108.882	56.800	1.297.006	(1.244.889)	108.917
Atualização monetária de riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	246.831	12.939	-	259.770	246.831	12.939	-	259.770
Outras adições temporárias	131.993	16.416	(25.988)	122.421	133.604	17.542	(27.923)	123.223
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.307.461	1.487.456	(1.360.494)	1.434.423	1.319.417	1.491.748	(1.363.439)	1.447.726

2019	Constituição	Realização	2020	2019	Constituição	Realização	2020
------	--------------	------------	------	------	--------------	------------	------

Obrigações fiscais diferidas

IR e CSLL diferidos originados por:

Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	17.940	930.636	(871.867)	76.709	17.940	930.636	(871.867)	76.709
Resultados com instrumentos financeiros derivativos não realizados	4.770	275.517	(268.725)	11.562	4.770	275.517	(268.725)	11.562
Imposto de Renda diferido sobre a superveniência de depreciação	-	-	-	-	36.976	22.236	-	59.212
Amortização do deságio na aquisição do Daycoval Leasing	12.746	3.106	-	15.852	12.746	3.106	-	15.852
Atualização monetária de depósitos judiciais	194.465	12.181	-	206.646	194.465	12.181	-	206.646
Total de obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	229.921	1.221.440	(1.140.592)	310.769	266.897	1.243.676	(1.140.592)	369.981

2019	Constituição	Realização	2020	2019	Constituição	Realização	2020
------	--------------	------------	------	------	--------------	------------	------

Notas Explicativas

Banco Daycoval

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019								
	Banco				Consolidado			
	2018	Constituição	Realização	2019	2018	Constituição	Realização	2019
Créditos tributários								
IR e CSLL diferidos originados por:								
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	162.042	19.718	-	181.760	164.936	20.897	(3.840)	181.993
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	463.466	413.600	(186.989)	690.077	467.903	419.801	(187.515)	700.189
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	24.235	152.706	(120.141)	56.800	24.235	152.706	(120.141)	56.800
Atualização monetária de riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	278.972	55.899	(88.040)	246.831	278.972	55.899	(88.040)	246.831
Outras adições temporárias	97.142	47.973	(13.122)	131.993	98.778	48.679	(13.853)	133.604
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.025.857	689.896	(408.292)	1.307.461	1.034.824	697.982	(413.389)	1.319.417
	2018	Constituição	Realização	2019	2018	Constituição	Realização	2019
Obrigações fiscais diferidas								
IR e CSLL diferidos originados por:								
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	12.257	54.729	(49.046)	17.940	12.257	54.729	(49.046)	17.940
Resultados com instrumentos financeiros derivativos não realizados	6.660	20.197	(22.087)	4.770	6.660	20.197	(22.087)	4.770
Imposto de Renda diferido sobre a superveniência de depreciação	-	-	-	-	17.220	19.756	-	36.976
Amortização do deságio na aquisição do Daycoval Leasing	8.569	4.177	-	12.746	8.569	4.177	-	12.746
Atualização monetária de depósitos judiciais	228.786	48.416	(82.737)	194.465	228.786	48.416	(82.737)	194.465
Total de obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	256.272	127.519	(153.870)	229.921	273.492	147.275	(153.870)	266.897

Notas Explicativas

BancoDaycoval

e) Previsão de realização e valor presente dos créditos tributários

Até 1 ano
Até 2 anos
Até 3 anos
Até 4 anos
Até 5 anos
Acima de 5 anos
Total

Banco					
2020			2019		
Diferenças temporárias			Diferenças temporárias		
IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
242.405	193.928	436.333	215.824	172.306	388.130
210.725	168.583	379.308	185.038	148.038	333.076
5.311	4.249	9.560	6.377	5.690	12.067
14.737	11.788	26.525	3.317	2.654	5.971
319.199	252.186	571.385	317.301	250.668	567.969
6.285	5.027	11.312	138	110	248
798.662	635.761	1.434.423	727.995	579.466	1.307.461

Até 1 ano
Até 2 anos
Até 3 anos
Até 4 anos
Até 5 anos
Acima de 5 anos
Total

Consolidado					
2020			2019		
Diferenças temporárias			Diferenças temporárias		
IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
247.059	197.651	444.710	219.828	175.323	395.151
212.459	169.970	382.429	186.640	149.330	335.970
5.957	4.766	10.723	7.129	6.257	13.386
15.015	12.005	27.020	3.622	2.884	6.506
319.280	252.252	571.532	317.408	250.748	568.156
6.285	5.027	11.312	138	110	248
806.055	641.671	1.447.726	734.765	584.652	1.319.417

Em 31 de dezembro de 2020, o valor presente do total de créditos tributários é de R\$1.305.721 para o Banco (R\$1.167.212 em 31 de dezembro de 2019) e de R\$1.318.531 para o Consolidado (R\$1.178.518 em 31 de dezembro de 2019), e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontadas pela taxa média de captação do Banco e do Daycoval Leasing, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

20 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)**a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social do Banco monta R\$3.557.260, sendo totalmente subscrito e integralizado, dividido em 1.890.672.918 ações nominativas, composto por 1.323.471.042 ações ordinárias e 567.201.876 ações preferenciais (R\$2.253.595 em 31 de dezembro de 2019, sendo totalmente subscrito e integralizado, composto por 230.820.429 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal).

b) Aumento de capital

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de fevereiro de 2020, foi deliberado e aprovado aumento de capital social do Banco no montante de R\$1.303.665, mediante a incorporação das reservas de capital, legal e estatutárias, representadas por 84.291.724 ações ordinárias bonificadas aos respectivos acionistas. Este aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 13 de maio de 2020.

c) Composição e movimentação do capital social em ações

	2020	2019
Ações ordinárias - saldo inicial	230.820.429	230.820.429
Conversão de ações ordinárias em preferenciais ⁽¹⁾	(94.533.646)	-
Bonificação de ações por aumento no capital social ⁽²⁾	84.291.724	-
Desdobramento de ações ⁽³⁾	1.102.892.535	-
Ações ordinárias - saldo final	1.323.471.042	230.820.429
Ações preferenciais - saldo inicial	-	-
Conversão de ações ordinárias em preferenciais ⁽¹⁾	94.533.646	-
Desdobramento de ações ⁽³⁾	472.668.230	-
Ações preferenciais - saldo final	567.201.876	-
Total de ações	1.890.672.918	230.820.429

(1) Conforme Reunião do Conselho de Administração, realizada em 10 de fevereiro de 2020, foi deliberada e aprovada a conversão de 94.533.646 ações ordinárias em preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

(2) Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de fevereiro de 2020, foi deliberado e aprovado aumento de capital social do Banco no montante de R\$1.303.665, mediante a incorporação das reservas de capital, legal e estatutárias, representadas por 84.291.724 ações ordinárias bonificadas aos atuais acionistas. Este aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 13 de maio de 2020.

(3) Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 05 de março de 2020, foi deliberado o desdobramento da totalidade das ações ordinárias e preferenciais da sociedade, de forma que cada 1 ação existente fosse substituída por 6 novas ações. O capital social passou a ser dividido de 315.112.153 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 220.578.507 ordinárias e 94.533.646 preferenciais para 1.890.672.918 ações, sendo 1.323.471.042 ações ordinárias e 567.201.876 ações preferenciais.

d) Juros sobre o capital próprio e dividendos

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos e juros sobre o capital próprio que somados, correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

i Demonstração do cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios:

	2020	% ⁽¹⁾	2019	% ⁽¹⁾
Lucro líquido	1.182.616		1.020.246	
(-) Constituição de reserva legal	(59.131)		(51.012)	
Lucro líquido ajustado	1.123.485		969.234	
Valor dos juros sobre o capital próprio	173.545		197.146	
(-) Imposto de renda retido na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(26.032)		(29.571)	
Valor dos dividendos obrigatórios	133.358		74.735	
Valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios	280.871	25,00	242.310	25,00

(1) Refere-se ao percentual relativo à soma do valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos sobre o lucro líquido ajustado.

Notas Explicativas



ii Juros sobre o capital próprio declarados e/ou pagos, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019:

Foram declarados e/ou pagos juros sobre o capital próprio ("JCP") que, líquidos do imposto de renda na fonte, foram imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, conforme demonstrado a seguir:

Data da RCA	Data da disponibilização	2020		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
		ON	PN			
30/12/2020	15/01/2021	0,02130	0,02130	40.271	(6.040)	34.231
30/09/2020	15/10/2020	0,02300	0,02300	43.486	(6.523)	36.963
30/06/2020	15/07/2020	0,02356	0,02356	44.544	(6.682)	37.862
31/03/2020	15/04/2020	0,02393	0,02393	45.244	(6.787)	38.457
		Total		173.545	(26.032)	147.513

Data da RCA	Data da disponibilização	2019		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
		ON	PN			
30/12/2019	15/01/2020	0,1804	-	41.640	(6.246)	35.394
30/09/2019	15/10/2019	0,2132	-	49.216	(7.382)	41.834
28/06/2019	15/07/2019	0,2231	-	51.496	(7.724)	43.772
29/03/2019	15/04/2019	0,2374	-	54.794	(8.219)	46.575
		Total		197.146	(29.571)	167.575

iii Dividendos adicionais propostos de exercícios anteriores:

Em 31 de dezembro de 2019, além do complemento aos dividendos mínimos obrigatórios conforme disposição estatutária, no valor de R\$74.735, foram propostos dividendos adicionais no montante de R\$125.266 aprovados na Assembleia Geral Ordinária realizada em 07 de fevereiro de 2020. Os dividendos obrigatórios e os adicionais foram disponibilizados aos acionistas em 13 de fevereiro de 2020.

iv Dividendos:

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi aprovada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$133.358, conforme disposição estatutária, em Reunião do Conselho de Administração realizada em 09 de fevereiro de 2021.

v Dividendos de exercícios anteriores:

Conforme Reuniões do Conselho de Administração, realizadas em 08 de outubro e em 08 de novembro de 2019, foram deliberadas e aprovadas as distribuições de dividendos sobre lucros de exercícios anteriores, nos montantes individuais e iguais de R\$150.001, que totalizam o montante de R\$300.002 à ordem de R\$0,64986 por ação, cujos pagamentos ocorreram, respectivamente, em 15 de outubro e 11 de novembro de 2019.

e) Reserva de lucros

	2020	2019
Reserva legal ^{(1) (4)}	59.131	254.751
Reservas estatutárias ^{(2) (4)}	816.582	1.047.772
Reservas especiais ^{(3) (4)}	-	125.266
Total	875.713	1.427.789

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.

(2) Reserva constituída conforme disposição estatutária.

(3) Reserva constituída pelos dividendos propostos adicionais no montante de R\$125.266, conforme mencionado na nota 20.d.iii.

(4) Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de fevereiro de 2020, foi deliberado e aprovado aumento de capital social do Banco no montante de R\$1.303.665, mediante a incorporação das reservas de capital, legal e estatutárias, representadas por 84.291.724 ações ordinárias bonificadas aos respectivos acionistas. Este aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 13 de maio de 2020.

f) Lucro líquido por ação

	2020	2019
Lucro líquido atribuível aos acionistas	1.182.616	1.020.246
Lucro líquido atribuível a cada grupo de ações		
Ações ordinárias	827.831	714.172
Ações preferenciais	354.785	306.074
Média ponderada de ações emitidas e integrantes do capital social ⁽¹⁾		
Ações ordinárias	1.323.471.042	1.323.471.042
Ações preferenciais	567.201.876	567.201.876
Lucro líquido por ação - Básico		
Ações ordinárias	0,6255	0,5396
Ações preferenciais	0,6255	0,5396
Lucro líquido por ação - Diluído		
Ações ordinárias	0,6255	0,5396
Ações preferenciais	0,6255	0,5396

(1) A quantidade média ponderada de ações foi calculada com base na movimentação de ações ocorrida em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 e, também, seguindo os critérios e procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado, considerando o que for aplicável às instituições financeiras, conforme determina a Resolução CMN nº4.818/20.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

21 - DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

a) Carteira de crédito

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Operações de crédito	3.682.846	3.088.095	3.700.625	3.100.276
Adiantamento a depositantes	7.421	6.145	7.421	6.145
Conta-garantida / cheque especial	344.741	398.525	344.741	398.525
Títulos descontados	194.491	154.102	194.491	154.102
Repasse - Resolução nº 3.844/10	15.997	8.441	15.997	8.441
Capital de giro	662.041	553.055	662.041	553.055
Cédula de crédito de exportação - CCE	183.090	134.882	183.090	134.882
Repasse – BNDES	10.041	25.267	10.041	25.267
Repasse – FINAME	12.000	11.275	12.000	11.275
Crédito rural	17.122	7.731	17.122	7.731
Financiamento com interveniência	16.272	12.923	16.272	12.923
Financiamento em moeda estrangeira	44.675	12.691	44.675	12.691
Crédito consignado	1.611.309	1.458.424	1.611.309	1.458.424
Financiamento de veículos	315.414	254.514	315.414	254.514
Financiamento de imóveis	375	55	375	55
Daypag - desconto de cheques despachantes	255	564	255	564
Outras operações de crédito	245.235	40.403	263.014	52.587
Rendas de aquisição de crédito	2.367	9.098	2.367	9.095
Resultado de operações de arrendamento mercantil	-	-	156.810	152.361
Receitas de arrendamento mercantil	-	-	577.037	472.518
Arrendamento mercantil financeiro – recursos internos	-	-	478.604	388.291
Arrendamento mercantil operacional – recursos internos	-	-	73.780	57.492
Arrendamento mercantil financeiro – recursos externos	-	-	-	8
Arrendamento mercantil operacional – recursos externos	-	-	-	37
Lucro na alienação de bens arrendados	-	-	24.653	26.690
Despesas de arrendamento mercantil	-	-	(420.227)	(320.157)
Arrendamento mercantil financeiro – recursos internos	-	-	(360.223)	(280.556)
Arrendamento mercantil operacional – recursos internos	-	-	(2.169)	(242)
Prejuízo na alienação de bens arrendados	-	-	(57.835)	(39.359)
Outros créditos com características de concessão de crédito	392.882	389.656	392.882	389.656
ACC / ACE	50.887	41.784	50.887	41.784
Rendas de aquisição de recebíveis sem direito de regresso	341.995	347.872	341.995	347.872
Recuperações de operações de crédito e de arrendamento mercantil	120.464	148.500	124.110	149.303
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo (Nota 9.e)	120.464	148.500	120.464	148.500
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo (Nota 9.e) - Arrendamento mercantil	-	-	3.646	803
Total	4.196.192	3.626.251	4.374.427	3.791.596

b) Operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Títulos e valores mobiliários				
Títulos de renda fixa	92.739	96.647	100.394	104.357
Títulos de renda variável	86	10	86	21
Aplicações em cotas de fundos de investimento	1.714	6.484	3.448	21.327
Resultado na alienação de títulos e valores mobiliários	522	769	522	769
Ajuste a valor de mercado	(2.465)	(3.097)	(4.160)	(1.825)
Aplicações no exterior	45.364	8.500	45.364	8.500
Desvalorização de aplicações em cotas de fundos de investimento	(976)	(41)	(976)	(41)
Total	136.984	109.272	144.678	133.108
Instrumentos financeiros derivativos				
Ganhos				
Swap	4.434.927	1.598.270	4.434.927	1.598.270
Termo ("NDF")	881.934	290.395	881.934	290.395
Futuro	577.260	203.764	577.260	203.764
Opções	45.099	3.477	45.099	3.477
Perdas				
Swap	(3.271.115)	(1.697.326)	(3.271.115)	(1.697.326)
Termo ("NDF")	(633.841)	(266.087)	(633.841)	(266.087)
Futuro	(743.606)	(325.970)	(743.606)	(325.970)
Opções	(60.991)	(1.765)	(60.991)	(1.765)
Total ⁽¹⁾	1.229.667	(195.242)	1.229.667	(195.242)
Total	1.366.651	(85.970)	1.374.345	(62.134)

(1) Em 31 de dezembro de 2020, o resultado com instrumentos financeiros derivativos, inclui ganhos líquidos de marcação a mercado no montante de R\$131.902 (perdas líquidas de marcação a mercado no montante de R\$21.995 em 31 de dezembro de 2019) tanto para o Banco quanto para o Consolidado.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Operações compromissadas ativas	164.164	285.720	164.164	285.720
Posição bancada	109.039	222.116	109.039	222.116
Posição financiada	55.125	63.604	55.125	63.604
Operações compromissadas passivas	(64.408)	(126.362)	(64.408)	(126.362)
Carteira própria	(7.876)	(9.298)	(7.876)	(9.298)
Carteira de terceiros	(56.532)	(117.064)	(56.532)	(117.064)
Resultado de operações compromissadas	99.756	159.358	99.756	159.358
Aplicações em depósitos interfinanceiros				
Pré-fixados	31.211	50.452	9.569	19.640
Pós-fixados	3.255	-	3.255	-
Total	34.466	50.452	12.824	19.640
Total	134.222	209.810	112.580	178.998

d) Operações de câmbio

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Rendas de operações de câmbio	(108.248)	52.411	(108.248)	52.411
Despesas de operações de câmbio	(49.109)	(45.796)	(35.298)	(32.670)
Variações cambiais	283.884	156.474	283.883	156.474
Total	126.527	163.089	140.337	176.215

DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

e) Depósitos interfinanceiros e a prazo e emissões de títulos no Brasil e no exterior

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Depósitos interfinanceiros	(16.495)	(20.349)	(16.495)	(20.349)
Pré-fixados	(960)	(125)	(960)	(125)
Pós-fixados	(15.535)	(20.224)	(15.535)	(20.224)
Depósitos a prazo	(252.349)	(304.517)	(250.610)	(299.519)
Pré-fixados	(7.512)	(6.663)	(6.505)	(4.932)
Pós-fixados	(227.526)	(284.679)	(226.794)	(281.412)
Vinculados à operações ativas (Resolução CMN nº 2.921/02) (Nota 9.g)	(1.956)	(4.205)	(1.956)	(4.205)
Variação cambial	(33)	(95)	(33)	(95)
Despesas de contribuição ao FGC	(15.322)	(8.875)	(15.322)	(8.875)
Total	(268.844)	(324.866)	(267.105)	(319.868)
Emissões no Brasil				
Letras de crédito imobiliário	(27.341)	(52.058)	(27.341)	(52.058)
Pré-fixados	(4.254)	(5.212)	(4.254)	(5.212)
Pós-fixados	(23.087)	(46.846)	(23.087)	(46.846)
Letras de crédito do agronegócio	(25.794)	(42.526)	(25.794)	(42.526)
Pré-fixados	(2.772)	(4.077)	(2.772)	(4.077)
Pós-fixados	(23.022)	(38.449)	(23.022)	(38.449)
Letras financeiras	(346.240)	(647.446)	(328.495)	(610.895)
Pré-fixados	(48.450)	(43.415)	(48.450)	(43.415)
Pós-fixados	(297.790)	(604.031)	(280.045)	(567.480)
Total	(399.375)	(742.030)	(381.630)	(705.479)
Emissões no exterior				
Encargos	(110.398)	(31.706)	(109.709)	(31.132)
Variação cambial	(486.392)	51.511	(486.392)	51.511
Ajuste a valor justo de emissões objeto de <i>hedge</i>	(70.380)	(1.918)	(70.380)	(1.918)
Total	(667.170)	17.887	(666.481)	18.461
Total	(1.066.545)	(724.143)	(1.048.111)	(687.018)

f) Obrigações por empréstimos e repasses (Banco e Consolidado)

	2020	2019
Empréstimos no exterior	(713.270)	(18.266)
Encargos	(89.449)	(39.989)
Variação cambial	(630.142)	15.483
Ajuste a valor justo de empréstimos objeto de <i>hedge</i>	6.321	6.240
Obrigações com bancos no exterior	(261.395)	(45.470)
Encargos	(28.766)	(26.247)
Variação cambial	(232.629)	(19.223)
Operações de repasses - instituições oficiais	(13.653)	(22.652)
BNDES	(5.644)	(15.421)
FINAME	(8.009)	(7.231)
Total	(988.318)	(86.388)

Notas Explicativas



OUTRAS RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS

g) Receitas de prestação de serviços

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Tarifas bancárias	112.861	126.451	112.865	126.462
Rendas de garantias financeiras prestadas	35.060	24.269	35.060	24.269
Administração de recursos ⁽¹⁾	11.561	1.323	30.184	17.008
Outros serviços	61.364	48.083	62.579	49.189
Total	220.846	200.126	240.688	216.928

(1) Inclui as rendas de serviços de gestão, administração, custódia e controladoria de fundos e clubes de investimento.

h) Despesas de pessoal

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Honorários da diretoria e Conselho de Administração	(73.814)	(58.390)	(76.878)	(60.749)
Benefícios	(63.634)	(54.863)	(74.338)	(64.573)
Encargos sociais	(81.044)	(69.117)	(92.453)	(78.877)
Proventos	(210.298)	(181.183)	(242.092)	(212.937)
Treinamento	(157)	(172)	(165)	(174)
Remuneração de estagiários	(1.139)	(1.228)	(1.154)	(1.284)
Total	(430.086)	(364.953)	(487.080)	(418.594)

i) Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Despesas de água, energia e gás	(2.260)	(2.385)	(2.996)	(3.182)
Despesas de aluguéis e seguros	(19.093)	(19.424)	(19.948)	(20.314)
Despesas de comunicações	(11.990)	(10.120)	(13.710)	(11.549)
Despesas de contribuições filantrópicas	(19.395)	(6.065)	(20.954)	(6.871)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(4.605)	(6.566)	(5.866)	(7.374)
Despesas com materiais	(1.830)	(2.908)	(2.126)	(3.218)
Despesas de processamento de dados	(94.100)	(75.222)	(96.737)	(77.570)
Despesas de promoções, propaganda e publicações	(27.390)	(37.449)	(28.666)	(38.851)
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados ⁽¹⁾	(330.200)	(356.440)	(305.133)	(322.208)
Outras despesas administrativas	(54.942)	(57.691)	(56.684)	(61.577)
Total	(565.805)	(574.270)	(552.820)	(552.714)

(1) Inclui o reconhecimento das despesas de comissão pagas antecipadamente a terceiros, por originação de operações de crédito.

j) Outras receitas e despesas operacionais

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Varição cambial ⁽¹⁾	28.056	10.936	66.200	26.521
Atualização de depósitos judiciais	28.525	69.045	28.610	69.418
Outras receitas operacionais	6.173	9.154	16.882	13.682
Recuperação de encargos e despesas	-	-	-	204
Total	62.754	89.135	111.692	109.825
Varição cambial	(8.476)	(6.409)	(24.441)	(19.331)
Outras despesas operacionais ⁽²⁾	(88.219)	(73.497)	(88.822)	(81.513)
Despesas com juros	(710)	(15.222)	(778)	(15.223)
Total	(97.405)	(95.128)	(114.041)	(116.067)
Total	(34.651)	(5.993)	(2.349)	(6.242)

(1) Refere-se à reclassificação da variação cambial sobre investimentos no exterior, não eliminadas no processo de consolidação das demonstrações contábeis.

(2) As outras despesas operacionais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, estão compostas, substancialmente, da seguinte forma: (i) descontos e ressarcimentos em operações de crédito - R\$53.111 para o Banco e para o Consolidado (R\$31.345 para o Banco e para o Consolidado em 31 de dezembro de 2019); e (ii) liquidação de processos judiciais - R\$21.778 para o Banco e para o Consolidado (R\$14.272 para o Banco e R\$14.748 para o Consolidado em 31 de dezembro de 2019).

k) Resultado não recorrente regulatório (Banco e Consolidado)

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	1.182.616	1.020.246
Resultado não recorrente regulatório		
Amortização do deságio na aquisição de outra instituição financeira	(3.796)	(4.141)
Majoração da alíquota da CSLL no crédito tributário (nota 19.c)	-	(114.071)
Lucro líquido recorrente regulatório	1.178.820	902.034

Notas Explicativas



22 - PARTES RELACIONADAS

O Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da publicação pelo Banco Central do Brasil (BACEN) da Resolução CMN nº 4.693/18, disciplinou as condições e os limites para a realização de operações de crédito com partes relacionadas por instituições financeiras e por sociedades de arrendamento mercantil, definindo o conceito de participação qualificada como a participação, direta ou indireta, em outra sociedade, equivalente ou superior a 15% (quinze por cento) das ações ou quotas representativas.

A Resolução também estabeleceu que o somatório dos saldos das operações de crédito contratadas com partes relacionadas não deve ser superior a 10% (dez por cento) do patrimônio líquido ajustado (PLA), observados os limites individuais de 1% (um por cento) para a contratação com pessoa natural e 5% (cinco por cento) para a contratação com pessoa jurídica, conforme previsto no artigo 7º da Resolução. Esses limites devem ser apurados na data da concessão da operação de crédito.

- a) As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado. Estas operações são contratadas a taxas compatíveis às praticadas pelo mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações.

O quadro a seguir apresenta o saldo das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 31 de dezembro de 2020 e de 2019:

Transações	Banco			
	2020		2019	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Depósitos interfinanceiros	793.164	(21.642)	677.538	30.812
Controladas diretas	793.164	(21.642)	677.538	30.812
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	793.164	(21.642)	677.538	30.812
Operações de crédito	-	-	402	2
Pessoal chave da administração	-	-	321	2
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	-	-	81	-
Depósitos à vista	(5.232)	-	(3.526)	-
Controladas diretas	(97)	-	(290)	-
ACS Participações Ltda.	(19)	-	(28)	-
Daycoval Asset Management Ltda.	(13)	-	(48)	-
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	(13)	-	(193)	-
Dayprev Vida e Previdência S.A.	(52)	-	(21)	-
Controladas indiretas	(1.302)	-	(756)	-
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(436)	-	(391)	-
SCC Agência de Turismo Ltda.	(2)	-	(11)	-
Treetop Investments Ltd.	(864)	-	(354)	-
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(8)	-	(14)	-
3SV Adm. de Bens Participações Ltda	(2)	-	-	-
Daycoval Metais Ltda.	(2)	-	-	-
Parateí Agropecuária e Imobiliária Ltda.	(1)	-	(3)	-
Shtar Empreendimentos e Participações S.A.	(1)	-	(5)	-
Valco Adm. Part. e Representações Ltda.	-	-	(6)	-
Yona Participações Ltda.	(2)	-	-	-
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(3.825)	-	(2.466)	-
Depósitos a prazo	(120.810)	(22.159)	(353.960)	(151.224)
Controladas diretas	(8.051)	(45)	-	(2)
ACS Participações Ltda.	(8.051)	(45)	-	(2)
Controladas indiretas	(45.333)	(9.073)	(74.346)	(11.345)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(28.998)	(1.056)	(43.137)	(3.113)
SCC Agência de Turismo Ltda.	(2.601)	(323)	(13.217)	(828)
Treetop Investments Ltd.	(13.734)	(7.694)	(17.992)	(7.404)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(67.426)	(13.041)	(279.614)	(139.877)

Notas Explicativas

BancoDaycoval

Transações	Banco			
	2020		2019	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Letras financeiras	(720.522)	(34.156)	(698.805)	(68.216)
Controladas diretas	(367.192)	(12.691)	(371.660)	(32.123)
ACS Participações Ltda.	(367.192)	(12.691)	(371.660)	(32.123)
Controladas indiretas	(169.483)	(5.055)	(154.428)	(4.428)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(159.179)	(4.751)	(154.428)	(4.428)
SCC Agência de Turismo Ltda.	(10.304)	(304)	-	-
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(183.847)	(16.410)	(172.717)	(31.665)
Letras de crédito do agronegócio	(13.367)	(11.728)	(7.491)	(9.917)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(13.367)	(11.728)	(7.491)	(9.917)
Letras de crédito imobiliário	(25.121)	(6.786)	(28.881)	(4.234)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(25.121)	(6.786)	(28.881)	(4.234)
Despesas antecipadas	-	(21.340)	-	(17.205)
Controladas indiretas	-	(21.340)	-	(17.205)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	-	(21.340)	-	(17.205)

Notas Explicativas



b) O quadro a seguir apresenta as taxas de remuneração e os respectivos prazos das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 31 de dezembro de 2020, quais sejam:

Transações	Taxa de remuneração ⁽¹⁾	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total ativo (passivo)
Depósitos interfinanceiros		793.164	-	-	-	-	793.164
Controladas diretas		793.164	-	-	-	-	793.164
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	Pós	793.164	-	-	-	-	793.164
Depósitos a prazo		(9.253)	(1.040)	(18.594)	(85.993)	(5.930)	(120.810)
Controladas diretas		-	-	-	(8.051)	-	(8.051)
ACS Participações Ltda.		-	-	-	(8.051)	-	(8.051)
Controladas indiretas		(4.025)	(197)	-	(41.111)	-	(45.333)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	Pós	(4.025)	-	-	(24.973)	-	(28.998)
SCC Agência de Turismo Ltda.	Pós	-	-	-	(2.601)	-	(2.601)
Treetop Investments Ltd.	Pré	-	(197)	-	(13.537)	-	(13.734)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas		(5.228)	(843)	(18.594)	(36.831)	(5.930)	(67.426)
Letras financeiras		(722)	(12.158)	(7.423)	(697.178)	(3.041)	(720.522)
Controladas diretas		-	-	-	(367.192)	-	(367.192)
ACS Participações Ltda.	Pré / Pós	-	-	-	(367.192)	-	(367.192)
Controladas indiretas		-	-	-	(169.483)	-	(169.483)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	Pós	-	-	-	(159.179)	-	(159.179)
SCC Agência de Turismo Ltda.	Pós	-	-	-	(10.304)	-	(10.304)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(722)	(12.158)	(7.423)	(160.503)	(3.041)	(183.847)
Letras de crédito do agronegócio		(723)	(691)	(6.731)	(5.222)	-	(13.367)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(723)	(691)	(6.731)	(5.222)	-	(13.367)
Letras de crédito imobiliário		(6.275)	(8.155)	(4.294)	(510)	(5.887)	(25.121)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(6.275)	(8.155)	(4.294)	(510)	(5.887)	(25.121)

(1) As taxas de remuneração variam de: (i) Pré-fixadas de 3,92% a 14,2% a.a.; e (ii) Pós-fixadas de 95,5% a 120% do CDI.

Notas Explicativas**c) Remuneração do pessoal-chave da administração**

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 07 de fevereiro de 2020, o montante global de remuneração de até R\$85 milhões (R\$70 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019).

	2020	2019
Remuneração (pró-labore)	73.814	58.390
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	1.152	1.077
Total de remuneração	74.966	59.467

O Banco não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

d) Participação acionária

Os administradores do Daycoval, possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no capital do Banco em 31 de dezembro de 2020 e de 2019:

	2020	2019
Ações ordinárias (ON)	100,00%	100,00%
Ações preferenciais (PN)	100,00%	-

Notas Explicativas



23 - VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Determinação e hierarquia do valor justo

O Daycoval utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento;
- Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "Fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado; e
- Nível 3: técnicas de valorização nas quais os inputs significativos não são baseados em dados observáveis do mercado.

Classificação contábil	Banco			
	2020		2019	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo:				
Por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários				
Títulos privados	114.906	22.001	218.174	-
Derivativos				
Operações de swap, termo e opções	-	1.185.433	-	141.066
Mercado futuro	3.277	-	8.718	-
Por meio de outros resultados abrangentes - PL				
Títulos e valores mobiliários				
Títulos públicos federais	3.718.719	-	1.014.695	-
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	8.450	-	47.533
Títulos privados	645	2.632	1.793	85
Cotas de fundos de investimento	50.614	-	71.252	-
Passivos financeiros avaliados por seu valor justo:				
Por meio do resultado				
Emissões no exterior				
Emissões no exterior (Bonds)	-	2.405.406	-	1.411.543
Obrigações por empréstimos				
Empréstimos no exterior	-	3.151.462	-	2.205.726
Derivativos				
Operações de swap, termo e opções	-	43.816	-	100.975
Mercado futuro	14.248	-	5.292	-
Classificação contábil	Consolidado			
	2020		2019	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo:				
Por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários				
Títulos privados	114.906	22.001	218.174	-
Derivativos				
Operações de swap, termo e opções	-	1.185.433	-	141.066
Mercado futuro	3.277	-	8.718	-
Por meio de outros resultados abrangentes - PL (disponíveis para venda)				
Títulos e valores mobiliários				
Títulos públicos federais	3.752.663	-	1.048.405	-
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	100.498	-	99.150
Títulos privados	645	2.774	1.793	149
Cotas de fundos de investimento	218.132	-	219.676	-
Passivos financeiros avaliados por seu valor justo:				
Por meio do resultado				
Emissões de títulos				
Emissões no exterior (Bonds)	-	2.405.406	-	1.411.543
Obrigações por empréstimos				
Empréstimos no exterior	-	3.151.462	-	2.205.726
Derivativos				
Operações de swap, termo e opções	-	43.816	-	100.975
Mercado futuro	14.248	-	5.292	-

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o Daycoval não possuía nenhum instrumento financeiro classificado na categoria Nível 3.

Notas Explicativas



b) Método de apuração do valor justo

Descrição do método de apuração do valor justo de instrumentos financeiros, consideram técnicas de valorização que incorporam estimativas do Daycoval sobre as premissas que um participante utilizaria para valorizar os instrumentos.

Títulos e valores mobiliários

Os preços dos títulos e valores mobiliários cotados a mercado, são os melhores indicadores de seus respectivos valores justos. Cabe ressaltar que, para determinados instrumentos financeiros, não há liquidez de transações e/ou cotações disponíveis e, desta forma, é necessária a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas ou preços fornecidos por outros agentes de mercado que transacionam tais títulos. Os valores justos de títulos de dívida (ex.: debêntures) de empresas são calculados, descontando-se os fluxos de caixa estimados, com base em taxas de juros praticadas no mercado e aplicáveis para cada fluxo de pagamento ou vencimento destas dívidas. Os valores justos das cotas referentes às aplicações em fundos de investimento, são disponibilizados por seus respectivos administradores.

Derivativos

• **Swaps:** os fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de juros ou outros indexadores que refletem os fatores de risco, com base nos preços de derivativos cotados na B3, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de juros são utilizadas para se obter o valor justo de swaps.

• **Futuros e Termo ("NDF"):** cotações em bolsas ou com base nos mesmos critérios de avaliação a valor justo dos contratos de swaps.

• **Opções:** apurados com base em modelos matemáticos, utilizando-se de dados de mercado como volatilidade implícita, curva de juros e o valor justo do ativo objeto.

Emissões no exterior e obrigações por empréstimos

São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

c) Valor justo de ativos e passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado

O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados pelo custo amortizado é estimado por comparação da taxa de juros do mercado corrente de instrumentos financeiros semelhantes. O valor justo estimado é baseado em fluxos de caixa descontados a valor presente, utilizando-se taxa de juros observáveis de mercado para instrumentos financeiros com risco de crédito e maturidade semelhantes. Para instrumentos de dívida cotados, o valor é determinado com base nos preços praticados pelo mercado. Para os títulos emitidos nos quais o preço de mercado não está disponível, um modelo de fluxo de caixa descontado é usado com base na curva da taxa de juros futuro adequada para o restante do prazo até seu vencimento. Para outros instrumentos com taxa variável, um ajuste é feito para refletir mudanças no spread de crédito requerido desde a data em que o instrumento foi inicialmente reconhecido.

Comparação do valor dos instrumentos financeiros contabilizados por seu custo amortizado e a respectiva estimativa de seu valor justo:

Classificação contábil	Banco			
	2020		2019	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado:				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.565.372	5.755.929	5.557.213	5.547.032
Operações de crédito e com característica de concessão de crédito	31.811.014	34.175.638	23.479.962	23.801.409
Títulos e valores mobiliários emitidos por governos de outros países	15.685	18.563	12.165	12.994
Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado:				
Captações locais (depósitos interfinanceiros, a prazo e emissões de títulos no Brasil)	28.914.887	29.124.695	18.514.260	18.142.242
Obrigações por empréstimos e repasses	1.517.290	1.450.082	1.481.677	1.461.654

Classificação contábil	Consolidado			
	2020		2019	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado:				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.772.208	4.960.963	4.879.675	4.869.494
Operações de crédito e com característica de concessão de crédito	32.053.247	34.439.659	23.633.219	23.972.984
Operações de arrendamento mercantil	1.178.864	1.392.945	1.050.561	1.255.020
Títulos e valores mobiliários emitidos por governos de outros países	15.685	18.563	12.165	12.994
Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado:				
Captações locais (depósitos interfinanceiros, a prazo e emissões de títulos no Brasil)	27.864.170	28.534.635	17.913.826	17.541.808
Obrigações por empréstimos e repasses	1.517.290	1.450.082	1.481.677	1.461.654

Os instrumentos financeiros avaliados pelo custo amortizado, para fins de avaliação de seu potencial valor justo, foram classificados em instrumentos de "Nível 2" e para esta avaliação foram considerados preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado.

Notas Explicativas



24 - GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS E DE CAPITAL

O Daycoval entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor às entidades integrantes do Conglomerado Prudencial, acionistas, colaboradores e clientes, além de contribuir para o fortalecimento da governança corporativa e do ambiente de controle interno. A área de GRC - Governança, Riscos e Compliance, subordinada à Alta Administração, desempenha papel institucional atuando sobre o aperfeiçoamento dos processos, procedimentos, critérios e ferramentas de gestão de riscos operacionais, de mercado, liquidez, crédito, conformidade, socioambiental e de gerenciamento de capital, com o objetivo de garantir um elevado grau de segurança em todas as suas operações, de forma integrada.

O Daycoval, além de estar alinhado com as exigências contidas na Resolução CMN nº 4.557, entende a gestão integrada de riscos como um instrumento essencial para disseminar atitudes que estimulem a formação de uma cultura orientada para gerenciá-los. Sendo assim, estabelece estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio ideal entre as metas de crescimento, de retorno de investimentos e dos riscos a eles associados, permitindo explorar os seus recursos com eficácia e eficiência na busca dos objetivos da organização.

A estruturação do processo de Gestão Integrada de Riscos contribui para melhor Governança Corporativa, que é um dos focos estratégicos do Daycoval, estando alinhado com as diretrizes da Administração, Comitê Executivo e Integrado de Gerenciamento de Riscos e Capital, para nortear as ações visando garantir o cumprimento à regulamentação vigente, assegurar a implantação das ações e acesso às informações necessárias para a gestão.

As responsabilidades para identificação de riscos e seu gerenciamento, estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, com o objetivo de mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar os objetivos das unidades de negócio. Nesse contexto, o Comitê de Riscos e os gestores de riscos desempenham papel importante nas diversas áreas do Banco, para assegurar o crescimento contínuo e sustentável da instituição.

As Gerências de Risco têm como atribuição identificar, mensurar, controlar, avaliar e administrar os riscos, assegurando a consistência entre os riscos assumidos e o nível aceitável do risco definido pela Instituição e, informar a exposição à Administração, às áreas de negócio e aos órgãos reguladores. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e, a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O Daycoval investe no desenvolvimento de processos de gerenciamento de riscos apoiados pelos valores corporativos (agilidade, segurança, integridade, austeridade, relacionamento e sustentabilidade) que reforçam a responsabilidade dos colaboradores com a sustentabilidade dos negócios.

a) Gerenciamento de capital

O Conselho de Administração, órgão máximo no gerenciamento de capital do Daycoval, é o responsável por aprovar a Política de Gerenciamento de Capital, o nível aceitável de capital, aprovar o plano de capital e determinar quando o plano de contingência deve ser acionado, além de revisar as políticas e as estratégias para o gerenciamento de capital, bem como o plano de capital, no mínimo anualmente, de forma a determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da instituição e com as condições de mercado. As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, para avaliar sua suficiência de capital, anualmente, e são apresentadas a seguir:

i Requerimento de capital (Basileia)

Os requerimentos mínimos de capital do Banco Daycoval estão apresentados na forma do Indicador de Basileia, que resulta da divisão do Patrimônio de Referência (PR) pelo Patrimônio Mínimo Exigido, compostos pela somatória das parcelas dos ativos ponderados pelo risco ("Risk weighted assets" ou RWA), multiplicado pelo percentual de exigência mínima de capital que, atualmente, é de 8,00%. Estes requerimentos mínimos fazem parte de um conjunto de normativos divulgados pelo BACEN, com o objetivo de implantar padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III e, são expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

As regras de Basileia III buscam melhorar a qualidade do capital das instituições financeiras, restringindo a utilização de instrumentos financeiros que não apresentam capacidade de absorver perdas e pela dedução de ativos que podem comprometer o valor do capital devido à sua baixa liquidez, dependência de lucro futuro para realização ou dificuldade de mensuração do seu valor. Dentre estes instrumentos, destacam-se os créditos tributários, os ativos intangíveis e os investimentos em empresas não controladas, especialmente àquelas que atuam no ramo segurador.

O Patrimônio de Referência ("PR") é definido como a soma do Nível I (capital principal e capital complementar) e do Nível II, sendo estes calculados de forma consolidada, considerando as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial que, para o Banco Daycoval, incluem as operações do Banco, de sua dependência no exterior e do Daycoval Leasing.

As Resoluções CMN nº 4.192/13 e 4.193/13, estabelecem os critérios e procedimentos para apuração dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência ("PR"), do Nível I, do Capital Principal e do Adicional de Capital Principal considerando os seguintes percentuais:

	% mínimo de Capital	
	2020	2019
Patrimônio de Referência ("PR") - mínimo exigido	8,00%	8,00%
Nível I	6,00%	6,00%
Capital principal	4,50%	4,50%
Capital complementar	1,50%	1,50%
Nível II	2,00%	2,00%
Adicional de capital principal ("ACP")	1,25%	2,50%
ACP - Conservação ⁽¹⁾	1,25%	2,50%
ACP - Contracíclico ⁽²⁾	0,00%	0,00%
ACP - Sistêmico ⁽³⁾	0,00%	0,00%
Exigência total de capital (PR + ACP)	9,25%	10,50%

(1) A Resolução CMN nº 4.783/20, estabeleceu a redução do Adicional de Capital Principal de Conservação (ACP Conservação), a partir de 1º de abril de 2020, de 2,5% para 1,25% pelo prazo de um ano após esse período, sendo que a exigência será gradualmente restabelecida até 31 de março de 2022 ao patamar de 2,5%.

(2) Conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.769/15, no Art 3º, o percentual do ACP Contracíclico é igual a 0%.

(3) O Adicional de Importância Sistêmica (ACP Sistêmico) é apurado com base em critérios estabelecidos na Circular BACEN nº 3.768/15. O percentual do ACP Sistêmico é de até 2%, desde que a razão entre Exposição total, apurada conforme Art. 2º, inciso II, da Circular BACEN nº 3.748/15, relativo a 31 de dezembro do penúltimo ano em relação à data-base de apuração, e o PIB brasileiro, seja superior a 10%, caso contrário o percentual de ACP Sistêmico é igual a 0%.

Notas Explicativas



A composição do Patrimônio de Referência, do Patrimônio Mínimo Exigido, dos ativos ponderados pelo risco ("RWA") e do indicador de Basileia, estão demonstrados a seguir:

	2020	2019
Patrimônio de referência	4.872.419	3.823.451
Patrimônio de referência - Nível I	4.711.334	3.665.356
Capital principal	4.414.120	3.665.356
Patrimônio líquido	4.425.873	3.695.159
Ajustes prudenciais - Resolução CMN nº 4.192/13	(11.753)	(29.803)
Capital complementar	297.214	-
Letras financeiras perpétuas (Nota 16.c)	297.214	-
Patrimônio de referência - Nível II	161.085	158.095
Letras financeiras subordinadas (Nota 16.c)	161.085	158.095
Patrimônio de referência mínimo exigido (RWA x 8%)	2.690.899	2.166.219
Ativos ponderados pelo risco ("RWA")	33.636.241	27.077.734
Risco de crédito	29.635.831	24.620.899
Risco de mercado	1.195.440	885.957
Exposição cambial - RWAcam	889.695	385.655
Exposição à taxa de juros pré-fixada - RWAjur1	115.093	267.062
Exposição ao cupom cambial - RWAjur2	88.198	113.114
Exposição à inflação - RWAjur3	5.771	5.530
Exposição a ativos de renda variável - RWApacs	96.683	114.596
Risco operacional - RWAopad	2.804.970	1.570.878
Indicador de Basileia	14,49%	14,12%
Indicador de Basileia - Capital Nível I	14,01%	13,54%
Indicador de Basileia - Capital Nível II	0,48%	0,58%
Exposição de ativos à taxa de juros na carteira bancária (Banking Book) ⁽¹⁾	579.996	154.479
Excedente do Patrimônio de referência		
Sobre a exigência mínima	81,07%	76,50%
Sobre a exigência total	56,60%	34,48%

(1) De acordo com a Circular BACEN nº 3.876/18, que dispõe sobre metodologias e procedimentos para a avaliação da suficiência do valor de Patrimônio de Referência (PR) mantido para a cobertura do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (Interest Rate Risk in the Banking Book), a partir de 1º de janeiro de 2020, o Banco passou a adotar as métricas de cálculos do ΔEVE (Economic Value of Equity) e do ΔNII (Net Interest Income), conforme definido nesta circular.

b) Risco de mercado

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela instituição, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

i Principais riscos de mercado aos quais o Daycoval está exposto:

Risco de preço de taxa de juros

Definido como a possibilidade de que as variações nas taxas de juros possam afetar em forma adversa o valor dos instrumentos financeiros. Podem ser classificados em:

- Risco de movimento paralelo: sensibilidade dos resultados a movimentos paralelos na curva de juros, originando diferenciais iguais para todos os prazos.;
- Risco de movimento na inclinação da curva: sensibilidade dos resultados a movimentos na estrutura temporal da curva de juros, originando mudanças na forma da curva.

Risco de preço de tipo de câmbio

Definido como a sensibilidade do valor das posições em moedas estrangeiras às mudanças no tipo de câmbio.

Risco de preço de valores

Definido como a sensibilidade do valor das posições abertas em títulos perante movimentos adversos dos preços de mercado dos mesmos. Podem ser classificados em:

- Risco genérico ou sistemático: sensibilidade do valor de uma posição a mudanças no nível de preços geral;
- Risco específico: sensibilidade do valor não explicada por mudanças no nível de preços geral e relacionada com as características próprias do emissor.

Risco de preço de commodities

É o risco derivado do efeito das mudanças potenciais nos preços das commodities no portfólio.

Notas Explicativas



ii Metodologias de gestão de Risco de Mercado

Valor em Risco (VaR)

O Valor em Risco ou VaR (Value-at-Risk) é o padrão utilizado pelo mercado e uma medida que resume em forma apropriada e estatística a exposição ao risco de mercado derivado das atividades de Trading (carteira de negociação). Representa a máxima perda potencial no valor de mercado que, em condições normais de mercado, pode ocasionar uma determinada posição ou carteira, considerando um grau de certeza (nível de confiança) e um horizonte temporal definidos.

Dentre as diferentes metodologias disponíveis para o cálculo do VaR (paramétrico, simulação histórica e simulação de Monte Carlo), o Daycoval entende que a metodologia paramétrica é a mais adequada às características das posições da sua carteira de negociação.

Metodologia Paramétrica

Baseia-se na hipótese estatística de normalidade na distribuição de probabilidades das variações nos fatores de risco, fazendo uso das volatilidades e correlações para estimar a mudança potencial de uma posição. Para tanto, deve-se identificar os fatores de risco e alocar as posições em vértices definidos. Posteriormente, aplicam-se as volatilidades de cada fator de risco e as correlações às posições.

Carteira bancária (Banking Book)

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos financeiros classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- Δ EVE (Delta Economic Value of Equity): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- Δ NI (Delta Net Interest Income): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

iii Teste de Estresse

É uma ferramenta complementar às medidas de VaR, utilizada para mensurar e avaliar o risco ao qual está exposta a Instituição. Baseia-se na definição de um conjunto de movimentos para determinadas variáveis de mercado e quantificação dos efeitos dos movimentos sobre o valor do portfólio. Os resultados dos testes de estresse são avaliados periodicamente pelo Comitê de Risco de Mercado.

iv Análise de Cenários

O objetivo da análise de cenários é apoiar a alta administração da Instituição a entender o impacto que certas situações provocariam no portfólio da Instituição. Por meio de uma ferramenta de análise de risco em que se estabelecem cenários de longo prazo que afetam os parâmetros ou variáveis definidas para a mensuração de risco.

Diferente dos testes de estresse, que consideram o impacto de movimentos nos fatores de risco de mercado sobre um portfólio de curto prazo, a análise de cenários avalia o impacto de acontecimentos mais complexos sobre a Instituição como um todo.

Na definição dos cenários, são considerados:

- A experiência e conhecimento dos responsáveis das áreas envolvidas;
- O número adequado de variáveis relevantes e seu poder explicativo, visando evitar complicações desnecessárias na análise e dificuldade na interpretação dos resultados.

Como prática de governança de gestão de riscos, o Daycoval e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado. Os limites de risco de mercado são compostos conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

- Carteira Trading: refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a hedge de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.
- Carteira Banking: refere-se às operações que não são classificadas na carteira Trading e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco.

A segregação descrita anteriormente está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Daycoval e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na regulamentação vigente emanada do BACEN e no Acordo de Basileia. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade, em cumprimento à Instrução CVM nº 475/08, foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira Trading e Banking, uma vez que representam exposições relevantes para o resultado do Daycoval.

Notas Explicativas



O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira Trading e Banking para as datas-base de 31 de dezembro de 2020 e de 2019:

Fatores de risco	2020			2019		
	Cenários			Cenários		
	1	2	3	1	2	3
Pré-fixado	(142)	(65)	113	(18.811)	(33.139)	(47.175)
Moedas estrangeiras	27.095	86.955	153.140	23.959	49.502	76.783
Índices de preços	(12)	(23)	(33)	(112)	(127)	(140)
Renda variável	(8.697)	(18.607)	(28.517)	(8.595)	(20.771)	(32.946)
Captação	-	-	-	(2.017)	(2.953)	(5.228)
Outros	(409)	(874)	(1.340)	(504)	(770)	(1.036)
Total carteira de negociação (Trading Book)	17.835	67.386	123.363	(6.080)	(8.258)	(9.742)
Total carteira bancária (Banking Book)	(334.592)	(472.281)	(606.124)	(279.324)	(470.008)	(653.347)
Total geral	(316.757)	(404.895)	(482.761)	(285.404)	(478.266)	(663.089)

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários:

• Cenário 1: refere-se ao cenário de estresse considerado provável para os fatores de risco, e foram tomadas como base para a elaboração deste cenário as informações disponíveis no mercado (B3 S.A., ANBIMA, etc.). Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$5,91 (R\$/US\$4,57 em 31 de dezembro de 2019); (ii) taxa de juros pré-fixada de 5,35%a.a. (7,05%a.a. em 31 de dezembro de 2019); (iii) Ibovespa de 97.594 pontos (98.298 pontos em 31 de dezembro de 2019); (iv) cupom cambial de 3,73% a.a. (5,34%a.a. em 31 de dezembro de 2019); e (v) índice de preços de 13,66% a.a. (14,41% a.a. em 31 de dezembro de 2019).

• Cenário 2: conforme estabelecido na Instrução CVM nº 475/08, para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 25%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$7,38 (R\$/US\$5,72 em 31 de dezembro de 2019); (ii) taxa de juros pré-fixada de 6,69%a.a. (8,81%a.a. em 31 de dezembro de 2019); (iii) Ibovespa de 73.195 pontos (73.723 pontos em 31 de dezembro de 2019); (iv) cupom cambial de 4,66%a.a. (6,68%a.a. em 31 de dezembro de 2019); e (v) índice de preços de 17,07% a.a. (18,01% a.a. em 31 de dezembro de 2019).

• Cenário 3: conforme estabelecido na Instrução CVM nº 475/08, para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 50%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$8,86 (R\$/US\$6,86 em 31 de dezembro de 2019); (ii) taxa de juros pré-fixada de 8,03%a.a. (10,58%a.a. em 31 de dezembro de 2019); (iii) Ibovespa de 48.797 pontos (49.149 pontos em 31 de dezembro de 2019); (iv) cupom cambial de 5,59%a.a. (8,01%a.a. em 31 de dezembro de 2019); e (v) índice de preços de 20,49% a.a. (21,61% a.a. em 31 de dezembro de 2019).

É importante mencionar que os resultados apresentados nos quadros anteriores refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para os dias 31 de dezembro de 2020 e de 2019. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas demonstrações contábeis. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira Trading e Banking, que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Banco.

v Backtesting

A análise de Backtesting fornece a comparação entre uma estimativa de perda/ganho ex-ante e a perda/ganho efetivos. O intuito é avaliar a adequação e eficiência do modelo de risco implementado. Para efeitos de backtesting, utilizam-se perdas/ganhos efetivos para cada unidade de negócio.

c) Risco de liquidez

Define-se Risco de Liquidez a possibilidade de decorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – descasamentos entre pagamentos e recebimentos – fato que pode afetar a capacidade de pagamento da organização, levando-se em consideração as diferentes moedas, localidade e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Os principais fatores de risco de liquidez podem ser de origem externa ou interna:

i Principais Fatores de Riscos Externos:

- Fatores macroeconômicos, tanto nacionais como internacionais;
- Políticas de Liquidez estabelecidas pelo órgão regulador;
- Situações do comprometimento de confiança e consequentemente da liquidez do sistema;
- Avaliações de agências de ratings: risco soberano e risco da Instituição;
- Escassez de recursos no mercado.

ii Principais Fatores de Riscos Internos:

- Appetite de risco do Banco e definição do nível aceitável de liquidez;
- Descasamentos de prazos e taxas causados pelas características dos produtos e serviços negociados;
- Política de concentração, tanto na captação de recursos como na concessão de crédito;
- Covenants assumidos pela Instituição: financeiro, econômico e referentes a gestão ambiental;
- Aumento no nível de resgates antecipados das captações ou de operações com cláusula de liquidez imediata ou com carência;
- Exposição em ativos ilíquidos ou de baixa liquidez;
- Alavancagem.

Nas instituições financeiras, este tipo de Risco é particularmente importante, pois eventos econômicos / políticos / financeiros e até mesmo mudanças nas percepções de confiança ou expectativas podem se traduzir rapidamente em grandes dificuldades quanto à solvência. Este é um Risco que precisa ser constantemente gerenciado e com minucioso cuidado quanto aos casamentos e prazos entre recebimentos e compromissos; tanto no curto, quanto no médio e longo prazos.

Os controles de risco de liquidez são realizados com alta periodicidade no portfólio, neste sentido, é avaliado o equilíbrio entre as obrigações e recebimentos dos books da instituição. Além de uma minuciosa análise dos fluxos de caixa, cenários extremos de risco de liquidez são considerados, assim como triggers de atuação.

Notas Explicativas



d) Risco de crédito

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados; a desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; a reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

i Classificação das Operações:

Para classificação das operações de crédito, o Daycoval utiliza-se de critérios consistentes e verificáveis que combinam as informações econômico-financeiras, cadastrais e mercadológicas do tomador, com as garantias acessórias oferecidas à operação. As ponderações desses itens estabelecerão o provisionamento mínimo necessário para fazer frente aos níveis de riscos assumidos, em atendimento ao disposto na Resolução nº 2.682/99, e alterações posteriores, do Banco Central do Brasil.

ii Modelos de Credit Scoring Daycoval:

São modelos desenvolvidos com abordagem estatística e utilizados para classificação de risco no processo de concessão de crédito, após a aplicação das políticas de crédito pré-analisadas e aprovadas com dados do cliente, bem como operações confirmadas e procedentes. Destaca-se ainda, que os bens objetos de financiamentos, para efeito de desenvolvimento do modelo de score são categorizados e obtida uma classificação do risco para cada produto.

iii Tesouraria – Financiamento de Títulos Públicos, Derivativos de Balcão e Corretoras:

Na estruturação de operações utilizam-se estratégias de baixo risco, através de análise de limites de exposição versus patrimônio líquido das contrapartes, contratos de negociação previamente acordados e dentro de condições técnicas de avaliação objetiva do risco de crédito das contrapartes e criteriosa escolha de corretoras ligadas a bancos de grande porte no trato de posições alocadas.

e) Risco operacional

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

Na gestão de riscos operacionais, o Daycoval conta com uma estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos. Nestes processos, a área de GRC - Governança, Riscos e Compliance trabalha, em sinergia com os gestores das áreas executivas, na aplicação das metodologias e ferramentas de análise corporativas dos seguintes fatores:

- Mensuração do impacto do risco;
- Avaliação de frequência de ocorrência do risco;
- Cálculo da severidade do risco (impacto x probabilidade);
- Mensuração da efetividade do controle.

Entendemos que esta atividade permeia os processos realizados por todas as áreas e, o resultado construção de uma Matriz de Riscos e Controles, que apresenta uma visão detalhada da exposição ao risco operacional, sendo possível analisar os riscos que possuem maior nível de exposição para, se necessário, alinhar plano de ações de mitigação.

Para fins de continuidade dos negócios, a estratégia definida é manter em funcionamento todas as áreas e linhas de negócios, incluindo serviços relevantes prestados por terceiros, em contingência. Objetivando cumprimento da deliberação da alta administração, a gestão de continuidade de negócio deve ser implantada visando assegurar as condições de continuidade das atividades e limitando perdas decorrentes de possível interrupção dos processos críticos de negócio.

f) Risco de conformidade

Definimos como risco associado a sanções legais ou regulamentares, de perdas financeiras ou mesmo de perdas reputacionais decorrentes da falta de cumprimento de disposições legais, regulamentares e códigos de conduta.

No Daycoval, o acompanhamento das atividades para atendimento às leis e regulamentos é realizada pela área de GRC – Governança, Riscos e Compliance, com o objetivo de assegurar a conformidade no atendimento dos prazos e dos objetivos da Instituição e do Conglomerado, bem como gerenciar, de maneira integrada, este risco em conjunto com os demais, garantindo a efetividade das atividades relacionadas à função de conformidade para o cumprimento das normas regulamentares, legais e internas.

g) Responsabilidade socioambiental

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais, em cada entidade individualmente, pertencentes ao Grupo Daycoval, respeitando os seguintes princípios:

A Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) está amparada nos princípios regulatórios de relevância e proporcionalidade, que consideram a compatibilidade das ações internas equalizando o grau de exposição ao risco socioambiental das operações e a complexidade das atividades, buscando promover o tratamento adequado para o gerenciamento deste risco.

No Daycoval, a metodologia adotada considera a atribuição de classificação do potencial de impacto socioambiental para os códigos de atividades e, a aplicação de questionário de práticas socioambientais para operações que se enquadrem nos critérios internos definidos.

As ações de mitigação do risco socioambiental são efetuadas através de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e, na gestão do risco socioambiental efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com suporte, conforme o caso, das áreas GRC e da área jurídica.

A governança conta ainda com o Comitê Executivo de Risco Socioambiental, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais que norteiem as ações de natureza socioambiental nos negócios e na relação com as partes interessadas, visando assegurar adequada integração com a PRSA.

Notas Explicativas



25 - BENEFÍCIOS A COLABORADORES

a) Programas de incentivo à educação e de participação nos resultados

Para alcançar o objetivo de posicionar-se entre as melhores empresas do país para se trabalhar, o Banco investe na capacitação e no bem estar de seus funcionários, através de programas que envolvem estudantes do ensino superior e programas de MBA's e Pós Graduação, participa do programa Jovem Aprendiz do Governo Federal e dá andamento a programas próprios de estagiários.

O Banco adota Programa de Participação nos Resultados (PPR) para todos os funcionários. Este programa é elaborado em parceria com o Sindicato dos Bancários, e baseia-se em metas de desempenho avaliadas anualmente, utilizando critérios de acordo com o programa de Avaliação de Desempenho.

26 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Administração e gestão de recursos de terceiros

O Banco Daycoval S.A. e a Daycoval Asset Management são responsáveis pela administração, gestão, controladoria e custódia de recursos de terceiros por meio de fundos de investimento, clubes de investimento e carteiras administradas cujos patrimônios líquidos, em 31 de dezembro de 2020, totalizavam R\$29,2 bilhões (R\$12,6 bilhões em 31 de dezembro de 2019).

b) Cobertura contra sinistros

O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

c) Relacionamento com auditores

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para revisão das demonstrações contábeis e auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não prestou outros serviços ao Banco e às instituições integrantes do Consolidado que não o de auditoria independente.

A nossa política de atuação, incluindo as empresas controladas, em caso de haver a contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

d) Comitê de Auditoria

Em conformidade com a Resolução nº 3.198/04, do Conselho Monetário Nacional, e visando à adoção das Melhores Práticas de Mercado na condução de seus negócios, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de março de 2009, foi deliberada e aprovada a constituição do Comitê de Auditoria, composto por 3 membros independentes, nos termos da legislação em vigor. A constituição deste comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 26 de maio de 2009.

e) Impactos da Pandemia da COVID-19

O Daycoval avalia que o cenário global foi marcado pelos desdobramentos iniciais da Pandemia da COVID-19, decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, que acabou atingindo a maioria das economias mundiais de forma intensa. Os impactos finais desta pandemia ainda demandarão tempo para serem calculados, tendo em vista que a doença ainda não está sob controle, o que resulta em restrições de viagens nacionais e internacionais, paralisação de diversos negócios e serviços em praticamente todo o mundo, desencadeando forte crise sobre diversos setores de negócio, gerando impactos econômicos relevantes, ordens de governos para que a população adote o isolamento social como forma de prevenção à propagação do vírus, gerando um ambiente de forte volatilidade financeira e aumento das incertezas.

No Brasil, além dos impactos gerados pela COVID-19, as discussões sobre reformas estruturais importantes, tais como o controle de gastos públicos e mudanças tributárias, apresentam desaceleração em seu ritmo e, combinados com a situação de pandemia, resulta em uma deterioração dos principais indicadores econômicos, incluindo a taxa de câmbio que encerrou o período em patamar bastante superior ao observado no final de 2019 – R\$5,1967/US\$ versus R\$4,0307/US\$, além de projeções de retração do PIB brasileiro ao final de 2020.

Com o objetivo de mitigar os impactos dessa crise, governos e bancos centrais do mundo todo vêm intervindo na economia de seus países adotando medidas de enfrentamento da Pandemia. No Brasil, diversas medidas foram adotadas pelo Comitê de Política Monetária (COPOM) e Banco Central do Brasil, como a redução de juros de 4,50% a.a. (dezembro/2019) para 2,00% a.a. (dezembro/2020), o Conselho Monetário Nacional e o Governo Federal aprovaram, em reuniões extraordinárias, medidas para ajudar a economia brasileira a enfrentar os efeitos adversos provocados pelo vírus. A seguir relacionamos as principais medidas adotadas:

- Resolução nº 4.782/20 - facilita a renegociação de operações de créditos de pessoas físicas e jurídicas, dispensando os bancos de aumentarem o nível de provisionamento destas operações;
- Resolução nº 4.783/20 – diminui as exigências de capital mínimo para as instituições, reduzindo o percentual exigido de capital de conservação de 2,5% para 1,25%, de forma a ampliar a capacidade de concessão de crédito das instituições;

Notas Explicativas



- Resolução nº 4.795/20 - autoriza o Banco Central do Brasil a conceder operações de empréstimo por meio de Linha Temporária Especial de Liquidez para aquisição de Letra Financeira com garantia em ativos financeiros ou valores mobiliários (LTEL-LFG);
- Resolução nº 4.803/20 - alterada pela Resolução nº 4.855/20 permite a reclassificação das operações renegociadas entre 1º de março e 31 de dezembro de 2020 para o nível em que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020;
- Resolução nº 4.820/20 estabelece, por prazo determinado, vedações a remuneração do capital próprio, ao aumento da remuneração de administradores, a recompra de ações e a redução de capital social, a serem observadas por instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando os potenciais efeitos da pandemia do coronavírus (COVID-19) sobre o Sistema Financeiro Nacional;
- Circular nº 4.030/20 altera a Circular nº 3.809/16, que estabelece os procedimentos para o reconhecimento de instrumentos mitigadores no cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco (RWA) referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD), de que trata a Resolução nº 4.193/13;
- Resolução CMN nº 4.843/20 prorroga as medidas de caráter emergencial introduzidas pela Resolução nº 4.810/20 aplicáveis aos procedimentos relativos à concessão, ao controle e à fiscalização das operações de crédito rural, em decorrência das medidas de distanciamento social adotadas para mitigar os impactos da pandemia provocada pela COVID-19;
- Resolução CMN nº 4.856/20 altera a Resolução nº 4.782/20 que estabelecia, por tempo determinado, em função de eventuais impactos da COVID-19 na economia, critérios temporários para a caracterização das reestruturações de operações de crédito para fins de gerenciamento de risco de crédito;
- Resolução CMN Nº 4.855/20, dispõe sobre os critérios para a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações realizadas no âmbito dos programas emergenciais instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia.

Além das medidas tomadas para dar liquidez ao Sistema Financeiro Nacional, o Poder Executivo e Legislativo buscam aprovar projetos de Lei que minimizem a repercussão da COVID-19, propondo suspensão temporária de tributos (tais como a desoneração do IOF sobre operações de crédito e o diferimento do PIS/COFINS) e concedendo benefícios fiscais aos setores da economia e trabalhadores mais

Não é possível controlar ou prever se outras medidas ou políticas serão adotadas pelo governo e seus respectivos órgãos, em resposta à atual ou à futura situação econômica brasileira e, tampouco, como a intervenção ou políticas governamentais afetarão a economia brasileira e por consequência nossas operações e receitas.

Estimamos que nossos ativos e passivos possam ser impactados em razão da COVID-19, mesmo que tenhamos adotado medidas econômicas, administrativas e operacionais para protegê-los, no entanto, até a data de aprovação destas demonstrações contábeis e, considerando o atual momento da crise provocada pelo vírus, ainda não foi possível mensurar tais impactos, além daqueles que já foram registrados em nossas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2020.

Relacionamos a seguir, os principais itens de nossas demonstrações contábeis com possível impacto:

- Instrumentos financeiros: o valor de mercado e, consequentemente, o de sua realização podem variar de forma significativa dada a volatilidade de preços destes ativos, principalmente aqueles emitidos por empresas privadas que incluem um maior risco de crédito;
- Operações de crédito: poderemos enfrentar aumento do nível de atraso no pagamento de empréstimos, contratados por pessoas físicas e jurídicas, uma vez que as condições econômicas se agravem. Em 31 de dezembro de 2020, considerando os dados disponíveis, complementamos nosso nível de provisionamento, conforme apresentado na Nota 9.e;
- Captações: como o cenário atual é de grande volatilidade e de níveis de incertezas nos mercados de crédito e de capitais, isso pode reduzir a liquidez de recursos disponíveis para investimentos, podendo resultar em aumento de nossos atuais custos de captação;
- Créditos tributários: sua realização dependerá de resultado futuro, que poderá ser afetado em função dos desdobramentos da pandemia caso se prolongue por um longo período;
- Provisões cíveis: o número de ações processuais pode aumentar e possivelmente podemos incorrer em um maior volume de processos, principalmente envolvendo revisões e renovações contratuais.

Nossas atividades estão com sua capacidade operacional preservada e, desde o início da Pandemia, nossas ações têm levado em consideração as orientações do Ministério da Saúde. Criamos um comitê de crise formado pelos Diretores Executivos, Recursos Humanos e Gestão de Riscos Operacionais, que reporta periodicamente ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores, as avaliações sobre a evolução da COVID-19 e seus reflexos nas operações.

Acionamos o Plano de Continuidade de Negócios (PCN) e, desde a decretação do atual cenário de pandemia, intensificamos as ações internas e externas, de forma consistente e tempestiva, com o objetivo de minimizar os impactos desta pandemia sobre nossas operações e nossos colaboradores, destacando que os processos operacionais e os controles internos estão preservados e operando normalmente.

Notas Explicativas



A seguir, listamos algumas destas medidas:

- Afastamento de funcionários do grupo de risco por tempo indeterminado;
- Intensificação do trabalho em home office, via acesso remoto por meio de fornecimento de computadores (laptops) para que parte relevante de nossos colaboradores execute suas rotinas trabalhando em casa;
- Protocolo de acompanhamento para os funcionários e familiares que tiverem os sintomas da COVID-19;
- Comunicação intensiva junto às agências, clientes e colaboradores sobre as medidas de prevenção ao contágio pelo vírus; e
- Criação da campanha Conexão do Bem Daycoval, com o objetivo de combater a propagação do vírus e seus efeitos na saúde e na economia, a cada Real doado pelos colaboradores o Daycoval doa mais dois. Estes recursos foram utilizados para compra de máscaras de proteção produzidas por pequenas e médias empresas que estão convertendo suas atividades para a produção de tais itens. O total de 1 milhão de máscaras foi distribuído por esta campanha.
- Alinhado à contribuição em benefício da população brasileira, o Daycoval fez uma doação no valor de 1 milhão de reais ao Instituto Butantan para a construção da fábrica de vacina contra a COVID-19, além de parte de investimento voltado também à pesquisa clínica. A fábrica tem o objetivo de ser um centro de multi-propósito de produção de vacinas para respostas a pandemias.

Um dos principais objetivos de nossa estrutura de gerenciamento de riscos é acompanhar a alocação de capital e liquidez para manter níveis de risco adequados e de acordo com os limites estabelecidos internamente e pelos reguladores, além de monitorar os cenários econômicos nacional e internacional, para manter a capacidade administrativa e operacional.

A mensuração dos impactos futuros relacionados à Pandemia sobre as condições econômicas continuará sendo apurada e monitorada pela Administração, muito embora, possuam elevado grau de incerteza.

Todas as projeções econômicas dependerão do desenvolvimento e controle desta Pandemia, tendo em vista que, sua duração ou agravamento não podem ser estimados com segurança, impactando de forma adversa as economias ao redor do mundo por tempo indeterminado, o que pode afetar negativamente o resultado e o desempenho das operações.

A Administração

Luiz Alexandre Cadorin
Contador
CRC 1SP243564/O-2

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não aplicável.

Proposta de Orçamento de Capital

Não aplicável.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não aplicável.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas do Banco Daycoval S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco Daycoval S.A. ("Banco"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Daycoval S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria - PAA são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito

As provisões para crédito de liquidação duvidosa são constituídas levando em consideração as normas regulamentares do BACEN, notadamente a Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 2.682, e fundamentadas nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas), de acordo com as políticas internas que consideram o estabelecimento de "ratings" de crédito.

A estimativa da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve modelos internos na determinação do "rating" do tomador do crédito que levam em consideração dados econômico-financeiros, de mercado e cadastrais, garantias vinculadas, nível de inadimplência, entre outros. O "rating" do tomador do crédito também é revisado pela Administração do Banco quando há alteração da situação econômico-financeira de um determinado tomador ou de um determinado setor de atividade econômica, inclusive pelos impactos da COVID-19. Pelo fato de essa revisão envolver alto nível de julgamento na estimativa de perda por parte da Administração, consideramos esse assunto como uma área de foco em nossa abordagem de auditoria, incluindo o envolvimento de membros seniores da nossa equipe.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento do modelo interno utilizado na determinação do "rating"; (ii) entendimento do critério de provisionamento adotado pelo Banco; (iii) leitura da política de provisionamento do Banco; (iv) testes do desenho, implementação e efetividade dos controles internos; (v) desafio das principais premissas e dos julgamentos relevantes da Administração na determinação do "rating" de crédito, inclusive pelos impactos da COVID-19; e (vi) recálculo, com base em amostra, dos valores provisionados.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração do Banco e a política para determinar a provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito são apropriados, no contexto das demonstrações contábeis tomadas como um todo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e com os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes,

segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo

os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os PAA. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 9 de fevereiro de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU	Carlos Claro
Auditores Independentes	Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8	CRC nº 1 SP 236588/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Até a data de apresentação destas demonstrações financeiras, não há Conselho Fiscal instalado.

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria ("Comitê") do Banco Daycoval S.A. ("Banco") foi instalado por deliberação do Conselho de Administração, visando a adoção das Melhores Práticas de Mercado, em conformidade com a Resolução nº 3.198/04, do Conselho Monetário Nacional, sendo composto por três membros independentes, nos termos da legislação em vigor. A constituição deste comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 26 de maio de 2009, tendo dentre suas atribuições, o assessoramento ao Conselho de Administração na avaliação da qualidade das demonstrações contábeis e acompanhamento do cumprimento das exigências legais e regulamentares.

No âmbito de suas atividades, o Comitê: (i) se reuniu com os Auditores Independentes responsáveis pelo exame destas demonstrações contábeis e pela emissão de relatório sobre sua adequação em todos os aspectos relevantes de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e do Plano Contábil das Instituições Financeiras, da Comissão de Valores Mobiliários e da Superintendência de Seguros Privados e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. O Comitê também avaliou aspectos relacionados à contratação dos auditores, suas certificações e qualificações; (ii) acompanhou o planejamento e o cronograma dos trabalhos dos Auditores Internos e revisou os apontamentos e as conclusões dos trabalhos realizados no período, sempre avaliando o grau de risco dos apontamentos, bem como o follow-up destes apontamentos; (iii) avaliou os trabalhos desenvolvidos pela área de Gestão de Riscos, Controles e Compliance para o aprimoramento dos principais processos e sistemas, bem como os relatórios existentes para a gestão dos riscos e apoio à governança; (iv) abordou com a Administração do Banco temas relacionados às atividades, à gestão interna, ao aprimoramento do gerenciamento de riscos e de governança e eventuais apontamentos levantados pelos órgãos reguladores. Também foram discutidos os impactos da pandemia da Covid 19 na economia, bem como as medidas tomadas pelo Poder Executivo e Legislativo.

O Comitê se reuniu para elaborar o plano de trabalho anual e revisar o seu regulamento interno, bem como para formalizar as atas das reuniões. Como resultado das reuniões e avaliação dos relatórios recebidos, foi elaborado o Relatório Detalhado do Comitê de Auditoria que contém todas as atividades e o resultado dos trabalhos e os apontamentos que o comitê julgou apropriado submeter à diretoria.

Com base nos relatórios apresentados pelos Auditores Independentes, no acompanhamento da execução dos trabalhos da Auditoria Interna, nas atividades executadas pelas áreas responsáveis pela gestão de Riscos, Controles e Compliance e pelas informações recebidas da Administração do Banco e, consideradas as limitações naturais decorrentes do escopo de atuação, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações contábeis referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2021.

O Comitê de Auditoria

Marcelo Cardinal Palumbo – Coordenador do Comitê de Auditoria
José Ferreira da Silva - Membro do Comitê de Auditoria
Ricardo Fraccaroli de Almeida - Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)**RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**

O Comitê de Auditoria ("Comitê") do Banco Daycoval S.A. ("Banco") foi instalado por deliberação do Conselho de Administração, visando a adoção das Melhores Práticas de Mercado, em conformidade com a Resolução nº 3.198/04, do Conselho Monetário Nacional, sendo composto por três membros independentes, nos termos da legislação em vigor. A constituição deste comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 26 de maio de 2009, tendo dentre suas atribuições, o assessoramento ao Conselho de Administração na avaliação da qualidade das demonstrações contábeis e acompanhamento do cumprimento das exigências legais e regulamentares.

No âmbito de suas atividades, o Comitê: (i) se reuniu com os Auditores Independentes responsáveis pelo exame destas demonstrações contábeis e pela emissão de relatório sobre sua adequação em todos os aspectos relevantes de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e do Plano Contábil das Instituições Financeiras, da Comissão de Valores Mobiliários e da Superintendência de Seguros Privados e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. O Comitê também avaliou aspectos relacionados à contratação dos auditores, suas certificações e qualificações; (ii) acompanhou o planejamento e o cronograma dos trabalhos dos Auditores Internos e revisou os apontamentos e as conclusões dos trabalhos realizados no período, sempre avaliando o grau de risco dos apontamentos, bem como o follow-up destes apontamentos; (iii) avaliou os trabalhos desenvolvidos pela área de Gestão de Riscos, Controles e Compliance para o aprimoramento dos principais processos e sistemas, bem como os relatórios existentes para a gestão dos riscos e apoio à governança; (iv) abordou com a Administração do Banco temas relacionados às atividades, à gestão interna, ao aprimoramento do gerenciamento de riscos e de governança e eventuais apontamentos levantados pelos órgãos reguladores. Também foram discutidos os impactos da pandemia da Covid 19 na economia, bem como as medidas tomadas pelo Poder Executivo e Legislativo.

O Comitê se reuniu para elaborar o plano de trabalho anual e revisar o seu regulamento interno, bem como para formalizar as atas das reuniões. Como resultado das reuniões e avaliação dos relatórios recebidos, foi elaborado o Relatório Detalhado do Comitê de Auditoria que contém todas as atividades e o resultado dos trabalhos e os apontamentos que o comitê julgou apropriado submeter à diretoria.

Com base nos relatórios apresentados pelos Auditores Independentes, no acompanhamento da execução dos trabalhos da Auditoria Interna, nas atividades executadas pelas áreas responsáveis pela gestão de Riscos, Controles e Compliance e pelas informações recebidas da Administração do Banco e, consideradas as limitações naturais decorrentes do escopo de atuação, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações contábeis referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2021.

O Comitê de Auditoria

Marcelo Cardinal Palumbo – Coordenador do Comitê de Auditoria
José Ferreira da Silva - Membro do Comitê de Auditoria
Ricardo Fraccaroli de Almeida - Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480/09, os diretores do Banco Daycoval S.A., companhia de capital aberto listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão na Categoria "B", DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2021.

SALIM DAYAN
Diretor Executivo

MORRIS DAYAN
Diretor Executivo

CARLOS MOCHE DAYAN
Diretor Executivo

ALBERT ROUBEN
Diretor

MARIA REGINA R. M. NOGUEIRA
Diretora

NILO CAVARZAN
Diretor

RICARDO GELBAUM
Diretor

ALEXANDRE TEIXEIRA
Diretor

ALEXANDRE RHEIN
Diretor

PAULO AUGUSTO LUZ FERREIRA SABA
Diretor

EDUARDO CAMPOS RAYMUNDO
Diretor

CLAUDINEI APARECIDO PEDRO
Diretor

ELIE JACQUES MIZRAHI
Diretor

ERICK WARNER DE CARVALHO
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO SOBRE O RELATORIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480/09, os diretores do Banco Daycoval S.A., companhia aberta registrada na CVM na Categoria B, DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes das Demonstrações Contábeis, Deloitte Touche Tohmatsu – Auditores Independentes, referentes às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2021.

SALIM DAYAN
Diretor Executivo

MORRIS DAYAN
Diretor Executivo

CARLOS MOCHE DAYAN
Diretor Executivo

ALBERT ROUBEN
Diretor

MARIA REGINA R. M. NOGUEIRA
Diretora

NILO CAVARZAN
Diretor

RICARDO GELBAUM
Diretor

ALEXANDRE TEIXEIRA
Diretor

ALEXANDRE RHEIN
Diretor

PAULO AUGUSTO LUZ FERREIRA SABA
Diretor

EDUARDO CAMPOS RAYMUNDO
Diretor

CLAUDINEI APARECIDO PEDRO
Diretor

ELIE JACQUES MIZRAHI
Diretor

ERICK WARNER DE CARVALHO
Diretor